O TEMPO
Bom com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste moderados.
Máxima — 23.3.
Mínima — 17.2.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 - N.º 154 — Diretor CARLOS LACERDA — TERÇA-FEIRA
80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 27 JUNHO 1950

Os maus homens públicos são muitas vezes escolhidos pelos bons cidadãos que se abstiveram de votar. — HAROLD G. HOFFMANN.

ATITUDE ENÉRGICA DO E. U. ANTE A INVASÃO DA CORÉIA

Vozes da Cidade

O sr. Benjamin Farah, médico eleito na legenda do PTB, é um dos deputados mais assíduos e trabalhadores. Sua atuação na Câmara, por isso mesmo, sempre foi bem recebida pelos seus colegas e pelos jornalistas. Mas não voltará. Em seu lugar, o partido recomendou o mesmo sr. Barreto Pinto que a Câmara expulsou por incapaz e má figura...

* * *

Com a apresentação do nome do sr. Napoleão Alencastro Guimarães para uma das vagas no Senado, parece afastada a hipótese de ser candidato a senador o professor L. Capriglione. E' que o PTB terá chapa em comum com o partido de Ademar e Ademar é o candidato de seu partido ao Senado.

* * *

Sábado último, esgotou-se o prazo legal, sem que fosse baixado o respectivo regulamento, da lei votada pelo Congresso sôbre o uso ou abuso dos autos oficiais, e sancionada pelo presidente da República. E' claro que os "chapas brancas" continuam servindo às senhoras, senhoritas e crianças...

* * *

O sr. Batista Luzardo entrava, ontem, no recinto da Câmara, quando alguem lhe indagou sôbre a reunião do PSD, em Porto Alegre. E respondeu, à notícia de que quase o haviam expulsado do Partido:

— E' pena!

JOSE' DO RIO

ELEIÇÕES NOS COMERCIÁRIOS

Chamados às urnas sindicais pela segunda vez para eleger os seus dirigentes — 37 mesas coletoras de votos – 200 mil cruzeiros de despesas

Está se realizando hoje no Sindicato dos Comerciários o segundo pleito para a escolha da direção daquela entidade de classe, nos termos das instruções do ministro do Trabalho, em virtude de não ter sido alcançado o "quorum" de 50% dos associados quites, com direito a voto, nas eleições realizadas no dia 12 do corrente.

Como da vez passada, foram instaladas 37 mesas coletoras, uma das quais na sede do Sindicato, à rua Sete de Setembro, concorrendo ao pleito três chapas, encabeçadas pelos srs. Nelson Mota, Jorge Marano de Oliveira e Jaime de Azevedo.

Pelas instruções vigentes, se não fôr alcançado o "quorum" de 40% dos associados com direito a voto, será realizada uma terceira eleição.

Segundo cálculos do presidente em exercício do Sindicato dos Empregados no Comércio, a primeira convocação acarretou uma despesa de 200 mil cruzeiros, o que será gasto novamente com o pleito de hoje.

A fim de despertar o interêsse da classe, a direção do Sindicato, desde a semana passada, fêz circular pela cidade um carro com alto-falante, realizando propaganda das eleições sindicais.

SERÃO PEDIDAS SANÇÕES PARA OS INVASORES

WASHINGTON, 27 — (APP) — Numa declaração escrita entregue à imprensa, o presidente Truman salienta que "o desprezo voluntário pela obrigação de manter a paz não pode ser tolerado pelas nações que apoiam a Carta das Nações Unidas".

E o presidente acrescenta: que os Estados Unidos sentem-se felizes por verem com que rapidez e determinação o Conselho de Segurança ordenou a retirada das fôrças de invasão coreanas do norte.

"Conforme a resolução do Conselho de Segurança — declara Truman — os Estados Unidos apoiarão vigorosamente o esfôrço do Conselho para por têrmo a êste sério rompimento da paz.



TRUMAN

A nossa preocupação a respeito do ato ilegal cometido pelas fôrças da Coréia do Norte e a nossa simpatia e o nosso apoio nessa situação prossegue Truman — se ma-

(Conclue na 3.ª pág.)

DUTRA PEDE ECONOMIA

REUNIAO COM OS MINISTROS DA AGRICULTURA, VIAÇAO, EDUCAÇÃO E FAZENDA

O general Dutra reuniu, ontem, no Catete os ministro da Agricultura, Viação, Educação e Fazenda. Expôs aos titulares dessas pastas a situação financeira do país, frizando que a arrecadação não vem correspondendo aos gastos previstos no orçamento. E como está para se iniciar o segundo semestre, onde vários pagamentos estão programados, fez um apêlo no sentido de que se reduzisse as despesas, especialmente na parte de subvenções a entidades culturais e assistenciais. Recomendou que só se fizessem pagamentos inadiaveis, tais como auxílios para creches, asilos, hospitais, deixando para depois de setembro os outros pagamentos.

O sr. Clemente Mariani, o mais visado pela palavra presidencial, pois o seu ministério é o que possui maior número de dotações nesse gênero, concordou com o general Dutra e fingiu que não compreendeu o alcance da recomendação.

MARIANI NAO SE CANDIDATARA

Tudo indica que o sr. Clemente Mariani não se candidatará a nenhum posto eletivo, pois só aceitaria a sua indicação para senador. Prefere ficar no Ministério até o fim, pois assim poderá prestar maior ajuda ao sr. Juraci Magalhães.

FRENTE DEMOCRÁTICA COM O BRIGADEIRO

Opina o deputado Raul Pilla, presidente do Partido Libertador

Declarou o Deputado Raul Pilla acerca da Frente Democrática anti-totalitária:

"Realmente me parece aconselhavel uma convergência das fôrças democráticas."

"A retirada de ambas as candidaturas para apresentação de uma terceira candidatura, viria encontrar-se com as mesmas dificuldades que fizeram naufragar a tentativa anterior".

"A solução simples e mais expedita seria a renúncia de um candidato em favor do outro".

Qual seria o beneficiado?"

"Evidentemente o candidato comum só poderia ser o Brigadeiro Eduardo Gomes, porque, se se trata de verdadeiramente e sinceramente preservar a democracia, natural é que todos se congreguem em torno de um provado paladino dela".



DEP. RAUL PILLA

"Assim, dando minha preferência à candidatura Brigadeiro não o faço por motivos partidários, mas simplesmente porque dos dois candidatos democráticos já apresentados, o Brigadeiro é quem tem maiores títulos para o papel que se lhe destina".

Prestes Maia é o candidato de uma frente democrática

UDN, PR, PSB e PSD coligam-se em S. Paulo contra os totalitários

O candidato democrático ao govêrno de São Paulo, o engenheiro Prestes Maia, é o único, até o momento, a contar com o apoio oficial e decidido de três partidos: a UDN, o PR e o Partido Socialista. A primeira, se não conta com grande eleitorado neste Estado (apesar de, por legenda, ser das mais votadas) possui uma homogeneidade que não diminui; muito pelo contrário, a impressão geral é a de que as fôrças e sobretudo, as possibilidades da UDN, com Prestes Maia como candidato, tenham melhorado sensivelmente desde os três últimos malogros, da candidatura Eduardo Gomes à de Plinio Barreto para a vice-governança do Estado. O eleitorado da UDN não se dissolveu, como aconteceu com as fôrças do PTB, que agora se juntam forçadamente em torno do nome do ex-ditador, que o sr. Ademar de Barros agita como um espantalho diante dos partidos conservadores; ou ainda como as fôrças do místico Partido Social-Progressista, hoje mera sucursal dos Centros Ademar de Barros, que lhe invadiram os diretórios, provocando cisões e rupturas; ou ainda como o Partido Comunista, que perdeu grandes fôrças na Capital e em algumas grandes cidades do interior — e perdeu para os integralistas, que são a ameaça do momento (em Campinas, em Tatuí, em Piratininga, os camisa-verdes reaparecem novamente, agressivos e demagogos como nunca).

P.R. E P.S.B.

O Partido Republicano não constitui grande fôrça: a tradição de velho republicano embarga-lhe, mais do que lhe reforça, a marcha. Os velhos republicanos de Itú e do tronco do ipê apesar da propaganda que tentam realizar nas cidades do Interior e até na Capital são importantes apenas como fôrça de apoio. O Partido Socialista não chega a representar um eleitorado considerável: elegeu dois vereadores nas últimas eleições e um deles passou-se de armas e bagagens para o PSP. A adesão ao engenheiro Prestes Maia, pelo PSB, foi antes imposição de uma facção do que uma tendência natural do Partido. Os rumores de que a direção nacional pretende entregar ao P.S.B. ao candidato do general Dutra, de mão beijada, veio aumentar

(Conclui na 3.ª pág.)

Mangabeira não deixará o governo da Bahia

MENSAGEM AOS BAIANOS

S. SALVADOR, 26 (Do correspondente) — A imprensa desta capital publica hoje a seguinte mensagem do sr. Otávio Mangabeira, governador do Estado: — "Aos meus conterrâneos. A Constituição Federal estabeleceu que os governadores de Estado, para serem candidatos à representação nacional na Câmara ou no Senado, devem deixar o govêrno três meses antes da respectiva eleição.

A Constituição baiana determina que, no caso de vaga do governador, a Assembléia Legislativa elegerá o seu sucessor para o resto do prazo do seu mandato.

Segundo as manifestações que recebi dos partidos que se entenderam em 1946 para me elegerem governador do Estado, isto é o PSD e a UDN em sua totalidade, poderei contar com o seu apoio, não só para ser eleito senador federal na próxima eleição de 3 de outubro, mas ainda para que seja substituido no govêrno por alguem

(Conclui na 3.ª pág.)

GRITO DE ALARME TOTALITARISTA

OS GETULISTAS TEMEM A ALIANÇA SOB LEGENDA

O sr. Rui de Almeida deu o primeiro grito de alarme queremista contra o anunciado projeto Caiado de Godoi. Afirmou que antes de Getúlio ter aceito o lançamento de seu nome, todos os partidos o namoraram, lhe mandaram emissários, a ponto de obstruirem os caminhos que levam a Itu. Bastou que Vargas aceitasse, entretanto, para que todos se voltassem contra êle e o crivassem de diatribes. Levanta-se até, afirmou, a baleia de sua não-assinatura à Constituição. E agora tenta-se o que êle chama de "passo de mágica" de um projeto que permita a soma de votos.

— V. Excia. está assustado? — perguntou o sr. Souza Leão.

— Não, V. Excia., o presidente Dutra, o PSD e outros partidos é que estão assustados. Vossas Excias. querem destruir o regime. Destruam-no e esperem o resultado.

— Destruição do regime (prosseguiu o sr. Leão) será a volta de Getúlio Vargas.

O sr. Raul Pila entrou no debate para dizer que talvez o projeto, agora, tenha sido provocado pelo fato da candidatura Vargas, mas que em si, o projeto é louvavel e evita que uma minoria assuma o poder. Até apresentara, na Constituinte, idéia neste sentido.

— E vingou? — pergunta Rui de Almeida.

— Não vingou, responde o sr. Pila. Mas não há como os fatos para provarem a razão das coisas.

— Não se cogitou do assunto na Constituinte, lembrou o sr. Aliomar Baleeiro, para deixar-se o legislador ordinário em liberdade de estudar a questão.

Não se dá por achado o sr. Almeida. Proclama a elegibilidade de Vargas, um cidadão como

(Conclui na 3ª pag.)

1º As obras suntuárias 2º As uteis e necessárias

COMO O SR. EUCLIDES DE FIGUEIREDO CRITICA A ADMINISTRAÇÃO DO PREFEITO MENDES DE MORAIS

O sr. Euclides Figueiredo (UDN) — Distrito Federal) fez ontem no Palácio Tiradentes uma longa análise da administração de fachada do general Mendes de Morais. Começou por lembrar a entrevista coletiva que o prefeito dera à imprensa no princípio do ano, cercado de mapas, de plantas, de esboços, dentro de seu hábito de encenação. A primeira obra alardeada aos quatro ventos foi o Estádio Municipal, "menina de seus olhos", que só perde para o Carnaval, pedra fundamental de sua administração.

ESQUELETOS DE HOSPITAIS

Dizia-se que o estádio sairia de graça para os cofres públicos. O sr. Euclides diz que não é contra o esporte, que até praticou na mocidade. Mas não compreende porque não se aceitou a sugestão do Vasco da Gama, de se fechar o seu estádio, aplicando-se o resto da fabulosa verba investida no Estádio Municipal, em hospitais. Ao lado mesmo do estádio Maracanã, há o esqueleto de um hospital, inacabado e há muito tempo abandonado. E' que o prefeito estabeleceu a seguinte ordem para suas obras: 1º. as obras suntuárias, de diversão; 2º. obras uteis e necessárias.

OBRAS SUNTUARIAS

Enumera as obras suntuárias anunciadas: a avenida litorânea, o tunel do Pasmado (alguns metros de economia num percurso de uma zona privilegiada), o desmonte do Morro de Santo Antonio, o ginásio de box no Campo de São Cristovão.

Enquanto isto, a pobre gente da zona norte pouco conhece da ação da Prefeitura. Tudo caro, suntuário, para a zona sul. O subúrbio sempre desprezado. Aliás, não é preciso ir muito longe. A Praça 11 é o limite da civilização. O canal do Mangue é uma vergonha de sujeira, lama, fedentina. De São Cristovão e Vila Isabel, a população conhece apenas os arrecadadores de impostos.

O DONO DA ENCHENTE

Há um consolo para a população desamparada: as inundações. Basta meia hora de chuva para que tudo fique alagado, inundado, sujo, obstruido, desabado, sem falarmos nas mortes e nas calamidades. Isto é a cidade maravilhosa, que vem de comemorar o terceiro aniversário da administração Mendes de Morais. E com tanta agua inundando o carioca, ainda lhe sobra outra calamidade: a falta dagua.

O QUE FALTA

Tudo o que é vital para a população de uma grande cidade não passa de simples cogitação. O comercio de varejo, sem fiscalização, entrega-se à ganância. Os trilo Federal estão entregues à sua própria sorte. A minoria no

(Conclui na 3.ª pág.)

Trabalho duro e salário de fome nos cafés em pé

Cr$ 205,00 por mês — Prejudicados os garçons — Infração ao Código de Menores — Falha a fiscalização

De HILCAR LEITE

Os garçons nos dias de hoje recordam-se, com muitas saudades, dos tempos heróicos do Centro Cosmopolita e da União Internacional dos Garçons, duas entidades que muito fizeram em benefício da classe, elevando-a socialmente, e que desapareceram em consequência do domínio do Govêrno sôbre os sindicatos, substituidos que foram pelo Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, ora sob o contrôle dos "pelegos", que, nomeados pelo ministro do Trabalho, obedecem cegamente às ordens do Departamento Nacional do Trabalho.

Sem prestígio na classe, os atuais dirigentes do Sindicato nada fazem para reprimir os abusos patronais, desaparecendo aos poucos as conquistas dos garçons.

MENORES E MOCINHAS

A situação dos garçons se agrava ainda mais dia a dia pelo aumento do número de cafés em pé, que substituem no centro, nos bairros e nos subúrbios os velhos estabelecimentos, empregando rapazes e mocinhas menores, em lugar dos garçons adultos.

Os rapazes, muitos dos quais com menos de 18 anos, são utilizados como cafeteiros e servidores de café, enquanto que as mocinhas são empregadas na lavagem e no recolhimento das xícaras. Na maioria não são sindicalizados, pois só podem ingressar no Sindicato, de acôrdo com a Consolidação das Leis do Trabalho de 1943, maiores de 18 anos.

São hoje milhares os rapazes e mocinhas que trabalham nos cafés em pé. E, fora do Sindicato e inexperientes, aceitam sem discussão as condições impostas pelos patrões.

BAIXOS SALARIOS

Muitos patrões aproveitam-se da autorização da Consolidação das Leis do Trabalho para pagar aos rapazes e mocinhas apenas a metade do salário mínimo determinado para o Rio, isto é,

(Conclui na 3ª pag.)

ISMAR NO P.S.P.

MACEIO', 27 (Asapress) — Tem-se como certa a adesão do senador Ismar de Góis ao PSP, para apoiar o senador Vargas.

Acredita-se que o senador alagoano, que está em Maceió, trouxe instruções para reorganizar o diretório do PSP no sentido de uma ação conjunta.

Futuro govêrno do Esp. Santo

CANDIDATO DO P.S.D. O SENADOR SANTOS NEVES

O PSD do Espírito Santo, na sua Convenção Estadual, deverá escolher o nome do senador Santos Neves para candidato a governador. O sr. Carlos Lindemberg, atual chefe do executivo espiritosantense será candidato à vaga do sr. Santos Neves no Senado Federal.

NA CONVENÇÃO DO PSP:

ADEMAR DESIGNOU HERDEIRO

CANDIDATO DO PSP O SR. LUCAS GARCEZ — "ESTA CONVENÇÃO E' UMA FARSA" — DECLARA MIGUEL REALE, E ROMPE COM O GOVERNADOR

SÃO PAULO, 27 (Do correspondente) — As 23,30 horas de ontem ainda prosseguiam os trabalhos da Convenção Estadual do PSP, que funcionou sob a presidência do sr. Barone Mercadante.

A Convenção, que se reuniu no Teatro Colombo, o governador Ademar de Barros submeteu o nome do sr. Lucas Nogueira Garcez para candidato do Partido à governador do Estado. Após ser feita a indicação o sr. Paulo Lauro propôs que a votação fosse nominal, a favor do que também se manifestou o sr. Ademar de Barros. Procedida esta, verificou-se a escolha por unanimidade.

Os convencionais também escolheram e por aclamação, os nomes dos srs. Cesar Lacerda Vergueiro, Lincu Prestes e Manhães Barreto, para candidatos do Partido a senador e suplentes, respectivamente.

OS TRABALHOS DA CONVENÇAO

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — O primeiro orador a usar da palavra na Convenção do PSP foi o governador Ademar de Barros, que declarou primeiramente estar falando como presidente do partido, afirmando em seguida que havia recebido mais de duzentas procurações de diretórios do interior para representá-los no conclave, mas que abria mão dessa prerrogativa, na certeza de que os convencionais tinham plena responsabilidade da atual situação. E acrescentou: "O PSP é a expressão da nova era que desponta, entre nós, por nosso inter-

(Conclui na 3.ª pág.)

CONVOCAÇÃO DO P.R. A QUALQUER MOMENTO

Perigo de cisão, o motivo dos constantes adiamentos – Pró-Brigadeiro, 9; Cristiano, 5

A qualquer momento está sendo esperada a convocação do Diretório Nacional do Partido Republicano para escolha de seu candidato à presidência da República. Esta informação nos foi prestada ontem à noite pelo sr. Munhoz da Rocha acrescentando que qualquer que seja a resolução adotada o partido marchará unido.

PROFUNDAS DIVERGENCIAS

As palavras otimistas do republicano paranaense não correspondem, entretanto à realidade. Podemos informar que o PR está minado por profunda dissenção decorrente da atitude de alguns elementos aliás em minoria que esperam, a todo o custo, ver indicado o nome do sr. Cristiano Machado. Daí, para evitar a deflagração da crise, a cautela com que se vem conduzindo o presidente Artur Bernardes adiando um pronunciamento definitivo. Daí, tambem, a convocação do diretório esta-

(Conclui na 3.ª pág.)

Prezado leitor

O general Estillac, no seu discurso do Clube Militar, disse várias coisas interessantes, algumas até bem acertadas. Mas o seu conceito de democracia está sofrendo uma deformação que merece reparo. Diz êle que é da essência da democracia curvar-se a minoria à vontade da maioria — e está certo. Mas julga que a maioria, pelo simples fato de ser maioria, tem o direito de tomar decisões desarrazoadas.

Não, general.

A maioria não pode mudar o regime pela simples eleição de um inimigo da Constituição — por exemplo. A maioria só pode tomar decisões de acôrdo com regras pre-estabelecidas, que estão na Constituição. Esta — e não apenas a maioria ocasional — é que cumpre às fôrças armadas defender.

Só há um perigo maior do que um chefe militar disposto a reprimir a vontade do povo. É um chefe militar resolvido a cortejá-la a ponto de confundir os seus deveres.

Previna-se contra isto o novo presidente do Clube Militar — que começa pretendendo isentar os militares do pagamento do imposto de renda. Gostariamos de vê-lo justificar essa pretensão.

O REDATOR DE PLANTÃO

ANUNCIOS EXPRESSOS

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua do Rosário 150, 1.º andar
Tel 23-4430

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9.º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2574.

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Assembléia 9, sala 407 — 43-2487

Dr. Jader Medeiros
Rua Aura 47, 8.º andar, salas 802/804 (Edificio Jacutiba)
Tel (residência): 38-6578 (2545)

Dr. Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724 / 32-1254 (2504)

JOAO VIEIRA DO NASCIMENTO VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3.
Tel 42-9075. Cinelândia. (3019)

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204. — 22-7227.

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
R. Debret 79, 3.º, s/301 e 306.
Tels 42-1799 e 42-9055

Octavio Babo Filho
AÇÕES CONTRA A UNIÃO
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3º, salas 311-12
Tel 22-6428 (2209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 42-3679. (2309)

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO —
R. México 11, 15º andar, grupo 1501
— Tel 32-3352. (503)

ALFAIATES E COSTUREIRAS

N. Freitas
— ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC. —
Av 13 de Maio 23, 16.º sala 1626 - Tel 22-3350 (2263)

APARTAMENTOS E CASAS

VENDEM-SE

Copacabana
APTO 4 qts, 3 sls, jardim inv, 2 banhs de luxo em côr, copa, coz., 2 qts empr, garage. Belíssimo, de frente, 4.º andar. Todo pintado a óleo, na av Atlântica. Entrega em 30 dias. Preço 950 mil crs c/ grande financiamento. — ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO — Rodrigo Silva 18, 10.º, grupo 1003. — Tel 22-0830. (3001)

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR
Tels 52-3645 e 22-8609

CABELEIREIROS INST. DE BELEZA

PERMANENTES?
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av Rio Branco 257, sl. s/ 202
Tel 28-1460.

DENTISTAS

Arthur Azevedo Villela
Ouvidor 169, s/ 705 — Tel 43-6742
Diariamente a partir das 16,30. (1751)

J. A. da Silva Campos
— REASSUMIU A CLINICA —
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel 42-0730 (1868)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 52-4549

Dr. Meyer Ferreira
PIORREIA. GENGIVAS INFLAMADAS. DENTES ABALADOS. MAU HALITO.
Assembléia 104, 6.º. Tel 22-7534. (2310)

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

CIDADE HOTEL
CONFORTAVEIS ACOMODAÇÕES. COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM. PERTO DA PRAIA DO FLAMENGO. A DEZ MINUTOS DO CENTRO. PREÇOS MODICOS.
CATETE 196 — Tel 25-0005.

DESPACHANTES

Britto
DESP OFICIAL — Guias de trans., desemb., de apts., infrações, transf. predial e terril. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2016.

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.º s/ 906
TEL 22-1720 (3012)

Despachante Peçanha
CASAMENTOS, RETIFICAÇÕES EM JUIZO E OUTROS QUAISQUER DOCUMENTOS — Trav Ouvidor 21, 1º — Tel 52-3285

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Registros, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Rio Lapis 234. Tels 42-2992 e 52-3821.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, 2.º s/ 12 e 13
Tel 22-0032 — ate 12

EMPREGOS DIVERSOS

Visitadores de médicos, dentistas e parteiras — precisam-se para serviço fácil, ligado à profissão. Lavradio 98, das 9 às 12 hs.

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 106, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527 (3248)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS – COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1508)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2653
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av Graça Aranha 206, sala 707
Tels 22-4417 e 52-7880 (3017)

Lemos, Borda & C.ia Ltda
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 6
42-9501 — 22-2485
32-1993

Milton Magalhães
CORR IMOVEIS —
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Av Erasmo Braga 255, 4.º, s/ 404
— Tel 22-6128. (3068)

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2196.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 41, sobrel. Tel 22-6911 (2216)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952. (2360)

LIVROS E QUADROS

MARCEL PROUST:
A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU
(15 VOLUMES)
Reserve as ultimas coleções pelo menor preço da praça, na
Livraria Francesa
Av Pres Antônio Carlos 54-A - Esplanada
Tels 42-8829 e 42-4647

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
Sleicher — REUMATISMOS Y ENFERMEDADES MEDICAS DEL APARATO LOCOMOTOR *Ed.* 1950 - 600 *pgs.* - *Cr$* 450,00
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edificio Darke — TEL 52-5995

LEILÕES

Leilões da Semana
AFONSO NUNES
VENDERA:
4a FEIRA 28, às 16,30, em frente ao mesmo — Apartamento de frente, vazio, à r Tupinambá 5 e Pr Flamengo 300 e 304, ap 403.
6a FEIRA 30, às 16 hs, em frente ao mesmo — Predio residencial à r Francisco Zie 78.
AFFONSO NUNES
RUA CHILE 29. TEL 42-2212

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam. exceto aos sab., das 16 às 19
Av Graça Aranha 81, s/1005. Tel 52-0016.

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. A. Barbosa Magalhães
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. —
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ. —
Trav do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2455.

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA —
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1461)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/601 — Tel 22-6330, das 14 às 18 hs: exceto sábado. res: 25-2148. (1464)

Dr. Bulcão Viana
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — Assembléia 70, 4.º, salas 4 e 5 — 2as, 4as, 6as — das 15 às 17. — Tels. 42-8947 e 37-2245.

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Antônio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. MEDICINA
Av. Copacabana 1130, sala 204. 3.ªs, 5.ªs e Sabs. das 17 às 19 hs. — Tel 47-3380

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 3as, 5as e Sab., das 15 hs em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º, s/903-5. Tel 42-9650

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS. RETO. ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
26-0318 (1400)

Dr. O. Arantes Pereira
APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSSOMOSE
Cons. R. México 31, s/1204 — 2as, 4as e 6as das 13 às 15 hs. Tel. 22-5461. (2763)

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE —
R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405. (1748)

AP. RESPIRATORIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3
Tel 42-4446 - Diariamente das 13 às 16 h. (2268)

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s/707 e 709
Tels 42-3671 e 27-2465. (2335)

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5861. (1406)

CANCEROLOGIA

Dr. Mário Kroeff
DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DE CANCER
— RADIUM E CIRURGIA —
Uruguaiana 104
— Das 4 às 6 hs. (2224)

CIRURGIA

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 601
Tels 27-0489 e 37-5489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-9808
26-3041

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, partos — Sanatório Botafogo — Rua Marques de Abrantes 192. 3as, 4as e 6as — Tel 26-5788 (1441)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/801
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

CLÍNICA GERAL

DR. NILO TIMOTHEO DA COSTA
CLINICA MÉDICA
CONSULTORIO:
Miguel Lemos, 44, 3.º, sala 302-A
RESIDENCIA:
Visc de Cruzeiro 44.
Tel 25-0633.
— 3as, 5as, Sábados, das 14 às 17 hs.

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. JOSÉ MARTINHO DA ROCHA
Rua México 31, 5º andar —
Tels 28-4700 e 37-0000 —
HORA MARCADA (1610)

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Francisco Toledo
CARDIOLOGIA E SIFILIS — Assembléia 70, 4.º, salas 4/5 — Tel 42-8947 — Diariamente das 17 às 19.
— HORA MARCADA: 37-3415. (2214)

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 54 — das 14 às 16 hora. —
Tel 22-4740. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º sala 204
Das 8 às 12 hs Tel 52 1104 Res 22-8967 (2371)

Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7324, 52-2973 e 38-0068 - Rua México 164, s/ 73 - HORA MARCADA (1352)

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar
— Tel 22-2245 —
Das 2 às 6 horas. (1431)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-6006 (2867)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA, TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s/ 502. 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 32-1443.

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
R Marechal Floriano 17 — Tel 46-1530

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av Churchill 97, 4º — 3as, 4as e 6as das 16 às 18 hs. Tels 28-6831 e 37-8719 (1412)

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as, 4as e 6as das 15 às 18 hs. Tel sala 42-4886; res 25-2285.

Dr Osmar Teixeira Costa
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as, sabs das 14 às 16. Tel 52-2916 (2262)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 73 — Tel 43-1071
— Das 9 às 11 e das 16 às 19 (1325)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 hs — Tel 28-3087. (1418)

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0690 (1418)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos: lesões venéreas e todas as afecções ano-retais
Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 42-8509 — Das 14 às 18 hs. (1414)

HIDROCELE

Dr João Pacifico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 275, das 7 às 11. Tel 32-3838

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511/513
Tels 22-8757 e 37-1531. 2as, 4as e 6as das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18.
Tels 42-1665 e 25-8208.

Dr. Marcial A Salaverry
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.º andar — 2as, 4as, 6as das 15 em diante. 22-1000, 49-7218. (3006)

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 3as, 5as e Sabs, das 15 às 19 hs. — Lg Carioca 5, 1.º andar, sala 101. Tels 22-0707 e 26-4383. (2300)

PELE E SÍFILIS

Dr. Marques dos Santos
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X
R Debret 79, 7º — Diariamente às 15 hs
Tel 42-1193 (1364)

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLÓGICA DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia 732, 11.º, s/1116
Tels 52-5442 e 52-5272 (res)

TELEFONE 32-8188

PREÇOS:
AVULSOS (ditados por telefone ou trazidos ao balcão) .... CR$ 15,00 por cm.
PERIODICOS (minimo de 1 anúncio por semana até 31-12-50) .... CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (minimo de 1 anúncio por dia até 31-12-50) .... CR$ 9,00 por cm.

Onde pagar seu anúncio — ANDARAI E GRAJAU: Farm. N. S. Aparecida, M. Mesquita 994; Farm. Grajaú, B. Bom Retiro 2254-A — BOTAFOGO: Casa Foto-Rádio, Vol. Pátria 100; Farm. Mourisco, Passagem 149-A; Farm. Cristo Redentor, Humaitá 210 — CATETE E FLAMENGO: Farm. Jary, Catete 252; Siqueira Batista & Cia., Pr. Flamengo 180-B — CENTRO: Farm. Rio Branco, S. José 112 (Galeria Cruzeiro); redação da Tribuna, Lavradio 98; Dragão dos Tecidos, Av. Mal. Floriano 197 — COPACABANA: Farm. Leme, Av. Princesa Isabel 40; Avicarga S/A., Carvalho Mendonça 29-D e Xavier da Silveira 22 — GAVEA: Farm. União, Praça Santos Dumont 142 — IPANEMA: Farm. Central, Visc. Pirajá 148 — LARANJEIRAS E COSME VELHO: Alfaiataria Teixeira, Cardoso Junior 16 — LEBLON: Alfaiataria Miceli, João Lira 44-B — RAMOS: Casa S. Jorge, Aureliano Lessa 42 — RIO COMPRIDO: Consultório do Dr. Geraldo Ferraz, av. Paulo Frontin 516 ap. 103 — TIJUCA: Farm. Espirito Santo, Haddock Lobo 1; Farmacia Saens Peña, Praça Saens Peña 18.

RAIOS X

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º (ant. Sepat, Insinuante). Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2251)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
64, Odeon, 7º s/715-19 — Das 9 às 17
Tels 32-8084, 26-9220, 37-6287. (1431)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciática), nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696. Tel 26-0470. (2370)

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismos
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs. (1423)

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs.
R Senador Dantas 85, sobr. Tel 23-6855.

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 5º andar, grupos 503 e 504 — Tels 22 1710 e 37-7146. (1418)

MOVEIS E OB. DOMEST.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300

ESTOFADORES

REFORMAM-SE GRUPOS ESTOFADOS, SUMIER, BERGER, ETC. EXECUTAM-SE CAPAS DE GRUPO, CORTINAS E TODO E QUALQUER SERVIÇO NO RAMO DE DECORAÇÕES. — ATENDE-SE A CHAMADOS PARA QUALQUER PARTE, PELO TEL 52-4838.

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE

AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO. ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-5547, PROF ALMEIDA.

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Clínica São Bento
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO. RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA-CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY.
R Paulino Fernandes 38, tel 46-3131
— Permanentemente um médico de plantão — (2357)

SITIOS E FAZENDAS

COMPRAM-SE

DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR
ARY COUTINHO
QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GENERO. AV RIO BRANCO 173, S/ 802. TEL 22-8383. DEFRONTE A GALERIA CRUZEIRO.

TERRENOS

VENDE-SE

Central do Brasil
TERRENO 50x40 ms, tendo já construidas uma vila com 4 boas casas próprias para operários e uma casa confortável com 3 quartos, sala e demais depends, c/teto de lage. ÓTIMO PARA RENDA OU PEQUENA INDUSTRIA. Localidade servida por trens elétricos de 20 em 20 minutos. O terreno, distante 50 ms da estação, ainda comporta a construção de uma fábrica ou conjunto residencial para 12 casas. Ver à r Comendador Guerra 84, estação de Pavuna. Trem elétrico n. 11, partindo de D. Pedro II. Facilita-se grande parte do pagmt pela Tabela Price. Tratar c/sr Braga em LEMOS BORDA & CIA. LTDA, av Nilo Peçanha 26, 7.º, s/ 706. Tel. 32-1993.

TRADUTORES E INTERPRETES

Prof. Aroldo Schindler
— INTERPRETE E TRADUTOR PUBLICO —
Av Rio Branco 9, 1.º, sala 174
— Tel 23-5815. (2817)

Fatos Policiais

A CAMINHONETE CHOCOU-SE COM O POSTE — Viajando pela rua do Senado, ontem à noite, dirigida pelo motorista Pedro Joaquim Reich, morador na rua Pedro Carvalho, 72, conduzindo seu proprietário, Nicolau de Souza Moura, de 23 anos, casado, residente na rua Frei Caneca, 51, a caminhonete chapa 60-43-26 perdeu a direção, indo chocar-se com um poste telegráfico, colhendo ainda uma transeunte, que passava no local, no momento, Ovidia Luz da Conceição, de 37 anos, moradora na rua Japoara, 86, que sofreu fratura da perna direita, ficando também feridos o motorista Joaquim Reich, com contusões e escoriações generalizadas, e Nicolau de Souza, com lesões de natureza grave. Levados os feridos para o pôsto central da Assistência pela guarnição da R.P. 35, dali, enquanto eram atendidos os outros feridos, Pedro Joaquim, que havia sido detido pelo detetive 435, conseguiu burlar a vigilância do policial, fugindo, livrando-se do flagrante. O Comissário Pinheiro, do Sexto D.P., tomou conhecimento do fato, fazendo remover o carro acidentado para a Inspetoria do Trânsito, enquanto os outros feridos foram internados no H.P.S.

— — —

APODEROU-SE INDEBITAMENTE DE MAIS DE 54.000,00 — As autoridades do Quinto D.P. apresentou queixa crime o advogado Urano Oliveira Alves, na qualidade de Diretor da Cia. Maricá Imobiliária, com sede na avenida Graça Aranha, 226, salas 907 a 909, contra o ex-empregado da emprêsa, Manoel Ferreira Letrado, português, morador na rua Pedro Américo, 13, acusando-o de ter-se apoderado indebitamente da quantia de Cr$ 54.290,70, soma de diversas cobranças efetuadas por Letrado, de prestamistas da Companhia.

— — —

VITIMA DE DESASTRE DE AUTOMOVEL — Foi vitima de desastre de automóvel, ontem à noite, na esquina das ruas Voluntários da Pátria e Real Grandeza, quando viajava em companhia de seu marido, Lilia Maria Monteiro, de 30 anos, residente na avenida Rui Barbosa, 1.116, que sofreu fraturas na bacia e clavícula direita. O auto em questão, que tem o n. 10-63-32, é de propriedade de Roberto Moreira, marido de Lilia, e era por êle dirigido, quando, ao desviar-se de um caminhão desconhecido que o interceptara, perdeu a direção, indo chocar-se com um poste de iluminação.

A Policia do Terceiro D.P. tomou conhecimento do fato, tendo a senhora acidentada sido internada no Hospital Miguel Couto.

— — —

IMPRENSADO ENTRE BONDE E CAMINHÃO — Quando viajava no estribo de um bonde pela rua Sacadura Cabral, ontem, ao chegar o elétrico na esquina da rua Livramento, sofreu um acidente, ficando imprensado entre o bonde e um caminhão que se encontrava estacionado no local, o comerciário Manoel Brun d'Avila, português, de 58 anos de idade, casado, residente na rua da Conceição, 132, que sofreu fratura de costelas, sendo internado no H.P.S., tendo a Policia do Nono D.P. tomado conhecimento do fato.

— — —

ATROPELAMENTOS — O caminhão chapa 6-41-85, dirigido pelo motorista José Paulo Gomes, morador na rua Pedro Américo, 90, atropelou, ontem, na rua Real Grandeza, esquina de Voluntários da Pátria, o comerciário Jerônimo Emiliano Pires, de nacionalidade portuguesa e 50 anos de idade, residente na rua Euclides da Rocha, 478, produzindo-lhe fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas. O ferido foi internado em estado de choque, no Hospital Miguel Couto, enquanto o motorista do caminhão foi preso em flagrante por um soldado da Policia Militar e autuado no Terceiro D.P. Mais tarde, o acidentado veio a falecer naquele Hospital.

— Na avenida Ana de Carvalho, foi atropelado por um auto desconhecido, que fugiu em seguida, o menor José, de 11 anos, filho de Albino de Souza, morador na rua Arapogi, sem número, sofrendo, em consequencia, diversos ferimentos, sendo internado no H.P.S. depois de socorrido no Pôsto de Assistência do Méier.

— Larry Simpson, colegial, de 14 anos, americano do norte, filho de Robert Simpson, residente na rua Artur Araripe, 39, foi atropelado por um "jeep" não identificado, ontem, na rua Timóteo da Costa, nas proximidades da rua Sambaiba, sofrendo vários ferimentos, inclusive fratura do crânio, com afundamento da base, sendo socorrido no Hospital Miguel Couto e, em seguida, removido para o Hospital dos Estrangeiros.

Terminará em 1951 a exclusividade da Light

O PREFEITO QUER PRORROGAÇAO DO PRAZO

O prazo da concessão do direito de exclusividade assegurado pela Prefeitura à Light para os serviços de bondes, telefone e fornecimento de energia terminará em janeiro de 1951.

Existe na Câmara uma mensagem do prefeito dilatando êsse prazo.

O assunto dessa mensagem não foi encaminhado até hoje ao plenário, o que tem sido insistentemente reclamado por vários vereadores.

Centenário do Código Comercial

O sr. Marcondes Filho ocupou ontem a tribuna do Senado e focalizou o centenário do nosso Código Comercial que transcorreu domingo passado.

— Constitui — disse — acontecimento admirável que o nosso Código, escrito em época quase colonial, para um país quase desconhecido, tenha conseguido manter em vigência muitos dos capítulos escritos há cem anos e tenha continuado vivo na época da televisão, do rádio, do avião e, sobretudo, de uma intensa vida internacional econômica e jurídica. E', portanto, da maior justiça a homenagem que se presta aos seus autores, à claridência dos textos legais e, especialmente, à flexibilidade dos seus dispositivos que conseguiram salvar o progresso e o comércio, durante todo um século.

Aposentadoria para os autárquicos

O projeto que estabelece normas para aposentadoria dos servidores das autarquias pertencentes à administração federal, figura hoje na Ordem do Dia do Senado, a requerimento do sr. Evandro Viana.

Marques Pôrto espera licença do Prefeito

O Secretário de Viação e Obras, sr. Marques Porto, ainda não atendeu à convocação, aprovada unanimemente pelos vereadores, para comparecer à Câmara local. O assunto foi ontem debatido pelos srs. Xavier de Araujo e Tito Livio. Este último referiu-se às penas em que incorrerá o secretário, de acôrdo com a Lei Orgânica, caso não compareça. O presidente Lavrador esclareceu que recebera comunicação do sr. Marques Porto de que encaminhara ao prefeito o pedido de convocação e aguardava a necessária licença para comparecer à Câmara.

POR QUÊ?

Os moradores do Conjunto Residencial da Penha, pertencente ao IAPI, vêm reclamando há bastante tempo contra diversas irregularidades que ali ocorrem. A luz, por exemplo, fornecida pelo próprio Instituto, mediante a cobrança de uma taxa fixa mensal de Cr$ 33,00, falta constantemente e, quando é distribuida, a corrente vem com tão pouca voltagem que as casas ficam quase às escuras, facilitando os assaltos, que são bem constantes atualmente. Além disso, as escadas que dão acesso aos apartamentos superiores, ficando às escuras ou parcamente iluminadas, constituem perigo para os moradores, principalmente para as inúmeras crianças lá residentes. Por que não providencia o I.A.P.I. os melhoramentos para aquêle núcleo residencial de sua propriedade, dando assim condições de segurança aos seus locatários?

Por que?

DECIDE-SE HOJE O PSD SOBRE A CANDIDATURA PRESTES MAIA

FAVORÁVEL AO COLIGADO UDENISTA O SR. PLÍNIO CAVALCANTI

SAO PAULO, 27 (Do Correspondente) — Deverá reunir-se hoje a Comissão Executiva do Partido Social Democrático para examinar se o partido deve ou não apoiar a candidatura Prestes Maia.

Ontem, esteve na Assembléia Estadual o deputado pessedista Plinio Cavalcanti, conferenciando longamente com o sr. Brasilio Machado Neto fortemente cotado para candidato do Partido. Na ocasião, reafirmou o sr. Plinio Cavalcanti suas simpatias pessoais pela candidatura Prestes Maia, dispondo-se, no entanto, a acatar o que decidir a Convenção.

O Dia na Justiça

CONFIRMADA A CONDENAÇÃO DO MESTRE DA "PERUANA" — No dia 7 de setembro de 1947, a lancha "Peruana", da Frota Carioca, abalroando a barca "Icaraí", da Cantareira, causou um dos maiores desastres jamais havidos na baía de Guanabara. Pereceram nele quarenta passageiros da lancha e cêrca de outros tantos ficaram feridos, alguns gravemente. A lancha trafegava com excesso de passageiros, que se dirigiam para Niterói, depois de haverem assistido aos festejos do "Dia da Independência". O mestre da lancha José Barbosa de Barros, depois de demorada investigação, foi dado como o culpado e devidamente processado na justiça comum, sendo condenado pelo juiz Paulo Alonso, da 14.ª Vara Criminal, a quatro anos de detenção apenas, apesar das proporções do sinistro. Tanto a defesa como a acusação apelaram da decisão para o Tribunal de Justiça e êste, na tarde de ontem, por sua 3.ª Câmara Criminal, julgou a apelação para desprezar a preliminar levantada pela defesa de José Barbosa de Barros, de nulidade processual por ausência de pronunciamento do Tribunal Marítimo quanto ao sinistro, negando, também, provimento à apelação do réu: esta última parte contra o voto do desembargador Homero Pinho que reduzia a pena para 2 anos e 2 meses de detenção, embora mantendo as demais cominações, como a suspensão por dois anos do exercício da profissão de mestre. Dêsse modo a apelação do Ministério Público ficou prejudicada, sendo mantida a condenação de 4 anos.

DENUNCIADOS OS FALSOS "DOUTORES" E O FABRICANTE DE DIPLOMAS — Em fins de 1948 e principios de 48 o bacharel Ostácio José Ruiz iniciou no Rio de Janeiro e em São Paulo a rendosa indústria de falsificação de certificados de conclusão do curso ginasial e mesmo superior, expedindo para êstes diplomas em que os carimbos oficiais, as chancelas, firmas e assinaturas não tinham o menor valor, pois eram feitos por hábeis artistas. Era eficientemente auxiliado por Bernardino Siqueira Farinha, que "revelou-se operoso sócio da indústria". Conseguiu, também, que os diretores do "Ateneu Técnico Comercial", estabelecido na rua Acre 34, prestassem sua colaboração no plano da "fabricação" de "bachareis", chegando ao ponto de simularem provas para um cidadão português quartanista de Direito da Universidade de Coimbra. Descoberta a nova "universidade" pela Policia, tudo ficou apurado e os espertalhões foram devidamente processados, sendo o processo distribuido à 2ª Criminal, cujo promotor vem de oferecer denúncia contra os fabricantes e todos aquêles que adquiriram os falsos diplomas. Ostácio José Ruiz, que também era professor do Colégio Pedro II desta capital, foi denunciado por estelionato, falsificação de documentos públicos, com a agravante de haver praticado crimes continuados; José Ferreira Leite Junior, Jurandir Brito e Bernardino Siqueira Farinha como coautores do crime, sujeitos, dêsse modo, à mesma pena, em caso de condenação. Os "doutores" denunciados foram os seguintes: Manoel Alves de Oliveira Cardoso, Luis Dutra Dávila, José Licinio de Oliveira, Jairo de Oliveira, Isolino Martins de Siqueira, Clementino Gonçalves da Silva, Abraão Gebara, Wanda Lopew Gebara, Benjamin Gebara, Sarah Gebara, Samuel Domingues Correia, Adelino Rodrigues, Juvenal Fernandes Guedes, Ovidio Gomes Diaz, Alfredo Camilo Pedro Potro, Salvador Gandolfo, Adib Gebara e Maria de Lourdes Gebara, todos pelo crime de falsificação de documento público e falsa identidade. José Ferreira Leite Junior vem de impetrar "habeas-corpus" alegando estar sofrendo coação, pois é um dos poucos que estão detidos preventivamente. Acontece, todavia, que muitas testemunhas estão em São Paulo, o que obriga o juiz da 2ª Vara a mandar expedir precatória, estendendo, assim, o prazo para a instrução criminal, em desacôrdo com o Código Penal. Esta a justificativa do acusado.

AMAURY DE LACERDA

Luiz Aranha foi esquecido

Da lista de contemplados com a oferta da medalha comemorativa da inauguração do Estádio Municipal constam os nomes dos vereadores Pais Leme e Ari Barroso. Este último ocupou a tribuna da Câmara local para dizer que abria mão dessa honraria em benefício do sr. Luis Aranha, esquecido pelo prefeito.

JÁ ESTÁ À VENDA

O Álbum de "A Cena Muda" de 1950

CONTENDO:
* Muitas fotografias coloridas e muitas outras numa só côr, porém tôdas em tamanho grande.
* Fichário completo dos artistas, biografias e curiosidades.
* Artigos especiais de: Alex Viany, Salvyano Cavalcanti de Paiva, Alberto Conrado e Leon Eliachar.

OS MAIS FAMOSOS ASTROS DO Cinema – Rádio – Teatro – Música

EDIÇAO PRIMOROSAMENTE DE LUXO — PREÇO CR$ 25,00

Pedidos pelo Reembôlso Postal ou mediante vale do Correio à CIA. EDITORA AMERICANA
RUA VISCONDE MARANGUAPE, 15 — RIO DE JANEIRO

À VENDA EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS NO RIO E NOS ESTADOS

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

A invasão da Coréia. Perigo de guerra. Ação Imediata. — A invasão da Coréia é um golpe de fôrça de puro estilo nazi, realizado com elementos locais preparados militar e politicamente pela Rússia. A atitude dos EE. UU. convocando o Conselho de Segurança e obtendo a rápida condenação do golpe de fôrça é importante porém a ausência da Rússia (inteiramente lógica) diz claramente que não é esta a maneira de resolver a questão. Trata-se de não permitir se houver a mínima probabilidade material, a ocupação da Coréia do sul. O problema está sendo estudado febrilmente, em torno do presidente Truman, que voltou apressadamente de seu "week-end", por tôdas as personalidades militares e civis responsáveis. Teme-se como provável que serão finalmente as opiniões dos militares, diante dos fatos já consumados, que prevalecerão: isto é, a Coréia do Sul será ajudada ao menos na medida em que se mostrar capaz de resistir, sendo por outro lado ativado o reforçamento da linha estratégica de defesa que vai do Alaska às Filipinas, passando pelo Japão e por Formosa. Tôdas as hesitações, ainda sensíveis, na politica do Extremo Oriente dos Estados Unidos, notadamente no que concerne à defesa de Formosa e à ajuda à Indochina, podem, agora, ser desfeitas pela brusca revelação do perigo que representam realmente os "bolsões de fraqueza" nos confins do mundo livre. Trata-se de mais um golpe da Rússia contra a Paz. Esta deve ser imposta pela O.N.U. Mas de nenhuma maneira à custa de um novo Munique.

Contra o comunismo e contra a ditadura militar. Declarações de Omar Bradley — "Si nossos ideais de Democracia pudessem se medir, em palavras sòmente ou em negociações diplomáticas ou mesmo em competições econômicas e políticas, com o comunismo, estou certo que a nossa maneira de viver e os ideais cristãos sôbre os quais se apoia venceriam para nós" — declarou o chefe do estado-maior geral, general Omar Bradley, falando aos alunos da Escola Nacional de Guerra. "A estreita comunhão do comunismo com a ditadura militar exige que severas medidas de defesa sejam incluidas no nosso programa de resistência. Pois aquilo que o mundo democrático tem em face de si não passa de uma ideologia agressiva que coloca sua fé e sua autoridade politica entre as mãos da fôrça militar." O discurso do general Bradley havia sido escrito antes dos atuais acontecimentos na Coréia, motivo pelo qual o orador não fez nenhuma alusão a esses acontecimentos. Todavia, ao terminar, mostrou o perigo que são para o Estado essas coisas "em que as nações podem se ver metidas em fração de alguns segundos" e exprimiu confiança no sistema americano de Govêrno, em que os militares sempre estão sob o contrôle do poder civil.

Tito critica o aviltamento da Revolução Russa — Em discurso perante o Parlamento, reunido em sessão extraordinária, o marechal Tito criticou violentamente o centralismo e a burocracia da Rússia, atacando também o Partido Comunista e seus dirigentes. Fazendo uma verdadeira crítica doutrinária, Tito acentuou que o Partido Comunista russo se tornou um partido burocrático que perdeu todo contato com o povo. Tito acentuou igualmente a diferença de concepção existente entre as teorias de Marx, Engel e Lenin, com as de Stalin, sôbre a função do Estado e o papel do Partido Comunista.

A crise francesa — O sr. Henri Queille, encarregado pelo Presidente da República da missão de informação, para se encontrar uma solução para a atual crise governamental, recebeu durante todo o dia de ontem personalidades políticas pertencentes à Assembléia Nacional e ao Conselho da República e notadamente os senhores Paul Reynad, Edouard Daladier, Pierre Henri Teitgen, de Menthon e uma delegação socialista conduzida por Guy Mollet.

Segundo a opinião dos observadores políticos, parece agora possível que Henri Queille não aceitará que sua missão seja transformada na de formação de novo govêrno. Com efeito, de acôrdo com as sondagens efetuadas nos partidos políticos, pelo ex-presidente do Conselho, parece que não foi êle levado a tentar resolver a crise. Os observadores parlamentares acentuam, entretanto, que deu tôdas as personalidades radicais é Henri Queille que parece ter, logo de início, o máximo de elementos favoráveis junto ao Partido Socialista. Quanto ao Movimento Republicano Popular, parece se manter na reserva e um de seus dirigentes declarou mesmo, nos corredores da Assembléia que "é ainda muito cêdo para se pronunciar e que não se pode julgar um homem senão pelo programa que apresenta".

Pensa-se que a crise só será resolvida daqui ha alguns dias.

ATITUDE ENÉRGICA DOS...

(*Conclusão da 1.ª página*)

manifestam tanto pela ação cooperativa do pessoal norte-americano da Coréia como pelas medidas tomadas para ativar e aumentar a resistência, no gênero da que é prestada pelos têrmos do programa de assistência e defesa mútua".

Em conclusão, o presidente afirma que "os responsáveis por êsse ato de agressão devem compreender como o govêrno dos Estados Unidos leva a sério êsses atentados à paz no mundo".

OS EE.UU. PEDIRAO HOJE SANÇOES

WASHINGTON, 27 (AFP) — O sr. Ernest Gross, representante dos Estados Unidos no Conselho de Segurança, conferenciou ontem à tarde com o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, e seu adjunto, sr. John Hickerson, acêrca da questão coreana e da atitude dos Estados Unidos nesse assunto. Acredita-se saber que o sr. Gross recebeu instruções a fim de pedir ao Conselho de Segurança, quando na sua reunião de hoje, para que imponha sanções contra a Coreia do Norte.

PROTESTA A UNIAO METROPOLITANA DOS ESTUDANTES CONTRA A INVASAO DA COREIA

"A União Metropolitana dos Estudantes, entidade máxima dos universitários cariocas, vem a público protestar contra a invasão sofrida pela Coréia do Sul pelas fôrças comunistas.

No momento em que os comunistas, em todo o mundo, bradam por "paz", vemos êsses mesmos comunistas demonstrarem a falsidade de seus propósitos.

Os fatos confirmam que a "paz" comunista nada mais é do que o alicerce de uma futura guerra.

Cabe à mocidade abrir os olhos dos inocentes e, como pioneira da verdadeira liberdade e da civilização, repudiar êste ato de barbarie, que vem perturbar a paz entre os homens.

Revolta-nos a idéia de domínio totalitário, fascista, nazista, comunista ou peronista.

Queremos IGUALDADE, LIBERDADE e FRATERNIDADE, porém, não apenas para uns, mas para todos os homens.

Não admitimos que estas palavras encubram falsos ideais, cuja finalidade é o domínio dos povos.

Não admitimos que a "paz", a demagogia "pró paz", a exploração da Paz sirva como arma de invasão comunista.

Não admitimos que o mais nobre ideal da humanidade seja aviltado.

Repudiamos a invasão da Coréia do Sul. E lançamos um apêlo eloquente em prol dos verdadeiros ideais de PAZ MUNDIAL.

Paulo Egidio Martins, presidente da UME.

Grito de alarme...

(*Conclusão da 1.ª pág.*)

os outros, em pleno gozo de seus direitos. Afirma que não se podem somar quantidades heterogêneas (no caso, votos da UDN e votos do PSD). Por isto, vinha alertar a nação contra "a imoralidade". E dirigindo-se aos que o rodeavam na tribuna, afirmou: "São Vossas Excias. que destroem as Câmaras, que dissolvem os regimes".

Falando a seguir, o sr. Bitencourt Azambuja tachou o projeto de "monstruoso", afirmou que no Uruguai, ao contrário do que se proclama, não se adota tal princípio, mas apenas êle é aplicado em eleições proporcionais e finalmente denunciou o que chamou de "intuitos usurpacionistas do projeto".

O sr. Dolor de Andrade (U. D. N. — Goiás) deu a impressão que ia falar simpaticamente ao projeto, quando afirmou que a proposição Caiado de Godoi, "ainda nem bem fôra apresentada, e já provocava noites de insônia". Mas logo depois se viu que queria apenas dizer que não tinha nada com o projeto, que fôra apenas consultado pelo seu colega, em caráter confidencial, e que ao seu partido caberá dar a palavra decisiva, oportunamente. Isto tudo, aliás, o sr. Dolor de Andrade repetiu depois ao redator da TRIBUNA, repetindo que a palavra caberá à UDN após a reunião de sua Comissão Consultiva. Disse-nos mais que tem um ponto de vista pessoal a respeito, mas excusou-se de dizer qual. Oportunamente falará.

Durante seu discurso registraram-se dois apartes que merecem registro. O primeiro do sr. Rui de Almeida, confessando que não é contra o projeto em si, mas contra o mesmo agora, por considerá-lo "golpe branco", pelo qual responsabilizará a Câmara. E do sr. Gabriel Passos, muito cauteloso, dizendo que os udenistas ainda não têm opinião própria, nem pró, nem contra, de um ponto de vista partidário. A Comissão Consultiva é que deliberará. Só depois dela é que a palavra oficial da UDN se fará ouvir, se se tornar preciso.

Trabalho duro...

(*Conclusão da 1.ª página*)

205 cruzeiros mensais em troca de mais de 8 horas de trabalho diário.

As despesas com a transformação em café em pé são rapidamente recuperadas com as economias feitas sôbre os salários dos empregados, de modo que a maioria dos proprietários de cafés consideram hoje muito mais conveniente para os seus interesses a transformação de suas causas para o novo estilo.

A consequência da vinda de grande número de rapazes e mocinhas para a classe acarretou a perda de emprêgo para muitos garçons, alguns dos quais já velhos, que tiveram de procurar outra profissão.

Os garçons encaram os cafés em pé como um grande perigo para a sua situação, sem que o Sindicato tenha tomado providências para que êsse novo tipo de café não ocasionasse prejuizos à classe e desemprêgo em suas fileiras.

Os cafés em pé, além de pagar baixos salários e exigir maior número de horas de trabalho do que o permitido pela lei, cometem infrações a quase todos os dispositivos da lei referentes ao trabalho feminino e de menores. A tal ponto chegaram os abusos patronais, que a Divisão de Fiscalização do Trabalho teve de movimentar-se e determinar a mais severa vigilância sôbre essas casas comerciais.

Queixam-se os empregados desses estabelecimentos de que a Fiscalização do Ministério é muito branda para com os infratores, que na realidade não são punidos e que reincidem no desrespeito às disposições legais.

Uma das tarefas do Sindicato é a vigilância em torno dos direitos dos empregados, denunciando os casos de desrespeito e agir de maneira a que os infratores sejam severamente punidos, visando a salvaguardar os direitos de seus associados e de todos os empregados no ramo. Essa ação o Sindicato não desenvolve, de modo que a Fiscalização do Ministério do Trabalho não é auxiliada e nem tãopouco fiscalizada.

O Juizo de Menores deveria voltar tambem suas vistas para os cafés em pé. A sua intervenção é necessária porque empregam menores e porque nem sempre as disposições do Código de Menores são obedecidas. Além do mais, em muitos cafés expressos corre perigo a moral dos menores, que se vêem sujeitos, não só aos baixos salários e a uma jornada de trabalho superior à permitida pela lei, como tambem a atentados à moral, para não se falar de outros.

PRESTES MAIA E O...

(*Conclusão da 1.ª página*)

as dúvidas e o mal-estar entre os elementos jovens do Partido Socialista.

APOIO DO PSD

O fato mais importante em relação à candidatura Prestes Maia é talvez, o apoio que o sr. Dutra teria ordenado, seja dado pelo PSD de São Paulo ao candidato udenista. Se, por acaso, — seria êste o raciocínio do Presidente — o sr. Getulio Vargas conseguir registrar-se candidato à presidência; se, depois disso, conseguir eleger-se; se, vitorioso nas duas primeiras etapas, fôr empossado, São Paulo, com um governador democrático eleito pela UDN, pelo PSB e pelo PR, com uma ala inteira do PSD a apoiá-lo, seria uma espécie de fortim contra as arremetidas do ditador futuro. O sr. Getulio Vargas, se for eleito e empossado, tornar-se-á ditador não alguns meses depois, mas algumas semanas mais tarde: para tomar São Paulo êle deverá destituir Prestes Maia, o que não parece muito facil. Seria êsse o raciocínio do sr. Dutra, se é que o sr. Dutra anda a preocupar-se agora com o futuro da democracia.

DIVISAO E UNIAO

O general-presidente teria tomado essa posição depois de uma conferência realizada no Catete com um lider democrático paulista que apoia o sr. Prestes Maia. Sua atitude veio atingir em cheio o PSD, que hesita entre apresentar o sr. Brasilio Machado Neto e apoiar o sr. Borghi; a candidatura do primeiro torna-se cada vez mais problemática. O segundo provavelmente aceitará de bom grado o apoio do PSD, dividido entre "borghistas", "ademaristas", muitos "queremistas" e alguns pessedistas. O primeiro teve sua candidatura torpedeada pelo sr. Gastão Vidigal, inimigo nos interesses financeiros: a Federação das Indústrias aparentemente, embora não oficialmente tambem apoiará o engenheiro Maia; se o candidato da UDN puder contar com uma ala do PSD (ou talvez até mesmo com todo êle), com o apoio velado, porem eficientissimo da Federação das Indústrias (como ação definitiva para esmagar o sr. Brasilio Machado Neto), e com os suportes débeis, mas significativos do PR e do PSB (estes dois já hipotecados e concluidos: os candidatos e oradores desses dois partidos tão antagônicos participam das continuas caravanas que o sr. Prestes Maia realiza pelo Interior), êle provavelmente não correrá perigo de perder a eleição. Seu rival mais sério será eventualmente o sr. Borghi, o homem das mil-e-uma malandragens, da banana, do algodão, o homem-curuquerê.

CONCLUSOES

Se de um lado o apoio do PR homologa definitivamente uma situação de fato, a saber, que êsse partido tradicional não passa mais em São Paulo, de um resíduo, de um movimento caudatário, êle representa, aos olhos de certas camadas da população urbana, a garantia de tradição antiga, tão cara aos paulistas. Quanto ao Partido Socialista, se o apoio ao sr. Prestes Maia significa um enfraquecimento considerável em sua linha doutrinária, em sua politik, êle dá ao candidato udenista a possibilidade de estender a mão a algumas camadas "esquerdizantes", possibilita à UDN jogar com sua "ala esquerda", atraindo para essa candidatura muitos elementos influentes que não votariam num candidato estritamente "udenista".

MANGABEIRA...

(*Conclusão da 1.ª página*)

que mantenha inalteravel, no exercicio do govêrno, as diretrizes por que me venho guiando, na administração e na politica.

Desnecessário é dizer quanto me sentiria honrado em representar a Bahia no Senado da República e quão grato sou à atitude dos referidos partidos. Mas, sobretudo nas atuais circunstâncias, e dadas as responsabilidades que assumi, julgo que devo permanecer no meu posto até o fim do periodo para que fui eleito.

Com o ato de consciência que pratico, desistindo em tais condições da candidatura à senatoria, espero adquirir maior estímulo para retemperar as energias e, deixando amanhã o govêrno mais rico de experiência quanto ao problema de sofrimento do povo, senão também quanto às vicissitudes do regime, disputar o meu lugar, por mais modesto que seja, em uma das várias trincheiras, onde o soldado da Democracia pode se devotar à causa pública".

Bahia, 26 de junho de 1950.

(a.) Otávio Mangabeira.

1.º AS OBRAS...

(*Conclusão da 1.ª pág.*)

Rio parece patrimônio que uma administração entrega a outra. As favelas aumentam. A batalha das favelas (como a de Itararé) nem se travou. Serviu apenas de pretexto para desapropriações até a mão armada. E o prefeito agora até pensa em construir palácios: o da Prefeitura e o da Secretaria de Educação.

Não satisfeito, avança sobre a Guanabara, na parte já saneada. Destroi-se a maravilhosa obra divina, enquanto há baixios sem condições de vida, e enquanto os desmontes diminuem o fundo da baia e os bancos de areia ameaçam fechar a sua entrada.

Depois de salientar que nas comemorações do 3°. aniversário da administração Morais nem um só deputado, dos 14 que representam o Distrito na Câmara Federal, se fez representar, analisa a situação econômica da Prefeitura. A curva da arrecadação continua crescendo. De 1 bilhão e 400 milhões em 1948, subiu a 2 bilhões e 549 milhões em 1949. No último orçamento, dando uma demonstração de indisciplina orçamentária, pediu o dobro em créditos especiais e suplementares, ou sejam, 386 milhões, muito mais do que o governo federal, pediu ao Congresso. Agravam-se as taxas de aguas, enquanto o serviço público desse gênero está abaixo da critica. Sem falar-se no escândaloso agravamento do imposto predial, que só poderia ser feito com lei básica.

E para que o prefeito quer tanto dinheiro? Para casas populares? Não. O prefeito nada fez com os 100 milhões que a Câmara de Vereadores lhe deu para este fim. Para linhas elétricas subterrâneas? Não. A Câmara lhe deu 45 milhões para estudos preliminares e até hoje nada. Para alfabetizar? As numerosas verbas votadas tambem não são aplicadas. Para leitos de hospitais? Para atividades agro-pecuárias? Para ampliar ou renovar as redes de agua e esgotos? Mas o tifo grassa por toda a parte, das zonas pobres às zonas ricas.

Terminando suas considerações sobre esta administração "de Nega Maluca", de Carnavais e Mi-caremes, de obras dispendiosissimas e de descalabros administrativos, o sr. Euclides de Figueiredo lembrou que com 1/10 apenas da atual receita, o único prefeito eleito do Distrito Federal, Pedro Ernesto, realizou muito mais, e de maneira melhor, pela população carioca. [illegible]

Revista dos jornais

O aniversário do "Correio Paulistano", a 24 do corrente, deu ocasião a que se homenageasse um jornal que durante quase 100 anos manteve uma linha constante de conduta e orientação, coerente com os princípios que nortearam a sua fundação. A essas celebrações, tão gratas à imprensa, juntamos a nossa saudação. — J. T.

ADEMAR DESIGNOU HERDEIRO

(*Conclusão da 1.ª*)

médio. E' o exemplo do que se passa nos demais paises do mundo. Vamos também levar ao povo o hábito de falar claro e sinceramente, a descoberto, como o fazemos neste momento".

O professor Miguel Reale mostrou-se visivelmente nervoso durante os trabalhos da Convenção do PSP, aumentando a sua excitação com as últimas palavras do governador Ademar de Barros, referentes à votação à descoberto.

Foi então procedida a chamada nominal dos convencionais, ficando registada a presença de 478 representantes de diretórios. A essa altura, o sr. Lino de Matos leu uma proposição do representante de São Sebastião, para que a escolha dos candidatos fosse feita sob o critério da votação nominal e a descoberto. Posta em votação, a proposição foi aclamada por unanimidade, pedindo então a palavra o professor Miguel Reale, para protestar contra a mesma e sugerir que a votação fosse secreta. Vários oradores falaram em seguida, todos em favor da proposta do representante de São Sebastião. Novamente o sr. Miguel Reale usou da palavra, fazendo um veemente protesto contra a solução, que por certo considerava vencedora, pois contava com o apoio do governador.

O sr. Miguel Reale fez sérias acusações, dizendo que seus companheiros estavam sendo chamados à Delegacia de Ordem Politica. Nesta altura, houve no recinto uma onda de gritos, clamando alguns convencionais: "protesto!", "Fora!"

Diante disso, o professor Miguel Reale levantou-se e abandonou o local da convenção, acompanhado por seus correligionários.

Nenhum representante do interior levantou-se da poltrona para seguir o sr. Miguel Reale.

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Falando à reportagem, já fora do Teatro Colombo, onde se realizou o conclave dos pessepistas, o professor Miguel Reale declarou o seguinte: "Esta convenção é uma farsa. Transfiro o facho do social-progressismo aos homens de brio do meu partido. Declaro-me em dissidência".

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Após a saida do professor Miguel Reale do recinto, voltou a reinar calma no seio da Convenção do PSP, continuando os trabalhos normalmente. Hoje, à tarde, o professor Miguel Reale concederá uma entrevista coletiva à Imprensa, relatando os acontecimentos verificados no Teatro Colombo.

Convocação do...

Continuação da 1ª. pag.

dual da agremiação de Minas e de chefes politicos do interior das Alterosas cujo pronunciamento a favor de qualquer candidatura teria mais um efeito psicológico. E de fato isso ocorreu, porquanto na reunião realizada na residência do sr. Bernardes a grande maioria dos republicanos mineiros se manifestou pelo nome de Eduardo Gomes.

9 x 5

Apesar do sigilo que vem cercando as reuniões dos republicanos sabe-se que o Diretório Nacional, integrado por delegados de 14 Estados, tem suas preferências assim divididas:

Pró-Brigadeiro 9
Pró-Cristiano 5

São a favor do sr. Cristiano Machado os representantes de Sergipe (Amando Fontes) em cujo Estado o P.R. está unido ao PSD; Sergipe (Teodulo Lins) que espera atrair para suas fileiras o sr. Manoel Novais, udedenista-juracisista - cristianista; Paraiba (Pereira Lira) candidato a senador, Mato Grosso (Generoso Ponce), presidente do Instituto do Mate e Espirito Santo (Atilio Vivacqua).

A VERDADE SÔBRE PERÓN (XII)

Independencia econômica? Pois sim!

De Mário Martins

Perón mede-se com San Martin e acha que fica alguns palmos acima

Não há dúvida que o presidente Perón é um homem sem apreço à verdade.

A facilidade com que faz afirmações categóricas em franca oposição aos próprios dados estatisticos oficiais de seu país é de estarrecer. Não há dúvida, também, que s. excia. não se preocupa com o ridiculo quando resolve assumir determinadas atitudes que lhe permitam posar para a História e ganhar, em vida, aplausos da massa que crê, confia e não raciocina. De todos os seus gestos, porém, nenhum talvez tenha tido maior sabor grotesco do que a sua célebre proclamação de Independência Econômica da Argentina.

San Martin é o nume tutelar da Argentina, sendo dispensável qualquer filigrana de literatura para realçar sua personalidade continental, que não encontra confrontos nem competidores. Sua memória vive no coração dos argentinos. Sua vida uma religião para seus compatriotas.

Perón não pode fugir à regra. Contudo, embora distinga com comemorações públicas o "Libertador", sente-se em Perón a ânsia de sobrepujá-lo, ou, ao menos, de dar a impressão de o haver igualado. Como Stalin faz com Lenine, Perón age com San Martin. O povo, aos poucos, forçado por tantos cartazes fotográficos que os apresentam sempre juntos, vai aceitando a nivelação dos valores.

Mas San Martin deu a independência à Argentina, transformou-a de colônia em nação livre e soberana. Que poderia fazer Juan Domingo Perón para se ombrear com aquele gigante de idealismo e ação?

Preliminarmente procurou, com tôda a solércia, diminuir os feitos de San Martin, sob a alegação de que êle e os demais construtores da pátria apenas conseguiram a independência politica e jurídica da nação, não conseguindo, entretanto, libertá-la econômicamente do poderio estrangeiro. Em qualquer país do mundo que possuísse um vulto histórico da envergadura de San Martin, quem a tal se atravesse seria dilapidado nas ruas. Perón, ao contrário, ganhou palmas, quando pouco depois de assumir a Presidência reuniu o Ministério, chefes das fôrças armadas, representantes do Legislativo e do Judiciário e indo a Tucuman, local onde se deu a Declaração da Independência Nacional e, lá, determinou solenemente a Independência Econômica da Argentina...

Eis, pois, Don Juan Domingo, com direito de montar à garupa do indócil cavalo que sustenta a figura de bronze do General José San Martin nas praças públicas.

Mas, qual a realização do presidente Perón capaz de lhe dar a sensação de haver conseguido transformar a economia argentina, libertando-a das influências estrangeiras? Aqueles que só lêem a propaganda oficial talvez respondessem:

1.º) A Argentina, conforme diz e repete o sr. Juan Perón, de país devedor é hoje país credor e nada deve a ninguém.

Não é exato. Houve, é verdade, o repatriamento da dívida externa, com elevado e assustador crescimento da dívida interna. A Argentina, entretanto, deve à Inglaterra o saldo do empréstimo feito para comprar as ferrovias britânicas, teve suspenso o fornecimento de mercadorias norte-americanas por não poder resgatar o seu débito de 270 milhões de dólares, e deve ao Brasil mais de 60 milhões de dólares resultantes de saldos acumulados na balança comercial.

2.º) A Argentina adquiriu as ferrovias estrangeiras e outras empresas de comunicações.

E' exato. Essas empresas, porém foram consideradas pelo próprio govêrno como ferro velho, sendo tôdas elas altamente deficitárias, conforme declarações oficiais do próprio govêrno argentino, feitas em agôsto de 1948 pela bôca do sr. Miguel Miranda, em Rosário, isto depois da compra, dizendo que o deficit das ferrovias era de um milhão e trezentos mil pesos por dia! (Naquela ocasião um peso valia 5 cruzeiros...)

3.º) A Argentina produz petróleo.

E' exato. Mas o país platino iniciou a exploração petrolífera no ano de 1907 e não com o advento de Perón. Quando Perón assumiu o govêrno a produção de petróleo argentino, que vinha em escala ascendente, começou a declinar, conforme as estatísticas divulgadas pelo "Boletim de Informaciones Petroleras" de maio de 1948, n. 285.

(De qualquer modo justo é reconhecer que nesse assunto a Argentina está mais adiantada do que o Brasil em 35 anos, sendo realmente empolgante o desenvolvimento da industrialização do petróleo, empreendimento que vem merecendo todo o entusiasmo de Perón).

4.º) A Argentina já está produzindo carvão mineral.

E' exato. Sua produção começou em 1941, antes, portanto, de Perón. Nesse sentido o Brasil está muito mais adiantado. Produzimos dois milhões de toneladas ou sejam 65% do nosso consumo.

5.º) — A Argentina possui usinas siderurgicas.

E' exato. Essa é, realmente, uma obra do general Perón. A produção total da Argentina é de 150.000 toneladas de aço semi-trabalhado. Projeta-se, além disso, com a participação de capitais norte-americanos, uma usina siderúrgica com capacidade para 600.000 toneladas de aço.

6.º) — A Argentina tem outras riquezas minerais.

E' exato. Mas, segundo a publicação oficial n. 136, editada em 1943, da Direccion de Minas y Geologia da Argentina o volume da produção mineral do ano de 1941 está assim distribuido: ..... 70,11% rochas de aplicação; 23,79% combustiveis; 5,60% minerais não metálicos e ... 0,504% minerais metálicos. O valor desses dois últimos grupos de minerais corresponde a 20% da produção mineral total ou seja menos de 50 milhões de pesos, quer dizer que tôda a produção do sub-solo argentino, incluindo o petróleo, naquele ano, não atingia a 8% da produção total do país.

7.º) — A Argentina é um país de grande capacidade hidro-elétrica.

E' exato. Nesse assunto, porém, vale esclarecer que da energia consumida no país, mesmo que a Argentina produzisse metade do petróleo, temos que convir que 42% são importadas do estrangeiro, enquanto o Brasil importa apenas, 12,1%. Mas se dirá, com justiça, que o Plano Quinquenal prevê a construção de 45 usinas hidro-elétricas. Justo. Trata-se de um plano gigantesco a ser realizado e que visa dar à Argentina um acréscimo de potência instalada hidro-elétrica até 1951 um pouco acima da possuida pelo Brasil em 1948. Isso está no plano. Resta saber que percentagem será alcançada.

8.º A Argentina possui uma expressiva marinha mercante.

E' exato. Possui, na verdade, uma tonelagem acima das suas necessidades. E' obra de Perón.

9.º) A Argentina caminha para a industrialização.

E' exato, até certo ponto. De fato o govêrno peronista vem procurando dar o máximo impulso à industrialização, sem atentar sequer para o sentido econômico, chegando ao cúmulo de perseguir a pecuária e a lavoura de um modo inqualificável. E' a marcha de uma industrialização a qualquer preço, e ainda que venha, na maioria dos ramos, a depender inteiramente de matérias primas estrangeiras, inclusive capital. A industrialização forçada e compulsória da Argentina preconizada pelo general Perón é que, talvez, venha a constituir um dos grandes fatores de uma possível bancarrota da economia nacional.

10.º) — A Argentina pode alimentar o mundo.

Não é exato. A Argentina é, de fato, um grande celeiro e um grande açougue. Em ambos setores sua produção vem caindo significativamente após o aparecimento do general Perón.

Finalizando êste capítulo, por julgarmos desnecessário examinar outros itens, temos para nós que a nação amiga lamentavelmente ainda não atingiu sua independência econômica, a despeito da "Ata de Tucuman", que registra a solene "Declaração" do General J. Domingo Perón.

COMO ECONOMIZAR ELETRICIDADE...

...dentro da sua quota:

Apresentamos aqui, alguns conselhos úteis, para que a Sra. possa economizar eletricidade, sem prejuizo do seu confôrto no uso de aparelhos elétricos em seu lar.

Com a sua geladeira, faça assim:

Proceda o descongelamento da geladeira semanalmente. O excesso de gêlo na câmara de refrigeração obriga o motor a trabalhar mais, consumindo assim mais eletricidade. O descongelamento semanal permite que a Sra. retire os cubos de gêlo mais fàcilmente, ajuda o funcionamento do motor e evita o mau cheiro.

Feche sempre a geladeira. A entrada de ar quente faz com que o motor trabalhe e a lâmpada fique acêsa. Durante os dias frios, fixe o ponteiro do mostrador de contrôle entre 1 e 2. Assim, a geladeira manter-se-á num grau suficientemente frio para a conservação de alimentos, sem consumir muita eletricidade.

O consumo de uma geladeira elétrica doméstica pode atingir mais de 3 quilowatt-horas por dia se o motor trabalhar continuamente. Seguindo os nossos conselhos, no entanto, o motor se desligará automàticamente, quando atingir a temperatura desejada. Habitue-se a ler o seu "relógio de luz", para melhor controlar os gastos de eletricidade em seu lar.

ECONOMIZE ELETRICIDADE

LIGHT

Standard

Contribua para a Campanha Financeira do Brigadeiro Eduardo Gomes, adquirindo BONUS na rua México, 11-A

U.D.N.

A batalha e o piquenique

O Sr. Cristiano Machado desmentiu ontem a TRIBUNA DA IMPRENSA. Não chego a dizer que isto nos honra. Mas certamente não honra o Sr. Cristiano Machado. Dissemos que êle havia declarado a êste jornal estar decidido a apoiar a emenda à Lei Eleitoral para a formação da legenda da Frente Democrática, com as sub-legendas relativas aos dois candidatos, o Brigadeiro e êle próprio. Dissemos, ainda, que êle se havia declarado disposto até a examinar, desde que isto fosse conveniente ao país, a possibilidade de desistir de sua candidatura em benefício do Brigadeiro ou de um terceiro, ou a assumir êle próprio a candidatura única, no caso das forças políticas concordarem.

Foi isto o que o Sr. Cristiano Machado desmentiu, no "O Globo" de ontem. Disse êle que "o diretor do vespertino em questão" (é assim que "O Globo" entende a ética jornalística) havia falado e êle, apenas, ouvido.

Pois agora, ouça êle — e leiam os outros.

Um repórter da TRIBUNA foi ouvir o Sr. Cristiano Machado para conhecer a sua opinião sôbre a Frente Democrática. Êle disse que, em princípio, considerava-a necessária, mas gostaria de falar comigo sôbre o assunto. Emprazou-me, em sua casa, às 9 da manhã. Cheguei pouco depois dessa hora e tive o prazer de encontrar lá o senador Sá Tinoco e o Cidadão Pingó, solidários com o candidato do P.S.D.

Levado à sua sala por seus secretários, expuz-lhe ràpidamente o tema de nossa conversação. Pedi, então, que opinasse. Entremeiando as suas opiniões de várias referências que me pediu para não divulgar — e que não publiquei nem publicarei sem sua autorização expressa — o Sr. Cristiano Machado disse-me textualmente que:

1. Fôra consultado por seus companheiros do P.S.D. sôbre a Frente Democrática e a emenda à Lei Eleitoral, e concordára inteiramente com esta porque aquela lhe parecia necessária.

2. Que, sendo velho amigo e companheiro do "Eduardo" (Eduardo é o Brigadeiro), sabia que terá de apoiá-lo, se êle for eleito, assim como terá de contar com o seu apoio, se o eleito for êle próprio.

A nossa conversa começou pela seguinte pergunta:

— O Sr. vai divulgar em Pôrto Alegre a sua plataforma de govêrno?

— Não, disse êle. Vou apenas desenvolver alguns pontos do meu primeiro discurso. Acho que govêrno é obra de equipe e, portanto, eu não posso ter pròpriamente um programa.

Abstive-me de comentar. Passei a perguntar-lhe, na forma já acima indicada, sôbre a Frente Democrática. Foi então que êle categòricamente declarou o seu apoio, dizendo que já o havia manifestado aos homens do P.S.D. que o consultaram.

A nossa conversa foi interrompida por quatro telefonemas, aos quais o Sr. Cristiano Machado atendeu sempre, combinando providências e fazendo convites para a viagem a Pôrto Alegre.

À saída, disse-lhe que evidentemente êle sabia que não poderia ter o apoio da TRIBUNA DA IMPRENSA. Mas que êste jornal estaria à sua disposição para divulgar os seus discursos e noticiário referente à sua campanha, ainda que em sua parte editorial o jornal apoiasse, como apoia, a candidatura do Brigadeiro.

Disse-lhe, então, que êle tinha do seu lado gentes e fôrças com as quais a TRIBUNA não transige. Ouvi, então, pela proverbial amabilidade do candidato do P.S.D., expressões tocantes relativamente à nossa antiga amizade, etc.

Desbastei cuidadosamente, de nossa conversa, o que êle me pedira para não divulgar — e que depende de sua aquiescência, a qual aliás parece dispensável, pois na realidade não foi nada de mais o que êle disse.

Mas a parte referente à Frente Democrática, à emenda à Lei Eleitoral, à necessidade de um entendimento, à possibilidade até de se entender com o Brigadeiro para uma candidatura única, de caráter democrático, é rigorosamente verdadeira.

Afirmo sob palavra de honra que o Sr. Cristiano Machado me fez estas declarações, entre as 9,30 e as 10,30 de sexta-feira, em sua casa da Av. Ataulfo de Paiva, onde pisei pela primeira vez — e creio que pela última, pois detesto falar com quem é capaz de mentir.

O Sr. Cristiano Machado quis tirar, com seu capcioso desmentido a "O Globo", carta de esperto à nossa custa. Mas enganou-se. Se êle não é capaz de sustentar o que afirma, e pretende caracterizar-se por ser mais um dêsses tantos malandros que infestam a vida pública brasileira, dizendo aqui o que negaram ali, e negando aqui o que vão dizer lá adiante, devia ter ficado calado ou, pelo menos, não ter dito o que afirmou.

A conduta do candidato do P.S.D., convenhamos, não é de molde a fazer com que se creia na possibilidade de um entendimento leal entre os candidatos, para uma frente comum contra a coligação totalitária. Neste caso, têm razão quantos julgam que não devemos insistir nessa tentativa?

Não creio. O destino do país é mais importante do que o nosso enjôo por esses políticos sem idéias. A responsabilidade de dividir a Nação em três partes, uma totalitária e duas democráticas, ainda que uma destas seja mofina e mambembe, é grande demais para que os políticos a assumam com a desenvoltura com que os vemos deixarem-se dominar pela euforia pré-eleitoral que deles se apossa como uma embriaguês inconsequente.

A candidatura do Sr. Getúlio é uma afronta e, mais, é uma agressão. Por muito menos o Sr. Armando de Sales Oliveira propôs ao Sr. José Américo, em 1937, uma aliança. Naquele tempo era apenas um golpe militar o que ameaçava o país. Agora, êste seria apenas um contra-golpe, e ainda assim o melhor é que êle não tenha de ser dado. Pois o golpe, o verdadeiro, o primeiro, é o da candidatura do Sr. Getúlio Vargas, expressão eleitoral de um movimento totalitário que só levanta a cabeça no país porque conta, além de um govêrno cuja inépcia é sua aliada, com a inefável superficialidade de tantos políticos que já começaram a cantar o "já ganhou", o sinistro estribilho que levou o Brigadeiro à derrota em 45.

Estamos pagando caro o dever que julgamos necessário cumprir. As incompreensões e os insultos vêm de todos os lados. "O Globo" tira uma forra. Provámos que êle é desonesto e recebe dinheiro do Prefeito? Pois êle agora nos desmente, pela bôca do Sr. Cristiano Machado. Os inimigos à espreita saltam agora, nessa espécie de triunfo provisório a que se entregam, com argumentos tão frágeis que dependem da diatribe e de uma adjetivação rimbombante e vazia para esconder os fatos.

Somos brigadeiristas porque vemos no Brigadeiro a melhor expressão política do Brasil. Mas consideramos, por isso mesmo, indispensável seja êle um político, no verdadeiro e alto sentido da expressão, e seja previdente como deve ser um homem de Estado.

Para que seja um político, êle tem de perceber a gravidade da situação e deve saber que não se ganha uma eleição apenas julgando que se ganhou antes de havê-la disputado.

As nossas convicções pelo Brigadeiro são tão sólidas que nunca nos vendemos nem sequer nos aproximamos de quantos neste país representam o contrário do Brigadeiro: os Mendes de Morais, os Georgino, etc. Mas dêle exigimos mais, precisamente porque nele mais confiamos. Somos contrários a que êle se entregue ao eleitoralismo que procura apossar-se de sua candidatura e a êsse gênero de entusiasmo que se contenta em dizer que *já ganhou* e em ver, nas ponderações que se lhe fazem, manifestações de derrotismo.

Sustentámos, desde o comêço, que se justificaria plenamente uma candidatura de luta se fosse para realmente lutar. Assim não sendo, pois o Brigadeiro não está fazendo oposição e a U.D.N. ainda está coberta das manchas de uma inútil e emperrada coalização, é fácil constatar que a verdadeira oposição do Brigadeiro é a êsse espírito totalitário, a êsse objetivo totalitário, a essa conspiração totalitária, da qual o Sr. Getúlio Vargas é a expressão eleitoral saliente.

Aceitamos todos os riscos, menos o de sacrificar o povo brasileiro por amor às fórmulas rígidas privadas da massa considerável de fatos que induzem a crer, com todos os visos de verdade, que o Brigadeiro ainda não está com a vitória assegurada.

Ninguém poderá obrigar-nos a dizer o contrário. Se isto é derrotismo, que será a advertência, o aviso, a recomendação leal, fraternal, urgente? O Brigadeiro não pode ganhar se tiver apenas a classe média com êle. E sòmente com ela, ainda que ganhasse êle não poderia governar.

Menos ainda o Sr. Cristiano Machado, fruto contrafeito da união de última hora entre queremistas tímidos e dutristas aflitos. Êsse nem com as negaças, as ressalvas e os meneios convencerá ninguém. Os seus discursos ou nada, são a mesma coisa. Entram por um ouvido e saem pelo outro. Pois, ainda que êle falasse bonito, as suas palavras nada significam porque a sua candidatura não tem conteúdo político, é esguia e ôca como uma embaúba.

Só o fanatismo, uma espécie de mania, ou o vêso de teorizar sôbre a política sem ter em conta que ela é uma arte viva que lida com gente e não com símbolos apenas, poderia ver em nossa atitude uma conduta negativista e demolidora. Ao contrário, ela é principalmente construtiva e tem por finalidade apoiar o Brigadeiro na medida em que êle se decida a fazer uma campanha capaz de arrastar o povo, em maioria, para travar a batalha com os totalitários. Tem ainda por objetivo mostrar ao govêrno o ato impatriótico que êle pratica insuflando, ainda que contrafeito e encabulado, mais uma candidatura democrática, embora bisonha, quando tem diante de si a coligação totalitária. Pois não basta que os totalitários não vençam. É preciso que êles sejam vencidos.

Eis o sentido, a substância de nossa campanha.

Se alguns brigadeiristas não a aceitarem, paciência. Nós estamos lutando também para que êles possam continuar a teorizar em paz.

Se o Sr. Cristiano Machado coloca a sua ambição recem-nascida acima de suas convicções antigas, lamento muito, mas chorar não posso.

Acima dêle, acima de todos, acima até do Brigadeiro, está o destino da liberdade. O Brigadeiro para nós é grande na medida em que a encarna e a garante. Para tanto, êle deve ser o primeiro a querer que se constitua no país uma frente tão forte que os totalitários sejam esmagados de modo a não poderem manter sob sentinela o futuro govêrno, como fizeram com o atual.

No aeroporto, junto do Sr. Cristiano Machado, deu-se um excelente exemplo dessa presença da coligação totalitária na sua candidatura tão melancólica. Lá estava, e cacarejou perfidiasinhas à reportagem, o líder do Govêrno na Câmara. Sabem por que? Porque se êle apoiar a Frente Democrática proposta não será incluído na chapa do Sr. Amaral Peixoto no Estado do Rio — e perderá o emprêgo de deputado que tanto lhe custou arranjar. Não é preciso mais para que se veja, no exemplo do próprio líder do Govêrno, quanto vai longe e profunda a influência totalitária sôbre os bonecos de engonço que pretendem, em nome de meras pretensões eleitorais, pôr em perigo as instituições que não amam, a Constituição que tanto faz, como tanto fêz, a democracia farinhenta que lhes enche a bôca como uma empada de confeitaria.

A Frente Democrática é uma necessidade. Se ela não vier, quem perde mais é o Sr. Cristiano. Mas isso não nos interessa tanto quanto saber que sem ela podem ganhar, ou perder muito menos, os totalitários.

O episódio eleitoral de 3 de outubro não é uma rinha de homens. É o choque entre dois destinos para o Brasil. Pode, portanto, ser um grande momento, ou uma colossal manifestação de imbecilidade coletiva — conforme o entendam os políticos que se encaminham para essa batalha como se fossem a um piquenique.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.488 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente —— Paulo Pigori Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 22-8188 — Redação: 22-8188 — Direção: 22-8187 — Publicidade: 22-8186 — Oficina: 22-8183 — Portaria: 22-8184 — Anúncios Expressos: 22-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES.

Número avulso: 80 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS

Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Rapejar Ltda." R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar Telefone: 3-9878

A pomba da paz pousa na Coréia

Desenho de [illegible]

COREA

O sinal

Se os adversários do sr. Getúlio Vargas não estivessem tão cegos na maneira de o combaterem, teriam visto, na sessão de ontem da Câmara, o primeiro sinal de medo da bancada trabalhista. O grito de alarme proferido pelo sr. Rui de Almeida, atacando, antes de apresentado, o projeto de aliança de vários partidos sob uma só legenda, foi por demais instintivo para não ser sincero. Mal acabara de falar o deputado carioca e logo o sr. Bittencourt Azambuja subia à tribuna para bater na mesma tecla: são os deputados que desmoralizam o regime.

Ora, a proposição ainda está em estudos. As duas maiores agremiações, donas dos dois candidatos, reservam-se o direito de estudar a conveniência de apoiar a inovação. Não sabemos se terão a perspicácia de vislumbrar na idéia a única maneira de chegar a um resultado satisfatório, sem prejuízo de nenhuma das duas candidaturas. E, desde que ainda não sentiram tôda a extensão do perigo que ameaça o regime, a ponto de cerrarem fileiras e irem às últimas consequências, tal a de fundirem em uma só as duas bandeiras, melhor seria que marchassem ombro a ombro, somando os votos dados à Democracia, à sobrevivência da Constituição, contra os sufrágios que obterá aquêle que se recusou a jurar e a assinar a Lei a cuja sombra se quer eleger.

Mas, de qualquer maneira, os totalitários sentiram o golpe, antes que os líderes pessedistas e udenistas. Compreenderam que nesse projeto, sim, está contida a ameaça às suas ambições, o freio aos seus desatinos, a reação salutar da Democracia contra os que teimam em deturpá-la.

Pela primeira vez, Getúlio temeu.

Podia ter sido agora

Quando o sr. Lourival Fontes dirigia o DIP, declarou, certa vez, aos jornalistas que o Circuito da Gávea era o motivo de maior atração internacional de nosso país. De fato, nenhum outro acontecimento lograva a repercussão de noticiário, a propaganda intensa que o Trampolim do Diabo conseguia, nos bons tempos em que as máquinas vermelhas de Pintacuda e os outros azes italianos disputavam a dianteira ao bólido de Von Stuck e à baratinha azul da desastrada Hellé Nice.

Não sabemos se está certo. Mas, de qualquer maneira, não seria mais para desprezar a reclame uma vez conquistada. Pois êste ano, com surpresa, transferiram a grande corrida automobilística... para não coincidir com a "Copa do Mundo". Não compreendemos. Pois se há uma ocasião em que podemos ter turistas, a ponto do prefeito reclamar touradas reais como atrativo, por que transferir uma outra competição esportiva, a realizar-se pela manhã, em horário que não se choca com o das partidas de futebol? Se vieram turistas para o Campeonato Mundial, e se turistas vêm para o Circuito da Gávea, por que não reuni-los nos mesmos dias, proporcionando-lhes maiores atrações?

A transferência das corridas internacionais de sua época tradicional não foi uma idéia feliz.

900% mais...

Antes da última guerra, as fábricas européias de produtos farmacêuticos dominavam, pràticamente, os mercados sul-americanos e mesmo influíam na América do Norte. Com a invasão, paralizando muitas delas, e a derrota da Alemanha, onde se desenvolvia uma imensa rêde de emprêsas de especialidades, o produto farmacêutico americano foi conquistando o mundo, a ponto de manter, até na Europa, uma situação privilegiada.

Publicações científicas recentes, baseadas nos resultados do último Congresso da American Pharmaceutical Manufactures Association, realizada em New York em fins do ano passado, e dados outros colhidos em fontes autorizadas, mostram à evidência esta realidade. Os diagramas das exportações norte-americanas bateram novos recordes, superando os produtos e especialidades farmacêuticas qualquer outra categoria de produtos químicos classificados, inclusive explosivos e fertilizantes. As estatísticas apontam, para nove meses de exportação em 1949, um total do valor de 147,5 milhões de dólares. Ou sejam 900% mais que as exportações de 1939...

IDÉIAS E FATOS

O verbo detender

Torno a dizer que é completamente destituída de fundamento a idéia de que a nossa classe média seja mais politizada do que a reivindicadora classe dos trabalhadores. Pode ser mais instruída (o que aliás precisaria ser demonstrado) mas não é mais elevada nessa especial dimensão cívica que se polariza pelo bem comum.

Aliás, o fato dessa idéia existir, e de ter sido gerada nessa própria classe média, prova irrefutavelmente seu atraso político e a obstinada dureza de seus preconceitos.

A politização (ou o civismo se preferem) é uma virtude moral, e não é privilégio de castas nem se proporciona pela instrução. Se é verdade que o nosso povo se acha gravemente despolitizado, como nós mesmos já o dissemos mais de uma vez; se é verdade que êsse povo procura derivativos, no futebol e no cinema, para a náusea política; se é verdade que existe um campo fácil para a demagogia getuliana ou ademarista; se tudo isso é verdade, não é entretanto verdade que tal fenômeno mais aflija os pobres do que os ricos, a não ser pelo fato de serem os primeiros muito mais numerosos.

E' uma contradição nos termos dizer que uma classe é mais politizada do que outra porque êsse próprio fato, essa própria desigualdade, atesta a morbidez cívica de ambas.

Ouvi dizer, por pessoas de qualidade, que os operários são indiferentes à política e que somente as reivindicações lhes interessam. Torno eu a dizer que a diferença é só de vocabulário. O clima dos trabalhadores é o das reivindicações. Sem dúvida. Com suas impurezas, com seus ressentimentos, ainda é em torno da justiça que se levantam seus protestos.

E o clima da classe média? Que nome terá? Que fenômeno gramatical exprimirá a atitude geral dos egoísmos bem servidos dessa gente que se julga superior?

Há tempos voltou dos Estados Unidos um amigo que por lá estivera durante longos anos. Perguntei-lhe pela bomba atômica, pela televisão, pela ameaça de guerra, e por fim, perguntei-lhe sôbre o Brasil. Como tinha êle visto de longe a nossa terra, e como a tinha encontrado na volta?

Êle então respondeu-me:

— A principal diferença que encontrei foi o emprego mais generalizado do verbo "defender" em forma reflexiva.

GUSTAVO CORÇÃO

"LEMBRAI-VOS DE 1937"

— Nada sôbre uma quadrilha de ladrões descoberta no Rio.

— Nada sôbre um aparelho de escuta de submarinos denominado "Radar".

— Nada sôbre a denominação de um livro de determinado escritor ("Menino Gigante"), que se refere ao presidente Vargas.

— Nada sôbre a Conferência Inter-Americana de Advogados, salvo o fornecido pela Agência Nacional.

(Determinações do DIP em agosto de 1943)

A ONU e a Coréia

(Exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LAKE SUCCESS (via Press Wireless)) — Por nove votos a zero, com abstenção da Iugoslávia (estando ausente a Rússia), o Conselho de Segurança, reunido em emergência numa sessão de quatro horas no domingo, adotou uma resolução sôbre a luta na Coréia, cuja parte operativa diz o seguinte:

"O Conselho de Segurança pede a imediata cessação das hostilidades; e pede às autoridades da Coréia do Norte que retirem desde agora suas forças armadas — ao paralelo 38.

"Solicita à Comissão das Nações Unidas para a Coréia: que comunique suas recomendações, com tôdas as considerações, sôbre a situação, com o menor atraso possível; que observe a retirada das forças da Coréia do Norte ao paralelo 38; e que mantenha o Conselho de Segurança informado sôbre a execução desta resolução.

"Pede a todos os Membros que prestem tôda ajuda às Nações Unidas na execução desta resolução e que se abstenham de dar assistência às autoridades da Coréia do Norte."

O Conselho rejeitou por seis votos contra um, registrando-se três abstenções, (Egito, Noruega, Índia) a proposta iugoslava de convidar o representante da Coréia do Norte a apresentar seu caso perante o Conselho, em adiamento à imediata cessação das hostilidades.

A adoção pelo Conselho de Segurança da resolução de "cessar-o-fogo" culminou com as seguintes ocorrências dentro das Nações Unidas:

As sete horas (horário do meridiano de Greenwich), o sr. Ernest Gross, Vice-Representante dos Estados Unidos junto às Nações Unidas, telefonou para o Secretário-Geral informando a êste sôbre o rompimento da luta na Coréia, solicitando uma reunião imediata do Conselho de Segurança:

O Conselho de Segurança reuniu-se às 18,33 horas (HMG).

O Secretário-Geral da ONU informou ao Conselho que a Comissão das Nações Unidas para a Coréia, em resposta à sua consulta, havia informado que o conflito rompera na Coréia.

O referido relatório da Comissão, disse o sr. Trygve Lie, "torna claro que a ação militar foi iniciada pelas fôrças da Coréia do Norte. Estas ações são uma violação direta da resolução da Assembléia Geral... bem como uma violação dos princípios da Carta da ONU. A situação presente é muito séria e é uma ameaça à paz internacional." Continuou o Secretário-Geral dizendo que: "Sou de opinião que o Conselho de Segurança é o órgão competente para tratar do caso. Eu o considero dever do Conselho de Segurança tomar as medidas necessárias para restabelecer a paz naquela área."

O Conselho de Segurança deverá reunir-se, provisòriamente, outra vez no dia 27 de junho, a fim de considerar qualquer novo relatório de parte da Comissão das Nações Unidas para a Coréia.

Cartas dos leitores

Recebemos:

"Prezado sr. diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Leitor constante dêsse vibrante vespertino e reconhecendo que, realmente, os senhores estão cumprindo o programa a que se propuzeram de criticar livremente todos os êrros e omissões administrativas que emperram o progresso de nosso país, sirvo-me desta para lhes comunicar o seguinte: o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciários concluiu, há dois meses, as obras do conjunto residencial de Coelho Neto, e até agora os apartamentos não foram alugados aos associados. E sabem por que? Porque a Light ainda não se dignou apresentar orçamento para a ligação de luz e fôrça.

E' de se estranhar, por maior que seja a nossa boa vontade, o que está acontecendo. Há meses que os prejuízos vêm se acumulando: prejuízos, inclusive, para o próprio Instituto, uma vez que já poderia estar recebendo os alugueres dos imóveis, na construção dos quais inverteu centenas de milhares de cruzeiros.

Os srs. Carmélio Soares do Amaral e Arlindo Oliveira Pereira, respectivamente chefes da Divisão de Administração Imobiliária e da Seção do Patrimônio Imobiliário, tudo fizeram para apressar o acabamento da obra e, no entanto, por uma questão burocrática, que ameaça se eternizar, o conjunto não pode ser ocupado.

Para quem apelar?

Espero que os senhores mandem um redator apurar a veracidade da minha informação.

Se o IAPC construiu o conjunto residencial de Coelho Neto para resolver o problema da moradia de uma parte dos seus associados, como se explica que fique à mercê de uma companhia estrangeira que, por êste ou aquele motivo, está protelando uma providência essencial?

Sendo o que se me apresenta no momento, subscrevo-me, atenciosamente — Jorge Gomes".

Olhos dos mortos para dar vistas aos vivos

Viajando num Bandeirante da Panair do Brasil, regressou a esta capital, procedente de São Paulo, o professor Abreu Fialho, catedrático de Oftalmologia da Faculdade Nacional de Medicina e diretor fundador do Banco de Olhos da Clínica Oftalmológica da Santa Casa da Misericórdia.

INTERCAMBIO COM SÃO PAULO

O prof. Abreu Fialho está realizando um interessante intercâmbio científico com o professor Bussaca, da capital bandeirante, promovendo remessas periódicas de córneas oculares para intervenções cirúrgicas em São Paulo, destinadas a corrigir deficiências e males da vista, por meio da enxertia de olhos sãos retirados de cadáveres.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N.º 152 — EM 27-6-1950

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

HORIZONTAIS:
1 — Crença absurda.
5 — Pronome.
6 — Classe (pl.).
9 — Polvilharia.
11 — Entre nós.
12 — Olhei.
13 — Ensaeia.
17 — Mulher de Xangô.
18 — Poetra.
19 — Puxes.

VERTICAIS:
1 — Lugar do dono da casa
2 — Contesto.
3 — Rija.
4 — Adestradas.
7 — Aparência.
8 — Voz do lobo.
10 — Irmã.
14 — Conselho Nacional.
15 — Instrumento de suplício em forma de X.
16 — Perfeitos.

CHARADAS NOVISSIMAS

Em seu favor tenho a incumbência de uma promessa. — 1-2.

Constantemente fica esperta esta flor. — 2-2.

CHARADAS CASAIS

Um papel com areia nem sempre é imundície. — 2.

(Calouro)

Vi um quadrúpede devorar um peixe. — 3.

(M. Alves)

Engraçado! Você é guarda portão e guarda uma cancela. — 3

(Diofran)

O CARTÃO DO DIA

OTTO SIMAR

Qual a sua profissão?

(De Essi)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas — Doente; Crédito; ontrário.

Charadas casais — Porto-a; Ama-a.

Charadas sincopadas — Melodia-media; Pacato-pato.

Uma perguntinha — Rui.

O cartão do dia — Arquiteto.

Aceitamos colaboração de charadas.

Correspondência para a Seção Passatempo — Redação da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. D.

VOLTA AO NADA

Fulton J. Sheen

Deus nos tirou do nada. Do nada absoluto. Por isso é bom que vez por outra nos lembremos dessa circunstância. Porque Deus nos fez, somos preciosos. Mas porque saímos do nada absoluto, não nos podemos gabar de nossa auto-suficiência. E já que viemos de Deus sentimos um insopitável anseio de voltar à união com Sua Vida, Verdade e Amor. Mas já que também somos filhos do nada, dependemos Dele, como os raios solares, do sol.

Quando João Batista viu Nosso Senhor pela 1.ª vez o sentimento do nada levou-o a dizer "Deus diminuiu-me, Êle deve crescer". Isso não indica em São João nenhuma falsa humildade, nenhuma pretensão fantasiosa de que êle ou sua obra fossem desvaliosos. Era a simples constatação de que mesmo a estrela brilhante tem que perder seu fulgor ao glorioso raiar do sol.

João se diminui diante de Deus; devíamos fazer outrotanto, recordando-nos de quando em quando que provimos do nada. Conseguimos isso pelo exercício da humildade e por tal ato renova-se nossa criação. Podemos psicologicamente voltar ao ventre do nada — nossa mãe, esvaziando-nos de tudo que não é Deus, e assim, retornando àquela nudez do não-ser de que Êle nos tirou.

Quando encaramos diretamente os fatos reais de nossa existência, reconhecemos que Êle é tudo e que nada possuímos que não nos venha Dele. Compreendemos então que Êle suporta nossa existência a cada momento, tornamo-nos conscientes da realidade que sem Êle nada podemos. Nosso Divino Salvador recordou aos seus discípulos a relativa insignificância deles, quando descreveu o comportamento condigno dos cristãos em um banquete: Não deviam se dirigir açodadamente à mesa principal, ostentando uma falsa importância, deviam antes passar despercebidos que fazerem-se notar. Pouco depois durante seu ministério Êle voltou ao tema para louvar o publicano que procurava os fundos do templo na convicção de sua pequenez ao contrário do fariseu que se punha à frente de todos. Nosso Senhor deu o veredito celeste: "Todo aquele que se exaltar será humilhado, todo aquele que se humilhar, será exaltado".

A injunção à humildade não quer dizer, porém, que nos cumpre carregar um "complexo de inferioridade". Não devemos buscar o vale da humilhação a fim de ali nos encolhermos nas trevas — mas, antes, para que daquele vale possamos vislumbrar as montanhas de Deus, exaltando-nos com isso. A superação do sentimento da pequenez pelo júbilo na grandeza do Senhor é lindamente expressa nas palavras de Maria, Mãe de Jesus: "Êle viu com complacência a insignificância de Sua serva". Pelo abandono do orgulho e do egoísmo, por meio de uma descida espiritual, ela atingiu o "nada" de onde Deus tirou todas as coisas. O reconhecimento de sua insignificância desligada de Deus levou-a mais baixo em sua auto-estima de que qualquer outra pessoa em qualquer tempo; sua exaltação foi por isso mesmo mais sublime.

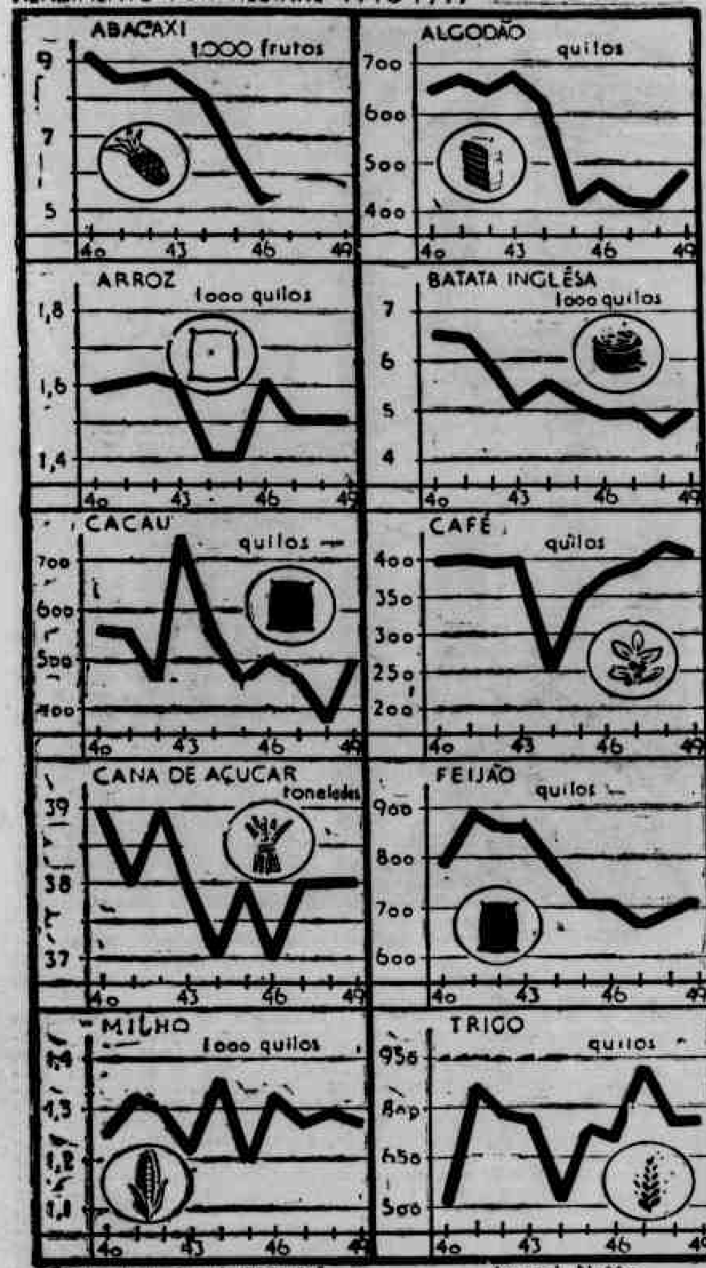
Quanto mais pensamos em nós mesmos, tanto menos pensamos em Deus; todos os egocêntricos são anti-religiosos. O pre-requisito espiritual para vêr a Deus é não nos deixarmos cegar por nosso próprio ego em seu orgulho, presunção e auto-deificação. Só os despojados podem ser cumulados; só os libertos do egocentrismo podem participar do divino. A caneca cheia de lama até a borda não se acrescentar água potável; e sòmente a alma humilde e despojada pode ser enchida com a Água da Vida Eterna. Frequentemente durante a vida enchemos nossa caneca com a lama e pedras do egoísmo. Essa lama, êsse falso orgulho, essa super-valorização do ser desligado de Deus é o que complica a vida, impedindo a alma de se unir Aquele para Quem foi feita. Assim como a nevoa veda aos raios do sol iluminar a terra, assim também o ser, negando a insignificância da sua realidade desliga-se de Deus. E assim como o sol com seu calor dissipa a nevoa aos poucos, assim também Deus pode extinguir nosso orgulho e atingir a alma.

O próprio Deus mostra-nos o caminho da humildade; Êle desceu ao nada quando humildemente aceitou a morte vil da crucificação, sòmente para ascender à Sua glória elevado pela irresistível força do Poder Divino. Para nós também o único caminho para Deus é através da crucificação do próprio eu. O homem auto-suficiente constrói com seu próprio ego, revelando-se geralmente num pobre arquiteto. Mas o homem temente a Deus — conhecendo as limitações de sua natureza para não a usar como viga ou pedra angular — entrega a Deus a edificação de sua vida. Como São Paulo, êle diz: "Sou o que sou, pela Graça de Deus", e se sente feliz em sua sincera humildade.

(Tradução de Helena da Cunha)

E C O N O M I A

CADENTE O RENDIMENTO POR HECTARE



Baixo, cada vez mais baixo é o rendimento por hectare de alguns produtos brasileiros.

E o resultado é que ninguém quer ser lavrador numa terra em que os lucros de uma vasta camada produtora se esvaem de ano para ano, de colheita para colheita.

Falta de crédito? Irrigação deficiente? Terras cansadas?

Não nos cabe a resposta, mas aos técnicos em assuntos agrícolas.

Pelas estatísticas vê-se, porém, o seguinte:

QUANTO A MAQUINAS E INSTRUMENTOS AGRICOLAS

A importação, em toneladas, de 1942 a 1949, de tratores, arados e instrumentos aratórios, acessórios para arados, semeadeiras, debulhadores e instrumentos agricolas foi:

Ano	Toneladas
1942	1.060
1943	1.737
1944	1.343
1945	1.935
1946	4.300
1947	7.289
1948	8.965
1949	18.182

RELATIVAMENTE A FERTILIZANTES E ADUBOS

Ano	Toneladas
1937	63.145
1938	48.971
1939	60.803
1946	83.789
1947	147.438
1948	99.177
1949	126.731

Mesmo assim, o rendimento por hectare, em toneladas, dos produtos constantes do gráfico, mostram que:

QUANTO AO ABACAXI

Em 1940 cada hectare de terra produziu 9.197 frutos; em 1946, essa produção baixou para 5.327; e em 1949, não foi além de 5.794.

QUANTO AO ALGODÃO

Em 1940 os quilos produzidos por hectare foram da ordem de 648; em 1946, 462 quilos; e em 1949, não foram além de 482.

QUANTO AO ARROZ

Em 1940, 1.514 quilos por hectare; em 1946, 1.676; e em 1949, 1.525 quilos por hectare.

QUANTO A BATATA INGLESA

Em 1940, 6.530 quilos; em 1946, 4.919 e em 1949, 4.961.

QUANTO AO CACAU

O cacau dava ao lavrador, em 1940 um rendimento por hectare da ordem 557 quilos; em 1946, 499; e em 1949, sòmente 498 quilos.

QUANTO AO CAFE'

398 quilos em 1940; 381 em 1946 e 405 em 1949.

CANA DE AÇUCAR

De um hectare de terra, em 1940, arrancava o lavrador 39 toneladas; em 1946, 37; e em 1949, 38 tonelas.

FEJAO

Em 1940, 784 quilos; em 1946, 701; e em 1949, 712.

MILHO

Cada hectare dava, em 1940, 1.249 quilos; em 1946, 1.322; e em 1949, 1.267.

TRIGO

Em 1940, 506 quilos; em 1946, 706; e em 1949, 758 quilos. E' o único produto, como mostra o gráfico, com uma curva ascendente de 1944 em diante.

FINANCIAMENTO

O último relatório do Banco do Brasil informa que "enquanto em 1947 foram feitos 5.448 financiamentos agricolas (incluidos os agro-industriais) no valor de 1.209 milhões de cruzeiros, em 1948 subiram para 8.676 contratos, no total de 1.583 milhões, atingindo em 1949 a 12.301, no montante de 2.378 milhões de cruzeiros".

Logo, alguma coisa está fazendo cadente o rendimento por hectare da produção agricola.

A constatação desse fenômeno está feita. Resta que os técnicos em assuntos agricolas esclareçam o que efetivamente se está passando nesse fundamental setor da produção brasileira.

POLITICA E ECONOMIA

> "A atitude do bom democrata é uma atitude revolucionária diante dos malefícios do regime econômico-social que nos subjuga, já agora incapaz de satisfazer às aspirações legítimas do proletariado moderno, das classe médias ou simplesmente do homem comum". (Do Manifesto do Movimento Renovador)

Faltam menos de 90 dias para se chegar às eleições gerais brasileiras. Todos os partidos e agremiações políticas estão em rebolico. Turmas de cartazistas já iniciaram o trabalho de pôr em evidência o nome do candidato não só à vereança municipal como ao do Govêrno do Brasil. Frases bombásticas já cruzaram o país levando a todos o ponto de vista dos que concorrerão às eleições de 3 de outubro de 1950.

No entanto, nenhum programa de govêrno foi divulgado até a presente data dizendo a todos nós, pobres eleitores, que reformas ou rumos tomará o Brigadeiro Eduardo Gomes, ou Cristiano Machado, do ponto de vista econômico e financeiro se vencer.

E' escusado dizer que só nos referimos aos candidatos democráticos.

No entanto, já se faz urgente dizer alguma coisa sôbre êsses assuntos.

71 homens e um manifesto

Em 20 de novembro de 1947 foi lido e entregue aos demais homens do país o manifesto do Movimento Renovador. Está assinado por 71 pessoas filiadas aos mais diferentes credos politicos e religiosos, unidos não por **"meio de acomodações parciais, de silêncios táticos, de combinações que redundariam num ecletismo amorfo e sem caráter"**, mas **"para lutar contra as uniformizações artificiais que o comunismo e o fascismo pretendem impor"**.

Se pudessemos recomendar aos srs. Eduardo Gomes e Cristiano Machado alguma coisa, e aos eleitores de Norte a Sul do Brasil, recomendariamos a leitura dêsse documento, antes de votar.

Quando fala do capitalismo, o tom é êsse: **"Os velhos politicos que dirigem os Estados vitoriosos tornam-se méros bonecos de uma fatalidade que os domina. Assistimos ao fracasso do capitalismo em domestigar as fôrças econômicas e colocá-las a serviço do homem. Fracasso do capitalismo tradicional, na sua forma de monopólio e concorrência imperfeita tal como nos Estados Unidos. E fracasso também na sua forma última, isto é, na sua forma estatal absoluta, como se instaurou na Russia. Nenhuma das duas formas tem fôrças para organizar o mundo na decadência, no progresso, na liberdade e na harmonia social"**.

Reage contra tudo que aí está desde 1937 ao proclamar, alto e firmemente, o seguinte: **"A Democracia para sobreviver não póde contentar-se apenas com as assembléias parlamentares. Tem de ser antes de tudo um movimento na própria raiz da sociedade. Tem de partir do barraco onde o operário vive com seus filhos. Tem de entrar na oficina de costureira, tem de estar ao lado do tear do tecelão, tem-se de sentar-se à mesa do escritório do empregado, tem de suar ao sol na roça do rendeiro, tem de iluminar o porão escuro do remendão, precisa semear o trato de lavra do colono. Para existir, tem de restaurar a dignidade e a iniciativa do pequeno proprietário na sua casa, no seu sítio, do pequeno comerciante no seu negócio, do pequeno industrial na sua oficina etc. etc.**

E todas as verdades, todas as expoliações, todos os contrôles nefastos, todas as usurpações, todas as misérias são postas a nú nesse documento que não tem mais de 26 páginas mas que foi, sem qualquer dúvida, o maior documento dado pela inteligência brasileira nesses últimos anos.

Reforma agrária, queremismo, peronismo, prestismo e elite

Indica êsse documento reformas estruturais no sistema econômico vigente, quando afirma: **"O sistema agrário no Brasil definha por falta de produtores independentes e porque a grande lavoura tropical e latifundiária em decadência obstrui qualquer reforma, para aproveitamento das terras inaproveitadas, pela transformação dessas grandes e arcaicas organizações agrárias em cooperativas de produção modernizadas tecnicamente"**. E adiante: **"A sua fome de braços, desde então, nunca cessou como não cessa a voracidade de terras que a consome, pois o segredo da própria sobrevivência está em ter sempre mais braços para explorar, e novas terras para esgotar pela monocultura intensiva"**.

Dá aos candidatos democráticos uma orientação decisiva e honesta no que se refere ao trabalhador brasileiro dizendo: **"Enquanto o sindicalismo brasileiro não sair dessa triste alternativa de oscilar entre a servidão ao Estado e a servidão ao Partido Comunista, não poderá preencher o enorme papel que lhe cabe na estabilização do regime democrático"**. Logo depois surge êsse toque de alerta dado em 1947 mas que não foi ouvido pelos democratas da UDN, PSD, PR ou PL: **"O amadurecimento do espirito de organização do operário será o fator decisivo para evitar que os trabalhadores continuem a ser envolvidos pela demagogia queremista, peronista, prestista, caindo vitimas de suas próprias esperanças"**.

Muitas outras observações e denúncias completam o Manifesto que em 1947 foi atirado à vida politica, econômica e social do Brasil.

Fantasmas, rações e candidatos

Em 1950, em pleno ciclo eleitoral, novamente os fantasmas voltam a perturbar as consciências dos que não sabem prometer em vão. Do ponto de vista econômico e financeiro, é imensa a crise brasileira. Já não se póde mais apertar o cinto e diminuir as rações. As emprêsas que não vivem de favores estão vendo que alguma côisa de grave se aproxima não só de cada uma dessas empresas, como de toda vida econômica e financeira, exatamente porque dia a dia mais lhe tiram o direito de comprar e vender livremente, isto é, comprar e vender sem os contrôles que uma demagogia tipicamente fascista impôs a todos, depois que o Estado se tornou em "pai" de todos. **Paternalismo econômico e estatal asfixiantes não só para produtores, como para consumidores. Do outro lado, a miséria já é grande de mais e cabe aos srs. Eduardo Gomes e Cristiano Machado, candidatos democratas, livrar o eleitorado brasileiro do mal estar em que vive, justamente porque até hoje, quando o 3 de outubro está à vista, só os demagogos continuam prometendo, intrigando, falando.**

Apelamos para os dois candidatos democráticos. Que nos digam o que pretendem fazer pela economia e finanças do Brasil. Consequentemente, pela democracia. E que leiam, se possivel, o Manifesto que 71 homens deram ao país.

Nele está contido um programa digno de ser o de qualquer dos dois candidatos democráticos: Eduardo Gomes, o nosso candidato, e Cristiano Machado, o do PSD.

Juvenille Pereira

Financiamento do Plano Salte

De acôrdo com a mensagem n. 196, de 10 de maio de 1948, do Executivo, os recursos para financiar o Plano Salte, assunto tratado no suplemento anterior, provinham das seguintes fontes:

1. — Dotações comuns, que até 1948 figuravam no Orçamento Geral e que correspondem a diversas atividades incluidas doravante no Plano;

2. — Produto do reajustamento das tarifas aduaneiras;

3. — Arrecadação tributária resultante das inversões do próprio Plano;

4. — Dotações orçamentárias com especifica destinação constitucional;

5. — Utilização, por meio de empréstimo, de divisas existentes no Banco do Brasil;

6. — Empréstimo na base média de 5% do valor das exportações;

7. — Empréstimos sôbre o produto da liquidação do estoque de café no DNC.

Onde arranjar 11 bilhões de cruzeiros?

Tôdas essas hipóteses foram postas à margem logo depois de ser divulgado o Plano, através de estudos feitos por quantos trataram do assunto.

Agora, os recursos para as despesas com a execução do Plano, em vigor desde 18 de maio corrente, são de 2 tipos, a saber:

I — Dotações orçamentárias e

II — Produto de operações de crédito.

Até aí tudo está muito bem. Quando o art. 4.º da Lei que sancionou a execução do Plano autoriza o Executivo a realizar as seguintes operações de crédito: a) um empréstimo de 2 biliões de cruzeiros em divisas existentes ou que *venham a existir* no Banco do Brasil; e b) um empréstimo interno, sob forma de obrigações, nos termos do art. 5.º e seguintes, é que o *carro pega*.

Não há hoje quem queira titulos governamentais. Todos os dias são oferecidos nas Bolsas de Valores abaixo, muito abaixo mesmo do valor nominal. Além disso, não dispomos de poupanças com capacidade de absorver 5 biliões de cruzeiros em 5 anos, como estabelece o art. 5.º da Lei que dispõe sôbre a execução dêsse "plano".

Portanto, onde irá o Govêrno arranjar tantos biliões de cruzeiros para fomentar produções hoje lutando com excessos não absorvidos pelos mercados interno e externo, por motivos de várias naturezas?

E como arrancar do Banco do Brasil, em divisas, 2 biliões de cruzeiros, em face da atual conjuntura?

E os restantes 4 biliões e meio de recursos orçamentários?

São essas coisas que nos levam a descrer do atual Govêrno, no que se refere ao Plano Salte.

E a duvidar da honestidade dos propósitos administrativos do sr. Dutra e auxiliares diretos e indiretos.

Queixa-se o sr. Lafer do Orçamento preparado pela União. Cortes em despesas são "autorizados", pelo menos dizem os documentos que o Executivo expede, que tais cortes se darão. Lei como a de *licença prévia* é imposta a importadores e exportadores, porque o Govêrno está desejoso de liquidar *congelados comerciais*. Não se obtém nem mais um dólar para viagens ao exterior. Os impostos são aumentados constantemente para fazer face às despesas orçamentárias, sempre crescentes.

Como ousa, pois, o Govêrno, sancionar uma Lei que precisa para se tornar efetiva, de 11 biliões de cruzeiros, biliões que serão gastos — mais de metade, está claro — em serviços e em fomento produções em superprodução, como é, por exemplo, a do cacau, mate etc.?

Essa a razão por que, no suplemento anterior, denunciamos o Plano Salte como sendo um "plano" politico e não um plano econômico, organizado não no sentido de aumentar a riqueza e a renda nacionais, mas no de de proporcionar aos-do-peito e da-copa-e-cozinha, possibilidades de ganhar o pleito de 3 de outubro de 1950.

Além de ser inexequivel, pelos motivos aqui apontados, não proporcionará à economia do país nada de útil. Prejudicará, isto sim, quantos empregaram em titulos da divida pública as poucas economias obtidas quando a moeda ainda valia alguma coisa.

E o pior é que a execução dêsse aglomerado de itens e alineas estender-se-á a 1954.

Enfim, só nos resta o consôlo de protestar contra atentados, como êsse, à vida econômica do país.

Sempre é um consôlo, uma vez que nada podemos fazer além disso.

Lucros e Perdas na industria de fumo e fósforos

DISTRITO FEDERAL E SÃO PAULO
Em milhões de cruzeiros

Ramos de atividade	Capital 1949	Capital 1948	Cap. + Res. 1949	Cap. + Res. 1948	Lucro menos perdas 1949	Lucro menos perdas 1948	Lucros 1949	Lucros 1948	Lucros retidos 1949	Lucros retidos 1948	Dividendos 1949	Dividendos 1948
Fumo (9)	408,7	366,2	586,8	498,3	95,0	64,5	95,0	64,5	52,4	42,2	39,1	18,2
Fósforos (3) . . .	100,0	100,0	122,3	121,4	5,2	28,2	12,2	28,2	2,4	18,1	8,3	6,5
TOTAL (12) . .	508,7	466,2	709,1	619,7	100,2	92,7	107,2	92,7	54,8	60,4	47,4	24,7

FONTE — Conjuntura de junho de 1950.

Colaboração dos leitores

SESC, SESI, SENAC E SENAI

* Péricles Lucena Costa *

Do sr. Péricles Lucena Costa, estabelecido nesta cidade à rua Barão de Bom Retiro n. 652, Conselheiro da Federação dos Agentes Autonomos do Comércio do Rio de Janeiro, como diz na carta que nos escreveu, recebemos o seguinte trabalho relativo à questão "Tribunal de Contas versus **SENAC, SESC, SESI e SENAI**":

Na minha opinião, tanto moral como juridicamente, essas Instituições devem prestar suas contas a órgãos controladores, tais como o TRIBUNAL DE CONTAS FEDERAL, por isso:

"SO' FOI POSSIVEL A FUNDAÇAO DAS MENCIONADAS INSTITUIÇOES EM FACE DE DECRETOS FEDERAIS QUE DETERMINARAM, ALÉM DA SUA CRIAÇAO E FUNCIONAMENTO, A CONTRIBUIÇAO COMPULSÓRIA DOS COMERCIANTES, EMPREGADORES."

Ora, todos sabem, que a maioria dos comerciantes não teria concordado em contribuir, expontaneamente, para coisa alguma. Isto é a verdade, pura, nûa e crûa.

Sou tambem Diretor da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, e, sei que qualquer medida em bem dos empregados é sempre recebida com repulsa pela "MAIORIA" dos empregadores.

Sou um dos que se bateram pela implantação da semana inglesa, e, cheguei a dizer em reunião que: "precisamos dar alguma coisa aos nossos empregados, expontaneamente, antes que o Govêrno se sinta no dever de nos obrigar a conceder um pequeno descanso". Pois bem, ainda assim, fomos derrotados — até que o Prefeito, da época, determinasse a semana inglesa que uma minoria de empregadores pleiteava.

Acontece o seguinte: um pequeno número de comerciantes deseja prestar alguns favores aos seus empregados e, projeta um plano que sempre é recusado pela "MAIORIA".

Com as Confederações aconteceu a mesma coisa. A "minoria" composta de homens ilustres pediram ajuda ao Govêrno e conseguiram que o Poder Executivo obrigasse aos demais comerciantes, que constituem a "MAIORIA", à pagar uma taxa mensal, que nem os idealizadores imaginaram que subisse, em cruzeiros, aos milhões que se arrecada.

Aí começaram a aparecer coisas mal feitas; tudo pelo excesso de dinheiro e a vaidade desmedida de alguns.

Nada mais justo, do que apresentar as contas, para os que dirigem o dinheiro que os empregadores pagam obrigados por lei, para que fiquem bem em relação a todos.

Por exemplo: o fato da recusa do sr. Hilton Santos — em prestar contas — só teve um resultado: diminuiu no conceito público o valor da sua administração que os jornais proclamam como sendo admiravel.

Nunca deixei de prestar contas do que me entregam, pois é sempre uma glória podermos dizer que, além de termos administrado bem, fomos elogiados pela maneira como prestamos as nossas contas.

Os organismos das Confederações do Comércio e da Indústria não devem ser encarados como Companhias particulares, nem mesmo iniciativa particular. Asseguro-lhe que, se dependesse sòmente dos que dirigem tais organismos, nada teriamos. E' lógico, portanto, que a "MAIORIA" seja sabedora de como se gasta o dinheiro que o Govêrno a obrigou a entregar aos idealizadores do tais organismos.

Se êles idealizaram organismos para servirem aos nossos empregados não devem ter receio de prestar contas pois a sua recusa deixa que cada um fique com o direito de pensar que as administrações não estão cumprindo os seus deveres. Lembro-lhe, sr. Redator, que não basta, hoje em dia, o homem ser honesto, mas é preciso parecer ser.

E' justo, é um dever que, não só as Confederações, mas o SESI — SENAI — SESC e SENAC, prestem as suas contas. Façam isto para que o povo tenha confiança nos homens que estão dirigindo as nossas instituições de previdência social.

Façam as suas prestações de contas, não porque se sintam obrigados, mas por um dever e para que os empregadores — os baluartes da estrutura nacional — não fiquem desmoralizados, porque não há nada pior do que a dúvida.

Se os dirigentes de tais organismos são honestos, como estou convicto, por favor, prestem as suas contas e, evitem que sejam levantadas celeumas prejudiciais a honra de homens que ainda acreditamos honestos.

Nenhuma Instituição particular criada pelo povo deve prestar contas ao Govêrno, mas aquelas que precisaram de decretos para obrigar a uma contribuição com a qual elas terão vida, não há dúvida, devem prestar contas.

A Liga do Comércio do Rio de Janeiro recebe contribuições, mas, expontâneas, e, porisso, não precisa prestar contas, salvo aos seus associados.

As Confederações prestam contas ao seu Conselho de Representantes, em Assembléias, como nas Sociedades Anônimas. Entretanto, faço um apêlo aos meus companheiros, dirigentes das Confederações: "prestem contas logo, para que não haja dúvida contra a honestidade de propósito dos seus atos que com certeza foram honestos. A não prestação de contas deixa dúvida quanto à honestidade. Vejam, por exemplo, a situação do sr. Hilton Santos frente aos chauferes e a opinião pública.

A época do materialismo está se extinguindo automaticamente; e a combinação da fôrça e do medo, será suplantada pelos principios da FE' e da COOPERAÇAO.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA DE FAMILIA

Edital de citação, com o prazo de 30 dias, a Jorge Tasso. — O doutor Ivan Castro de Araujo e Souza, juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da 2.ª Vara de Familia, etc. — Faz saber aos que o presente edital, com o prazo de 30 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, que, po parte de Maria Preciosa Tasso me foi requerida a citação de seu marido, Jorge Tasso, de nacionalidade búlgara, para falar aos têrmos do pedido de suprimento de consentimento formulado pela requerente, que é brasileira, doméstica, residente à rua Barão de Ubá, 88, casa III, em cuja petição inicial a requerente alega: que se casou com o suplicado em 6 de junho de 1917, no Estado de São Paulo (doc. 1), e que, dêsse consórcio existe uma única filha — Jorgina Tasso, nascida em 1.º de setembro de 1918, hoje casada; que há mais de 25 anos foi abandonada pelo suplicado, que se encontra atualmente em lugar incerto e não sabido, constando, no entanto à requerente que o mesmo é visto vez por outra no Estado de Goiás, sendo todavia ignorado o seu paradeiro exato; que, por escritura de 26 de maio de 1932 — Cartório do Tabelião da 12.ª Circunscrição desta Capital, adquiriu a suplicante um prédio sem número e seu respectivo terreno à atual rua Emilia, 23, freguesia de Inhaúma; que deseja doar dito imóvel à sua referida filha Jorgina Tasso Adrião, o que não poderá fazer sem a assistência de seu marido, o suplicado; que, como se encontre o suplicado em lugar incerto e não sabido, requer autorização para fazer a doação pretendida, nos têrmos do artigo 251, parágrafo único do Cód. Civil, suprindo-se, para êsse fim, o consentimento marital, expedindo-se, para isso, o competente alvará. Foi dado o valor de Cr$ 5.000,00, para os efeitos fiscais. A petição inicial é assinada pelo dr. Romualdo Gama Filho, inscrição n. 4.721, e datada de 26 de maio de 1950. Distribuida em 29-5-50. — Despacho de fls. 9: — "Expeçam-se editais de citação, com o prazo de 30 dias, depois de feita a afirmação legal. Rio, 7 de junho de 1950. — Ivan Araujo". — Em virtude do que, é expedido o presente edital, com o prazo de 30 dias, pelo qual é citado Jorge Tasso, para que fale, em 3 dias, sôbre o pedido feito pela requerente, sob pena de ser suprido, judicialmente, o seu consentimento. Outrossim, faz ciente de que êste Juizo funciona à rua D. Manoel, 25, Edificio do Pretório, nesta Capital Federal. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de junho de 1950. — Eu, Enéas Soares do Couto, escrivão, subscrevo. — (a.) Ivan Castro de Araujo e Souza. Está conforme. O escrivão — Enéas Soares do Couto.

SÒMENTE ALGUNS DIAS!

Cardigan – Casaquinho de malha • Pura lã • Gola fechada, botões de madrepérola • Mangas compridas • Artigo moderno, côres da moda •

Preço.............Cr$ 180,00
Nesta casa........Cr$ 138,00

QUALIDADE E PREÇO

MAGAZIN SEGADAES MODAS

Uruguaiana, 23 - 25 e também Sete de Setembro, 126

EXTRAVAGÂNCIAS DA IMPORTAÇÃO BRASILEIRA 1940/49

Valor a bordo no Brasil, em cruzeiros

Anos	Artigos para fumantes, cachimbos, piteiras, etc. (*)	Baralhos	Cigarros e Charutos	Uisque
1940	182.234	27.211	46.863	7.477.889
1941	413.966	39.913	28.964	7.623.186
1942	661.095	130.203	59.465	12.613.138
1943	432.905	37.283	81.523	10.282.828
1944	333.785	588.359	215.833	12.177.955
1945	1.422.690	303.778	307.429	15.464.650
1946	10.944.830	3.234.538	546.373	14.108.065
1947	11.208.484	4.886.471	401.895	34.757.554
1948	3.181.362	377.678	251.526	28.488.870
1949	3.465.519	—	—	26.293.988

FONTE: Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.

(*) Exclue-se papel em tiras para cigarros.

Quadro organizado por Othon Ferreira, especialmente para TRIBUNA.

Para ir a ROMA nada melhor que os SUPER-CONSTELLATION da AIR FRANCE

unica a oferecer a vantagem de passar alguns dias em PARIS e LOURDES

Sem aumento no preço da passagem Rio-Roma

Av. Rio Branco, 257-A - Tel. 42-8838

VIDA SINDICAL

SÔBRE A LEI SINDICAL

A LEGISLAÇÃO DO TRABALHO OFENDE A CONSTITUIÇÃO

Afirmação do sr. Dorval Lacerda, procurador da Justiça do Trabalho — Os três aspectos de um problema



Sr. Dorval de Lacerda

O sr. Dorval Lacerda, procurador da Justiça do Trabalho, concedeu-nos, com exclusividade, uma entrevista acerca da liberdade e da autonomia sindical. As suas afirmações estão destinadas a ter a maior repercussão no movimento sindical do país e tiveram de ser divididas em três capítulos, devendo os dois últimos serem publicados amanhã e depois de amanhã.

Abaixo segue a primeira parte das declarações do sr. Dorval Lacerda:

"O centro do regulamento coletivo, sobretudo na parte referente às convenções coletivas, é o sindicato", declarou à nossa reportagem o sr. Dorval Lacerda, Procurador Geral Substituto da Justiça do Trabalho, falando sôbre a liberdade sindical em seus múltiplos aspectos.

"A condição essencial para que o sindicato possa exercer suas funções na construção do referido regulamento, prosseguiu, é a liberdade sindical".

TRÊS ASPECTOS

"A liberdade sindical, e nisto estão de acôrdo todos os que estudaram o assunto, pode ser encarada por três aspectos distintos:

1.º) liberdade do indivíduo sujeitar-se ou não ao império do sindicato, que muitos entendem ser a liberdade do indivíduo ingressar ou sair dos quadros associativos quando bem entender;

2.º) autonomia do sindicato, isto é, autodeterminação do grupo, liberto, portanto, do contrôle do poder público;

3.º) liberdade dos grupos de indivíduos formar sindicatos (pluralidade), sem que lhes seja imposta a restrição de formar apenas um sindicato para cada categoria (unidade).

O ESTADO NOVO E A LIBERDADE SINDICAL

"O princípio sôbre o qual, desde 1930 até hoje, repousaram as relações entre os sindicatos e o Estado, pode ser resumido assim: o Estado tem o direito de contrôle, porque concedeu ao sindicato atribuições que lhe são próprias e exclusivas, isto é, funções delegadas do poder público."

E prosseguiu:

"Daí ter sido restringida ainda mais a liberdade sindical, preconizada na constituição de 37, que ficou adstrita apenas ao simples direito do indivíduo ingressar ou deixar o sindicato, quando assim o entendesse."

"No entretanto, continuou, se o contrôle estatal naquele espaço de tempo foi uma realidade, o princípio justificativo nunca existiu. Na Constituição, sim; mas na lei ordinária e na realidade, não, porque, no Brasil, o sindicato nunca exerceu de fato funções delegadas do poder público".

E exemplificou:

"Pela Constituição de 37, o Sindicato tinha a representação de tôda a categoria, sócios e não sócios, exercida por meio de convenções coletivas e de suscitamento de dissídios coletivos. Isto é: nas convenções coletivas o sindicato-parte estabeleceria a lei grupal, à qual estariam obrigados todos os indivíduos deste mesmo grupo; no suscitamento dos dissídios coletivos, instauraria a instância e provocaria a sentença coletiva, que atingiria a esses mesmos indivíduos, ou seja, tôda a categoria."

"Entretanto, nada disto ocorria na lei ordinária. Por ela, a convenção coletiva só obrigava aos sócios do sindicato e a sentença coletiva só atingia a esses mesmos sócios.

O sindicato só exercia, como exerce até hoje, simples atribuições de pessoa de direito privado: a representação dos associados — nada mais."

"Do mesmo modo no que diz respeito ao imposto sindical. Pela Constituição de 37, aos sindicatos era reconhecido o direito de impor contribuições à categoria, parecendo, assim, que a fixação do quantum, a cobrança e a própria imposição eram faculdades suas. Nada disso. O Estado fixava a importância e cobrava, concedendo parte da quantia ao sindicato respectivo."

"Evidentemente, essa condição de beneficiário passivo não traduz função delegada de qualquer espécie".

"Vê-se portanto que dos três aspectos que assume a liberdade sindical, apenas um — e parcialmente, como se verá — foi respeitado pela legislação do Estado Novo."

A LIBERDADE SINDICAL E A CONSTITUIÇÃO DE 46

Passou o sr. Dorval Lacerda a encarar o problema da liberdade sindical perante a Constituição Federal de 1946 e a realidade brasileira. Disse êle:

"Atualmente a liberdade sindical não é respeitada como manda a Constituição. Diz em seu artigo 159: "E' livre a associação profissional ou sindical, sendo reguladas por lei a forma de sua constituição, a sua representação legal nas convenções coletivas de trabalho e o exercício das funções delegadas do poder público".

"Ora, é evidente que a liberdade sindical não tem aí quaisquer limitações: é livre a associação sindical. Apenas serão reguladas por lei ordinária as formas de sua constituição, o modo por que se exercerá a representação legal nas convenções coletivas e o enunciado das funções delegadas do poder público e o modo do respectivo exercício."

"Voltamos assim aos três aspectos, de início enunciados, de que se reveste o princípio da liberdade sindical:

1.º) liberdade individual de ingressar ou não no sindicato e de sair ou não dele;

2.º) isenção de contrôle por parte do Executivo;

3.º) liberdade de formar sindicatos.

Como é do conhecimento de todos, os dois últimos aspectos da liberdade sindical não são respeitados pela legislação oficial em flagrante contradição às disposições constitucionais".

O imposto sindical pagou a defesa dos "pelegos"

Dados tirados do Demonstrativo do Movimento Financeiro de 1 de janeiro a 31 de outubro de 1949, publicado no Diário do Congresso de 18 de janeiro de 1950.

Fôlha de pagamento do pessoal da Comissão do Imposto Sindical	1.686.227,60
Publicidade sôbre a constitucionalidade do imposto sindical (Em outras palavras, subôrno a jornais para defender um imposto ilegal e inconstitucional)	470.000,00
Sindulfo de Azevedo Pequeno — Delegado dos Trabalhadores Brasileiros (nomeação do ministro do Trabalho) ao Conselho de Administração do Bureau Internacional do Trabalho. (Organismo patronal onde os trabalhadores estão sempre em minoria, pois para cada representante dos trabalhadores, há um dos patrões e outro dos Estados, que por sua vez são dominados pelos patrões)	30.000,00
Clovis da Costa Rodrigues — Auxílio para estudos e observações sôbre organização do trabalho na American Federation of Labor	20.000,00
Auxílio para representação à IV Conferência Internacional do Trabalho, em Montevidéu (promovida pelo Bureau Internacional do Trabalho)	100.000,00
Auxílio para representação à Conferência de Genebra	200.000,00
Governador do Estado de Alagoas —Auxílio às vítimas das enchentes. (O governador é o sr. Silvestre Péricles, inimigo declarado dos trabalhadores, que mandou empastelar um jornal porque se atreveu a pedir contas do dinheiro doado para as vítimas das enchentes)	200.000,00
Auxílio para participação na Conferência da Confederação Internacional de Cuba	650.000,00
Auxílio para as despesas do 1.º Congresso Brasileiro dos Trabalhadores na Indústria. (Trata-se do Congresso de Quitandinha, onde a "pelegada" comeu e bebeu do melhor, enquanto os advogados do Ministério do Trabalho redigiam teses demagógicas destinadas a torpedear a luta dos trabalhadores por melhores salários e outras reinvindicações	1.800.000,00

O resultado das intervenções nos sindicatos operários

O Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Gráfica de São Paulo, sucessor das organizações que congregaram os trabalhadores gráficos paulistas desde o início do século, está desde 19 de maio de 1947 sob domínio de uma junta governativa, mais ou menos assessorada pelo Departamento Estadual do Trabalho, órgão pelo qual age o Ministério do Trabalho no Estado de São Paulo.

A junta vem se revelando desleixada no trato dos problemas de interêsse da classe que representa, tanto assim que o Sindicato da Indústria Gráfica de São Paulo está pleiteando agora o trabalho nos domingos e feriados, sem as remunerações pre-estabelecidas.

O Sindicato dos Gráficos de São Paulo está em franca desagregação, pois em 31-12-46 pertenciam ao seu quadro social 4.975 associados; número que caiu, em 31-12-49, para 2.375 sócios.

Nos princípios dêste ano, os interventores, sob pretexto de que eram servidores públicos, excluíram do Sindicato Humberto de Fazio e João da Costa Pimenta, êste último fundador da organização e veterano de grandes lutas da classe operária e particularmente da corporação gráfica.

Pimenta é um dos principais líderes do movimento oposicionista sindical em São Paulo, tendo sido um dos criadores do Comitê Gráfico Pró-Autonomia Sindical. De Fazio era empregado do Sindicato há mais de 10 anos e estava garantido pela legislação do Trabalho, tendo de recorrer à Justiça em defesa de seus interêsses.

Além do mais, as contas da Junta Governativa não foram aprovadas na assembléia geral de 21 de março de 1949, tendo a Junta feito grandes ameaças para intimidar a assembléia e levá-la a aprovar o balanço.

Contra essa situação foi encaminhado ao Ministério do Trabalho, há cerca de 3 meses, um memorial, assinado por 620 associados, pleiteando a realização das eleições para a escolha de novos dirigentes, a fim de que o Sindicato possa ser ainda salvo. O documento provava todos os desmandos praticados pela Junta, mas até agora o Ministério do Trabalho, interessado em manter o sindicato sob domínio dos interventores dóceis, não deu nenhuma resposta aos signatários do memorial e não determinou a data das eleições, que marcará a derrota dos "pelegos" que atualmente controlam o tradicional Sindicato.

Imprensa Sindical

Começou a circular em S. Paulo, sob a direção dos srs. Dante Pellacani, Walter Dalla Déa e Jerônimo Barbosa, o periódico "O Gráfico Livre", órgão do Comitê Pró-Autonomia Sindical.

Plano mundial para evitar o desemprego

A Organização Internacional do Trabalho, ora reunida em conferência em Genebra, está estudando um plano mundial para evitar o desemprego que lhe foi encaminhado pelo Congresso dos Sindicatos Operários Britânicos (TUC). Coube a Alfred Roberts, membro do Conselho Geral do TUC e representante da Grã Bretanha na conferência, apresentar o plano aos delegados.

Suas propostas estão agrupadas em nove itens principais, versando o primeiro sôbre a coordenação de diretivas de todas as nações para manter o emprêgo total. A segunda proposta diz respeito a programas de assistência aos desempregados, que proporcionem um padrão mínimo de subsistência aos trabalhadores socialmente aceitáveis e involuntariamente desocupados.

A terceira idéia é a de que todos os govêrnos estabeleçam uma planificação destinada a promover o progresso econômico contínuo e a crescente expansão do nível de vida. A quarta refere-se a programas de obras públicas de par com medidas para manter os rendimentos agrícolas e as estocagem de matérias primas. A quinta visa a estimular a procura através da diminuição dos impostos, do subsídio à produção de bens de consumo e da concessão de créditos.

O sexto item do plano gira em tôrno de programas especiais de treinamento destinados a melhorar a eficiência dos trabalhadores. O sétimo dispõe sôbre medidas que propiciem a mudança de trabalhadores agrários de áreas pouco desenvolvidas para terras que possam ser trabalhadas com resultados econômicos. O oitavo item propõe a cooperação internacional visando estabilizar as moedas e os preços para as mercadorias básicas, enquanto que o nono e último ponto deste amplo plano mundial apela para a redução progressiva das barreiras comerciais com vistas ao incentivo a uma eficiente divisão do trabalho.

Educação trabalhista

A Divisão de Assuntos Econômicos e Sociais do Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais da União Pan-Americana, sediada em Washington, U.S.A., está publicando uma série de trabalhos sôbre educação operária, os quais estão sendo traduzidos para o espanhol, o francês e o português.

Já foram publicados dois volumes, entitulados "Educação Trabalhista — Alguns Conceitos, Definições e Programas" e "Regulamento de Debates para Assembléias Gerais".

O primeiro volume, de autoria do sr. Carlos Guillen, transcreve a definição de Educação Trabalhista da UNESCO ("Processo de proporcionar o mínimo de conhecimentos, preparo e aptidões que o homem necessita para viver, gozar de boa saúde, aproveitar as oportunidades que se lhe oferecem para a educação superior e preparar-se para cumprir com os deveres e exercer os direitos de cidadão livre do mundo") e acrescenta: "A educação trabalhista pode também abranger a educação profissional, a orientação vocacional ou a formação de artífices".

"A educação trabalhista pode, naturalmente, fazer parte da educação de adultos ou da educação fundamental. Todavia, é mais estrita no que se refere aos seus objetivos e ensino, que dia a dia vão se afastando da sua primitiva missão, que era apenas a de alfabetizar, para abranger matérias relacionadas propriamente com os fins e objetivos do movimento trabalhista. Destarte a educação trabalhista prepara o trabalhador para conhecer, entender, analisar e resolver seus próprios problemas, isto é, aqueles que se relacionam diretamente com êle ou que são oriundos de sua própria condição, de operários".

O segundo volume, "Regulamento para Assembléias Gerais", foi adaptado da publicação "How to Conduct your Union Meeting", editada pelo Departamento de Educação Nacional da Amalgamated Clothing Workers of America, e traz ilustrações de Frank Hanley, desenhista da ACWA.

Iniciaremos na próxima semana a publicação em folhetim dêste trabalho, com ilustrações de Hilde Weber.

O trabalho será apresentado na seguinte ordem:

1.º) Regulamento dos debates.
2.º) Duração das reuniões.
3.º) Direito à palavra.
4.º) Votação.
5.º) Exemplo da Tramitação de uma moção.
6.º) Informes.
7.º) Encerramento da reunião.
8.º) Atas.

SERVIÇO SOCIAL

"Tudo é para amanhã; a criança é hoje"

Hospital José Carlos Rodrigues, da Santa Casa de Misericórdia

POLICLÍNICA DE CRIANÇAS

A frase de Gabriela Mistral: "Tudo é para amanhã; a criança é hoje" está sendo levada a sério pelos diretores e auxiliares da Policlínica de Crianças — Hospital José Carlos Rodrigues, à rua Miguel de Frias, 57, onde encontramos muitas criaturas abnegadas a serviço dos pequeninos.

Destina-se essa policlínica a atender crianças até 12 anos, de ambos os sexos.

Foi fundada por um jornalista, o sr. José Carlos Rodrigues, no primeiro decênio dêste século. Atende diàriamente a 250 crianças em média, gratuitamente, já que a importância de 2 a 5 cruzeiros (havendo também as famílias que nada pagam) com que cada criança contribui no ato da matrícula, tendo direito a 10 consultas e recebendo inclusive os remédios, etc., nada significa, a não ser apenas para dar a idéia, às famílias beneficiadas, de que não estão recebendo nada de graça.

Em nossas visitas, que foram feitas em 3 dias, em horários diferentes, encontramos numa manhã, o ambulatório do hospital em pleno funcionamento.

Percorremos e anotamos:

1) **Serviço de Triagem** — Uma vez matriculada recebe ali a criança uma ficha com a qual se apresenta ao serviço para onde fôra encaminhado.

2) **Serviço de Clínica Cirúrgica e Infantil** — Possui 5 enfermarias para clínica cirúrgica e uma clínica médica. E' dotado de uma sala de operações, sala de esterilização, sala para curativos e outra para aparelhagem ortopédica.

3) **Ambulatório de Cirurgia** — Atende uma média mensal de 300 crianças até 7 anos.

4) **Serviços Anexos** — Otorrinolaringologia e oftalmologia, atendendo uma média mensal de 120 doentes. Nestes serviços são atendidos não só os doentes de clínica, como também os que necessitam de intervenções cirúrgicas.

5) **Pré-Natal** — Serviço instalado há cinco anos já atendeu, orientando e encaminhando cerca de 500 pacientes às maternidades. Êste serviço não só fornece os medicamentos, como também faz todo o tratamento, desde o início ao fim da gravidez, gratuitamente.

6) **Farmácia** — Manipula tôdas as receitas dos diversos serviços gratuitamente, numa média mensal de 4.000 receitas.

7) **Laboratório de Análises Clínicas** — Todos os exames pedidos são atendidos por êste serviço.

8) **Fisioterapia** — Aplicação de ultra-violeta e infra-vermelho, onde são feitas em média 625 aplicações mensais.

9) **Serviços de Injeções** — Média mensal de injeções aplicadas: 4.100.

10) **Massagem e banhos.**

11) **Ambulatório de Clínica Médica** — E' dotado de 12 consultórios, onde trabalham 22 médicos. Média mensal de crianças atendidas: 203.

12) **Isolamento** — Para doenças infecto-contagiosas.

13) **Serviço Odontológico.**

14) **Raios X.**

15) **Higiene infantil** — Presta orientação dietética. Funciona anexo a êste serviço um lactário, que distribui diàriamente 100 litros de leite, bem como leitelho.

16) **Creche Viscondessa São Francisco** — Funciona em edifício separado do corpo do Hospital, com 32 berços, sala de recreação, solar, sala de banho e cozinha própria.

DIRETORIA E ADMINISTRAÇÃO

E' dirigido pela diretoria da Santa Casa de Misericórdia e administrado internamente pelas Irmãs de Caridade da Ordem de São Vicente de Paula.

A Policlínica de Crianças impressiona pela ordem e o asseio impecável. E' um estabelecimento hospitalar, que pela higiene rigorosa de tôdas as dependências e objetos, não apresenta aquêle cheiro característico de hospitais ou casas de saúde.

A PREFEITURA QUER POR ABAIXO O HOSPITAL

Êsse hospital, cuja utilidade pública ninguém põe em dúvida, está ameaçado pela Prefeitura, de pô-lo abaixo. E' que um engenheiro da P. D. F., por mera questão de estética, na administração Henrique Dodsworth, cismou que a rua Júlio do Carmo, paralela à Avenida Presidente Vargas, deve continuar o seu curso, mais uns 100 metros apenas, até sair na rua Miguel de Frias, pegando em cheio o edifício principal do Hospital.

A rua Júlio do Carmo tem saída na rua Miguel de Frias pela Travessa Guedes.

Nenhuma dessas ruas tem grande movimento de veículos.

PÚBLICO PREJUDICADO

Essa idéia insensata, que por certo jamais chegará a concretizar-se porque é absurda, está prejudicando o Hospital, pois tendo o mesmo comprado uma casa velha ao lado, a fim de levantar no local um edifício de 4 andares para Hospital de Clínicas, não obtém licença para construí-lo, alegando a P. D. F. que por ali passará uma rua...

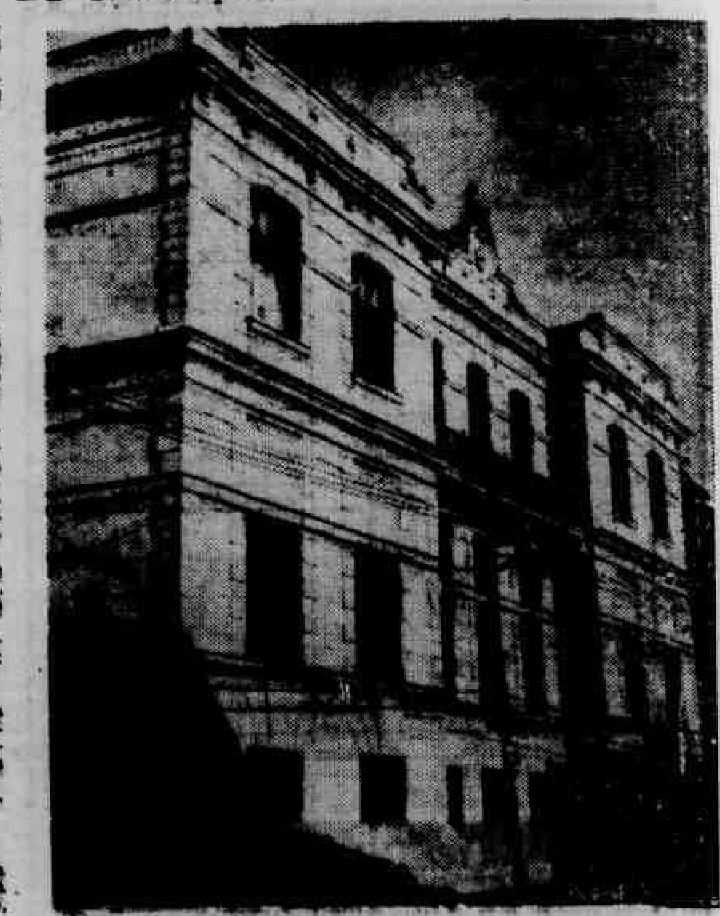
"HOSPITAL, SILÊNCIO", A PLACA DA IRONIA

A Policlínica de Crianças, não tem andado com muita sorte ultimamente.

Ameaçado de ser posto abaixo o seu edifício principal, de 3 andares — o que será um crime, neste país sem hospitais em número suficiente, — tem como vizinho fronteiriço o Clube dos Cariocas. Êsse clube nos dias de festa, com o barulho que faz, prejudica sèriamente o repouso das crianças doentes, muitas delas pequeninas ainda.

Já houve até abaixo-assinado dos vizinhos do clube às autoridades competentes, pedindo a sua retirada daquele local, mas nada conseguiram. E' que êsse Clube dos Cariocas pertence a funcionários da P. D. F....

Entre o hospital e o clube, em solene advertência, há uma placa: "Hospital, Silêncio"...



Edifício principal do Hospital José Carlos Rodrigues

INSTITUTO BENJAMIM CONSTANT

Avenida Pasteur, 350. Tel.: 26-9512 e 26-8383. **Bairro:** Praia Vermelha. **Distrito:** Botafogo. Oficial.

Depende de: Ministério de Educação e Saúde.

Finalidades: Assistência moral, intelectual e profissional aos cegos e amblíopes de ambos os sexos.

Pagamento: Dispensa de pagamento aos alunos comprovadamente pobres.

Âmbito de ação: Nacional.

Época de matrícula: 20 de janeiro a 20 de fevereiro.

Condições de admissão: Idade: 4 a 16 anos, de ambos os sexos; certidão de Registro Civil; Exame de saúde comprobatório da sanidade física e mental; requerimento feito pelo responsável; atestado de vacinação anti-variólica e atestado de pobreza para os não contribuintes.

Serviços: Jardim de Infância — Ensino Primário: elementar e supletivo; Classe de Conservação da Visão; Classe de Alfabetização de Adultos e Curso de Admissão.

Ensino Secundário: Curso Ginasial (1.º ciclo).

Ensino Musical: piano, violino, harmônio, instrumento de sôpro e violão.

Ensino Profissional: encadernação; vassouras, escovas e espanadores; colchoaria e estofaria; tamancaria e pequenos trabalhos de madeira; vimaria e empalhação; massoterapia, radiotelegrafia; afinação e conserto de pianos e trabalhos manuais femininos.

Atividades Sociais e Culturais: Rádio-emissora; Revista Braille para Cegos; Serviço de Prevenção da Cegueira; Classe da Conservação da Visão; Imprensa Braille; Biblioteca Circulante; Jornal Escolar; Clube Agrícola; Círculo de Família dos Cegos e Amblíopes; Conjunto Musical de Alunos; Conjunto Orfeônico de Alunos.

Capacidade: atual, 300 alunos; futura, com a saída de outras Repartições do edifício principal, 600 alunos.

Práticas Educativas: educação doméstica: educação física e canto orfeônico. Assistência sócio-médico-odontológica.

NOTÍCIAS

PASCOA DA FUNDAÇÃO LEÃO XIII

Realizou-se domingo último, no campo de São Cristovão, a Páscoa geral da Fundação Leão XIII, na qual participaram os moradores das favelas do D. F. onde a Fundação mantém Centros de Ação Social.

SERVIÇOS PRESTADOS PELO S. O. S.

O Serviço de Obras Sociais, (S.O.S.) dispendeu no mês de abril do corrente ano, em assistência social, através de todos os seus setores de trabalho, a importância de Cr$ 307.527,90.

CADERNO DE SERVIÇO SOCIAL

Acaba de sair o n. 8 de CADERNO DE SERVIÇO SOCIAL, órgão oficial da ABAS. A venda na Livraria Agir.

INTRODUÇÃO AO SERVIÇO SOCIAL

Editado pelo Departamento de Imprensa Nacional saiu o livro do prof. Afro Amaral Fontoura, instituIado: **Introdução ao Serviço Social.**

ESTATÍSTICA E SERVIÇO SOCIAL

A convite do dr. Hermes Bartolomeu, assistente chefe da L. B. A., o sr. Paul Densan, norte-americano, especializado em estatística aplicada ao Serviço Social, proferiu na sexta-feira última, para um grupo de médicos e assistentes sociais, na sede daquela instituição, uma palestra sôbre essa especialização, até agora quase que desconhecida entre nós.

ORIENTAÇÃO E AJUDA

A seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a orientar e a encaminhar, às obras sociais competentes, as pessoas necessitadas que a procurarem. Da mesma forma presta orientação sôbre assuntos de ordem jurídica, tais como questões de família, de legislação trabalhista, de menores, etc.

Horário do plantão do assistente social: terças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas.

Casos atendidos

Dispensado com 9 anos e 5 meses de "casa"

Consultou-nos um médico sôbre assunto de Legislação Trabalhista, visto como fôra dispensado de uma firma onde trabalhou 9 anos e 5 meses, sob a alegação de que a função que ocupava ia extinguir-se por desnecessária à emprêsa.

Recebeu a indenização que a firma lhe disse ter direito. Agora, 4 meses depois de despedido, veio a saber que a função que desempenhava não fôra extinta e que logo após sua dispensa fôra o lugar preenchido com outro servidor.

Mandando a jurisprudência pacífica dos nossos tribunais trabalhistas, que o empregador pague em dôbro as indenizações quando fica provado que a despedida do empregado foi para obstar-lhe a estabilidade, e como êsse médico não recebeu a indenização por essa forma, nosso conselho é de que procure um advogado especialista em Legislação do Trabalho, a fim de pleitear seus possíveis direitos.

INTERNAÇÃO PARA UM MENOR DE 8 ANOS

Procurou-nos a sra. M.F.C. solicitando nossa ajuda para internar um filho de 8 anos, visto que sendo ela empregada doméstica e mãe ainda de um outro menino de 6 anos, está lutando com sérias dificuldades com respeito à moradia, não encontrando emprêgo onde possa manter sob seus cuidados os dois meninos.

Foi encaminhada ao Juizo de Menores.

LEGITIMAÇÃO

Consultou-nos o sr. F.R.S. sôbre um caso de legitimação de menor. Explicamos o significado jurídico da palavra legitimação e aconselhamos medidas que o caso comporta.

MOÇO NECESSITANDO TRABALHO

Esteve em nossa redação, procurando auxílio para conseguir trabalho, um moço de 19 anos, L.G.S., que estudou até o 2.º ano científico e sabe datilografia. Ainda não é reservista, esperando ser chamado para o Exército em outubro próximo.

Além do apêlo que aqui formulamos para quem possa lhe dar trabalho, encaminhamos êsse moço à Agência de Empregos da L.B.A.

INTERNADO NO PREVENTÓRIO SANTA AMÉLIA

Recebemos comunicação da sra. O.M. de que seu filho U.M., em favor de quem apelamos em nossa edição de 30-5-50, para a Fundação Ataulfo de Paiva, fôra internado ontem no Preventório Santa Amélia em Paquetá.

Gratos à Fundação Ataulfo de Paiva.

AMPARADAS PELO LAR ABRIGO S.O.S.

O Lar Abrigo S.O.S. comunicou-nos que, atendendo ao nosso apêlo aqui formulado em 6 do corrente, concedeu moradia à senhora e sua filha moça que não tinha lugar para dormir.

Resolvido o problema da moradia para essas duas criaturas, passaremos agora, com o auxílio do Lar Abrigo, a procurar colocação para a senhora e a filha, a fim de que daí por diante se tornem independentes.

Nossos agradecimentos ao Lar Abrigo S.O.S.

Fundo econômico do serviço social da TRIBUNA

Saldo registrado na edição de 13-6-50	Cr$	1.220,00
Compra de gêneros para a família da sra. M. A. B. M. conforme nota registrada em 20-6-50	Cr$	200,00
Compra de remédios para o sr. M. S. O., caso registrado em 20-6-50	Cr$	106,50
	Cr$	306,50
Saldo	Cr$	913,50

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PÚBLICOS

Edital para conhecimento de terceiros, na forma abaixo: — O doutor Joaquim de Souza Neto, juiz em exercício na Vara de Registros Públicos. — Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de Maria Thereza Pereira da Silva, foi requerido e deferido pelo M.M. doutor juiz, o pedido de cancelamento de uma procuração lavrada no Livro 53, fls. 171 v., em 12 de julho de 1949, em notas do Tabelião do 19.º Ofício de Notas, em favor de Amando Salles de Barros. No mandado expedido por êste Juizo constam as "cientes" do senhor Tabelião do 19.º Ofício de Notas e do procurador Arman, digo, Amando Salles de Barros, em data de 22 do corrente mês. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos vinte e três de junho de mil novecentos e cinquenta. Eu, Marlinda Araujo Dias, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Ernesto Monteiro, escrivão substituto, subscrevo. Souza Neto.

Móveis de Escritório
TELEFONE: 32-6389

Carlos Lacerda
A MISSÃO DA IMPRENSA
Editôra AGIR
Cr$ 15,00

RUI sabe o que é bom
ele usa e abusa do
MATTE LEÃO
já vem queimado!

Auto Copa Ltda.
R. Barata Ribeiro, 323-A
COMPRA E VENDA DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS
TROCAS E FACILIDADES

EMBAIXADA INGLESA

Maluh de Ouro Preto

A inauguração oficial da nova sede da 7mbaixada Britânica no Brasil era aguardada com grande ansia e curiosidade. Falou-se muito na Embaixada... Primeiro falou-se em 1938, quando foi adquirido o vasto terreno na velha rua São Clemente. Falou-se depois em 1947, quando o Ministério das Obras Públicas e Exteriores aprovou o projeto do Instituto Real dos Arquitetos, e a então Embaixatriz Lady Gainer colocou a pedra fundamental. Falou-se mais ainda quando chegaram os decoradores da Companhia Jackson de Londres, trazendo móveis antigos dos séculos XVIII e XIX, tapeçarias preciosas e quadros cedidos por museus. E finalmente falou-se muitíssimo nas semanas precedentes à recepção inaugural, quando Sir Nevile e Lady Butler começaram a enviar os convites. Sôbre a Embaixada e a festa corriam notícias as mais extraordinárias e boatos sensacionais e contraditórios. "Os inglêses fizeram isto porque o próximo embaixador será o Duque de Windsor que precisa de uma residência apropriada à sua condição de ex-rei!" "Só o preço do mobiliário e objetos de arte daria para comprar e organizar meia duzia de Embaixadas!" "Vai ser uma festa nunca vista" "Convidaram gente demais, vai ser igualzinho ao famoso baile do Videla nas Laranjeiras, cuidado com as peles, jóias e condecorações!" "Há pouquissimos convites e o contrôle será rigorosíssimo, numerosos convites foram roubados e alguns estão sendo vendidos a três e quatro contos de réis!" "Meu marido não tem casaca!" "Mandei fazer um vestido novo!" "Eles deveriam ter imitado o Barão do Rio Branco que só convidava dois dias antes, dizendo que senhoras que não tinham toilettes e homens que não possuiam trajes adequados não eram dignos de ir a seus bailes!" etc., etc., etc...

Chegou afinal a noite tão esperada, abriram-se os decantados salões, e realizou-se a grande festa, que segundo um conhecido cronista mundano "marcou o maior acontecimento desta temporada". Foi de fato uma festa belíssima. A Embaixada é um palácio de estilo tradicional numa arquitetura caracteristicamente inglesa, tendo a fachada principal duas alas e um corpo central ornamentado de quatro colunas dominadas pelas armas britânicas. No interior tudo é de um luxo sobrio, com uma pompa solene e discreta nas escadarias majestosas, nos salões imensos, nas cortinas de damasco "Adams", nas pesadas portas de mogno, mármores polidos, candelabros gigantescos e confortável jardim de inverno. Neste ambiente de suntuosidade refinada, os mil e quinhentos convidados circulavam sem confusões, desordens ou atropelos, numa animação compassada e protocolar condizente com a solenidade da ocasião. O presidente da República foi recebido ao som do hino nacional e do "God save the King!", as condecorações brilhavam, e as fardas dos militares, diplomatas e acadêmicos sobressaiam entre as casacas e vestidos de grande gala. Não houve penetras, nem avanço para o buffet, não se perderam jóias e peles não foram roubadas. Os anfitriões e as pessoas presentes uniram-se para dar ao palácio tão digno do nome de Embaixada, uma noite digna do palácio.

Agora passado o baile continuam os comentários, fala-se da casa, das toilettes, do buffet, dos grupos formados, daqueles que foram e dos que não foram, das decorações. "O único defeito", disse alguem, "é que tudo é demasiado novo, é bonito, mas só será realmente belo daqui a uns quinze a vinte anos quando tiver adquirido o patinado do tempo". E como era um senhor já bem idoso suspirou: "Que pena, não estarei mais aqui quando celebrarem a coroação de Elisabeth, aí sim!".

Dia Social

Leila Maria, filha do comandante Frederico Gianini e sra. (Foto Preuss — Edifício Odeon)

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

Professor Jorge Gouveia.
Afrânio de Mello Franco Filho.
Claudionor de Souza Lemos.
Américo Nascimento, médico.
José Emilio Nogueira.
Décio de Souza Rocha.
Severino Lopes Guimarães.
Acio Luciano Borges.
Aires de Andrade.
Bolivar Dutra de Oliveira.
Raymundo Assunção Graça.
Juvenal Pinto, cirurgião-dentista.
Geraldo Daltro.
Adhemar Sá Carvalho.
Pedro Júlio da Silva.
Major Ramiro Tavares Gonçalves.
Waldemar Berardinelli.

Senhoras

D. Maria Angelina Cury, espôsa do Dr. Elias Mussa Cury, clínico nesta Capital.
Ana Assunção Graça Branco.
Edita Bulhões Maciel.

NOIVADOS

Participam seu noivado:

Srta. Mariene de Macedo de Oliveira Braga, filha do sr. Ari de Oliveira Braga e sra. Hilda de Macedo Braga, com o cadete da aeronáutica João Vicente Carlos Vercesi.

Srta. Alda Pulcherio, filha do casal Agostinho Luis Pulcherio - Maria do Carmo Nunes Pulcherio, com o comerciário Cicero Mendes da Silva.

Srta. Inã Coelho Rosas, filha do casal Gustavo Rosas - Dora Coelho Rosas, com o sr. Aurino Medeiros, filho do sr. Olimpio Medeiros e senhora Hilda Costa Medeiros.

PROXIMOS CASAMENTOS

Carlos Macieira da Rocha e Irene de Mendonça Velôso; Osvaldo Francisco Faria e Alice Henrique Xavier; Virgilio Marques e Margarida Toledo Ramos; Arne Ivarsson Woldmar e Ingrid Bemberger; Osvaldo Fabricio e Ivonete Bruno; Nilton Luis e Silvia Franco da Silva; Antônio Dias Bertão Sobral e Maria Oliveira de Carvalho; Orlando dos Santos e Dagmar José Aldemar Barbosa de Oliveira e Sueli Costa Medronho; Alodi Neves de Paula e Cremilda de Castro Walter; Nilton Carvalho Lopes e Almerina Nunes dos Santos; Almerindo José de Brito e Almerinda Maria da Conceição; Nicolau Bordick e Yvonette Meuren; Ivan Ribeiro Barbosa e Helena Hedwiges Nogueira; Jaime de Pinho e Nicéia França; José da Silva e Tarcilia de Oliveira Carvalho; Carlos Alberto Guilera Moreira e Olga Maria Gomes; Paul Reitstein e Celina de Souza Lôdo; Pedro Costa e Deolinda Fernandes de Carvalho; José Gonçalves Rito e Zea Augusta de Maria Sarmento; Adamastor Billio da Cunha e Chrysalida Barros Souza; Nicodemos Rebeque e Belarmindo Rosa de Jesus; Mário da Silva Jaques e Maria Leticia Madaleno; Ricardo Antônio Ferreira e Magnólia Soares; Manuel Antas e Odília de Melo Reis; Antero Pereira e Amanfina de Freitas; José Dias Coelho e Araci Vital Coimbra; Vasile Andrian e Maria Austa da Silva Pinto; José Dias de Carvalho e Bárbara de Oliveira Valverde Montori; Valdemar Ribeiro dos Santos e Leonor Pereira da Cunha; Raimundo Rodrigues da Silva e Maria Bárbara Gonçalves; Fernando Ferreira Botelho e Dinã Alves Moreira; Alfredo Felício e Arlete Moreira; Felipe Caldeira e Lucia Pereira de Morais; Valdemar Lopes Costa e Lolita Guedes; João Teixeira Ancede e Eulália Teixeira; Jorge Misuel Ordacci e Silgia Damasceno.

NASCIMENTOS

Maria Luiza, filha do casal Ivan Rego Alves - Madalena Pistoio Alves.

Nivia, filha do sr. Nivaldo de Oliveira Nazaré e sra. Terezinha Pinheiro Nazaré.

Doralice, filha do sr. Agenor Murtinho e sra. Celina Duarte Murtinho.

Sandra, filha do casal Floriano Silva e Risodete Silva.

Dirce Helena, filha do sr. Mozcir Ramires de Azevedo e sra. Juracci Renelo de Azevedo.

Eliane, filha do casal Gilberto Castro - Danias Silva Castro.

HOMENAGENS

Sr. Lopo de Carvalho Coelho — Foi alvo de expressiva homenagem por parte do diretor e funcionários da Casa da Moeda, o sr. Lopo de Carvalho Coelho, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, por ocasião da visita que o mesmo fez àquele estabelecimento, tendo usado da palavra o sr. Fálio Epitácio Maid, diretor da Casa da Moeda, agradecendo o homenageado, ao qual foi ofertada a "Estrêla da Casa da Moeda".

CLUBES

Centro Mineiro — Será levada a efeito no próximo dia 29, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação, uma festa cultural e artística em homenagem ao Estado do Rio Grande do Norte.

AMOR Y MAS AMOR
TIC-TAC
Já temos à venda
FERNANDO ALBUERNE
GRAVADO EM DISCOS
Rena Rádio Elétrica Ltda.
Rua República do Libano, 7 e 14

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três. de seus melhores amigos.

À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 — Rio Peço enviar 1 assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

MANOEL PERA, que na peça "Filhos de Eduardo" é o excelente amigo da família da Denise (Madame Morineau) mas nunca foi, e nunca será, pai de um dos famosos "filhos"

TEATRO

NOTICIÁRIO

*** A Companhia Katherine Dunham continua a convergir a atenção do público para o Teatro República, onde se realiza sua vitoriosa temporada. Referências as mais elogiosas da crítica atestam a elevada categoria artística desse conjunto coreográfico que, não obstante, consegue agradar no grande público ao mesmo tempo que às mais exigentes platéias.

*** Desde já Aimée está organizando a sua companhia e estudando o repertório que irá apresentar no Teatro Rival, a partir do dia 5 de setembro, quando ocupará aquela casa de espetáculos. Entre outros originais brasileiros Aimée apresentará "A Camisola do Anjo", comédia em 3 atos, original de Pedro Bloch e Darcy Evangelista. Trata-se de uma peça cheia de comicidade e surpresas contínuas, envolvendo uma tese das mais curiosas e desnorteantes. "A Camisola do Anjo" está merecendo um estudo acurado de montagem, pois além do seu conteúdo dos mais interessantes, contará com novos e belos efeitos de música e de luz.

"AS MÃOS DE EURÍDICE", NO DIA 10

*** Faltam poucos dias para a estréia, no Teatro Regina, em espetáculo completo, às 21 horas, tôdas as segundas-feiras, do original de Pedro Bloch, "As mãos de Eurídice".

A peça é interpretada tôda por um só ator, que desce à platéia para fazê-la participar da peça de maneira direta.

Um único ator trabalha por uma companhia inteira e êsse ator será o consagrado artista brasileiro Rodolfo Mayer, que desta vez apresentará a maior criação de sua carreira artística à crítica e ao grande público, a partir do próximo dia 10, no Regina, em espetáculo completo às 21 horas.

*** No Teatro Follies, continua a revista de Zámara, "Pausa para Espinafração", com Lyson Gaster, Viviani, Latahania, Ostrenoff, Luane, Tony Leme, Ana Maria, A. Mattos, Mariú Lemar e outros, diariamente às 20 e 22 horas.

12.ª SEMANA DE "AI TERESA", NO SERRADOR

*** Encerrou-se no teatro Serrador a 12.ª semana da vitoriosa comédia "Ai, Teresa".

"Ai, Teresa" permanecerá, porém, ainda alguns dias no cartaz. Só no próximo dia 4 de julho é que será dada em pré-estréia a esperada peça do genial escritor Calvo Sotelo, "História de uma Casa", que vai ser apresentada, com montagem de técnica diferente e em palco giratório.

*** "CAROSELLO NAPOLETANO" — UMA EVOCAÇÃO DE NAPOLES — Está anunciada a próxima vinda ao Brasil do "Carosello Napoletano", conjunto artístico de recente organização que, mercê de sua categoria, já conquistou fama mundial. Trata-se de uma Companhia ideada e dirigida pelo renomado homem de teatro italiano Ettore Giannini, que pretende apresentar, numa reconstituição brilhante e colorida, a história de Napoles, de sua gente, de suas canções, de sua arte em suma. A julgar das referências da crítica italiana, como também da inglêsa e novaiorquina — o "Carosello" já esteve em Londres e em Nova York — o conjunto de Ettore Giannini é um espetáculo de fino valor, destinado aos conhecedores mas também ao grande público. Sua próxima temporada no Rio constituirá, assim, um acontecimento fadado ao maior sucesso. Ela se realizará no Teatro República.

FEIRA LITERÁRIA

— Muito boa a secção variada do "Diário Carioca", sob o título de "Entrelinha", assinada por F.S., que ainda não identificamos quem seja. No número de sábado, ali se narra uma anedota deliciosa. Diógenes Laércio pseudônimo de Peregrino Júnior, faz uma secção de notícias da Academia Brasileira de Letras, no suplemento literário de "A Manhã". Há dias, fazendo por antecipação a notícia da conferência de Jean Louis Barrault no Petit Trianon, Diógenes gastou adjetivos para descrever a festa de espiritualidade e elegância. Aconteceu, apenas, que à última hora Barrault não pôde comparecer ao cenáculo da imortalidade indígena...

— A propósito do que foi narrado acima, convem lembrar, para os leitores novos, o que se conta de Oscar Guanabarino, crítico de música do "Jornal do Comércio". Enfastiado de tanto concêrto, Guanabarino teria feito, por antecipação, a crítica a certa audição de violino que se anunciara. Chegou à perfeição de descrever detalhes da interpretação. Como no caso Laércio-Barrault, porém, tambem à última hora o violinista não pôde brindar o público com o seu recital...

— E já que hoje esta secção ficou anedótica, vamos oferecer uma contribuição à "Poesia dos Ditos Infantis" que um suplemento literário vem coligindo. O filho do escritor mineiro Milton Amado, de oito anos de idade, inventou um país. Só o nome do país já é uma delícia: "Eufedolosso". O país tem govêrno próprio, tem língua própria (e neste particular, o dicionário que o garoto escreveu é de espantar). O que me's nos pareceu poético, entretanto, é a subdivisão de Eufedolosso em várias partes, uma das quais se chama "Minas Gerais Filha".

J. E. F.

CORRETOR DE FUNDOS PÚBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 55 - 7.º
23-2321 — 23-1504 — 23-3367

GRUMEX
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

CINEMA

Estréias retardadas

Juan Arrégui

O tema é velho, velhissimo: por que é que o Rio de Janeiro, capital do país sob todos os pontos de vista (não apenas o geográfico, o político, o econômico, mas também, o cultural, o artístico), por que é que o Rio de Janeiro sofre, em matéria de estréias de certos filmes, de um desprezo singular?

De quem a culpa? Dos produtores? Dos exibidores?

O que é certo é que se formos fazer um catálogo de bons filmes que ainda não vieram até nós, apesar de já feitos há dois, três, quatro e cinco anos, daria uma lista bem grande.

E interessante é que são de tôdas as procedência. Americanos, inglêses, francêses, italianos, para citar apenas as quatro principais indústrias de cinema, no momento.

Ainda quando o filme não vem ao Brasil, vá lá. E' de lamentar-se, mas devem entrar aí fatores que não cabe à vã filosofia dos cronistas e críticos analisar. Mas e quando um filme passa em São Paulo, ou em Belo Horizonte, ou em Pôrto Alegre, e só depois, muito depois, ou nunca, vem até nós?

Tivemos um exemplo recente. "Onde as Palavras Morrem". Não é um super. Mas é um filme muito bom. Pois bem, foi lançado em São Paulo em 1947! E só agora o tivemos, entre nós.

"O Ladrão de Bicicletas", obra prima de Sicca, só agora se anuncia para o Brasil, depois que todo o mundo já viu e aplaudiu. Ainda bem que virá. Porque há outras películas, das quais lemos elogios em revistas e jornais do estrangeiro, que nos parecem inatingíveis aos nossos olhos ávidos de botocudos.

NOTÍCIAS
Notas da Eagle Lion

— Porque o ódio estava oculto em seus olhos? Que segredo se escondia em seu espírito? Onde o ponto fraco das emoções tempestuosas? "Mórbido Despeito" (The Hidden Room), com Robert Newton e Sally Gray, "é uma obra prima de horror e suspense", disse o "N. Y. World Telegram".

— Haverá um 'País de Anedota'? Sim, Pimlico é a nação das coisas hilariantes. Nunca o cinema nos apresentou comédia tão divertida quanto este "Passport to Pimlico", com Stanley Holloway, Hermione Baddeley, Margaret Rutherford.

— Em tecnicolor, este filme "Os Madrugadores" (The Sundowners), apresenta o herdeiro de uma família real de artistas: — John Barrymore Jr.

— Eles ainda tiveram um momento de amor entre o medo, cheio de perigos, que os dominava. "A Montanha de Cristal" (The Glass Mountain), filme terno e cheio de música da Eagle-Lion, apresenta Valentina Cortesa, Michael Denison e Dulcie Gray.

Pílulas M.G.M.

— A Metro-Goldwyn-Mayer acaba de adquirir a novela de Jed Harris e Tom Reed, "Crown of the Thorns".

— "Lady and the Census Taker," uma das sequencias de "It's a big Country" está sendo filmada com Ethel Barrymore, Keenan Wynn, George Murphy e Bill Welsh nos papeis principais.

— A filmagem de "Kim", que tem Errol Flynn, Paul Lukas e Dean Stockwell nos papeis principais, acaba de ser completada.

— "Cause por Alarm", cuja produção foi iniciada há pouco, reune Loretta Young, Barry Sullivan, Bradley Mara, Margolo Gilmore, Irving Bacon e Georgia Bakus nos papeis principais.

— "Quo Vadis", o technicolor de produção de Sam Zimbalist que está sendo dirigido por Mervyn LeRoy, tem Robert Taylor, Deborah Kerr e Leo Genn como astros principais.

As Empresas Produtoras Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARRÉGUI, à rua do Lavradio, 98.

2.ª ÉPOCA
PATHÉ
ALVORADA
SÃO JOSÉ
PARA TODOS
BRAZ DE PINA
HOJE
PIERRE RICHARD WILLM
MICHELE ALFA
VERSÃO FRANCESA
A Vingança do CONDE DE MONTE CRISTO

MÚSICA

*** PRIMEIRO RECITAL DE FIRKUSNY — Às 17 horas de hoje, terça-feira, realiza-se no Teatro Municipal o recital de estréia do pianista tchecoslovaco Rudolf Firkusny, contratado para uma série de três apresentações pela Emprêsa N. Viggiani. Em seu recital de hoje Firkusny interpretará, em primeira audição, uma Sonata do compositor contemporâneo americano Samuel Barber, completando o programa com obras de Bach, Mendelssohn, Camargo Guarnieri, Liszt e Smetana.

*** DESPEDIDA DE KRETZBERG — No Teatro Copacabana, o famoso bailarino alemão Harald Kreutzberg realizará o seu recital de despedida do público carioca. Esse recital terá lugar às 18,30 horas, da próxima quinta-feira, podendo os ingressos ser obtidos na bilheteria daquele Teatro.

*** ESTRÉIA DE JASCHA HORENSTEIN — A Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, prosseguindo em suas atividades artísticas da presente temporada, fará realizar às 21 horas de hoje, no Teatro Municipal, o seu 7.º concerto para o quadro social, marcando a estréia do regente russo Jascha Horenstein. O programa incluirá a Abertura de "Tanhauser" de Wagner, a Sinfonia Italiana de Mendelssohn e a Quinta Sinfonia de Beethoven.

*** MENUHIM NA CULTURA ARTÍSTICA — A Sociedade Brasileira de Cultura Artística apresentará na próxima sexta-feira o seu 250.º concerto, o qual estará a cargo do violinista Yehudi Menuhim. Esse concerto terá lugar no Teatro Municipal às 21 horas, com um programa assim constituido: Beethoven — Sonata em fá maior (A Primavera); Bach — Sonata em dó maior para violino solo; Prokofieff — Sonata em fá.

*** ULTIMO ESPETÁCULO LIRICO DA TEMPORADA DE ARTE NACIONAL — Com a encenação da ópera "Mme. Butterfly" de Puccini, a Temporada de Arte Nacional realizará o seu último espetáculo operístico deste ano, a preços populares, com a participação dos cantores Lucy Politano, Antônio Minafra, Guilherme Damiano, Kleuza de Pennafort, Bruno Magnavita e outros, sob a regência do maestro Santiago Guerra.

*** O CANTOR FRANKIE LANE NO RIO — Chega hoje a esta capital, onde passará sua lua de mel, o popular "crooner" norte-americano Frankie Lane, figura de destaque da música popular progressista nos Estados Unidos. Frankie Lane tornou-se conhecido dos fãs de todo o mundo através de suas gravações para a Mercury, as quais serão em breve lançadas entre nós pela Continental.

*** VESPERAIS DA TEMPORADA OFICIAL — Já se encontram à disposição dos interessados na bilheteria do Teatro Municipal as assinaturas para as cinco récitas vesperais da Temporada Lírica Oficial, cujo elenco e repertório serão os mesmos anunciados para as 10 récitas de Gala. Os assinantes das Vesperais do ano passado terão preferência até o dia 3 de julho, ficando desde já aberta a inscrição dos novos pretendentes às localidades que ficarem disponíveis depois daquela data.

*** TEMPORADA DE BAILADOS — Anuncia-se para quinta-feira à noite o segundo espetáculo de Bailados da Temporada de Arte Nacional, a cargo do Corpo de Baile do Teatro Municipal sob a orientação da coreógrafa Tatiana Leskowa.

PARA HOJE:

MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — 17 horas — Primeiro recital do pianista tchecoslovaco RUDOLPH FIRKUSNY, contratado pela Emprêsa N. Viggiani para uma série de 3 apresentações. Programa: I — BACH — Partita em dó menor; MENDELSSOHN — Variações Sérias. II — SAMUEL BARBER — Sonata op. 26 (primeira audição). III — CAMARGO GUARNIERI — Canção sertaneja; LISZT — Funerais; SMETANA — Consolação, a Pastora e Duas Danças Tchecas.

— 21 horas: Estréia do regente russo JASCHA HORENSTEIN com a ORQUESTRA SINFONICA DO RIO DE JANEIRO. Programa: WAGNER — Abertura de "Tanhauser"; MENDELSSOHN — Sinfonia Italiana; BEETHOVEN — Quinta Sinfonia.

TEATRO

CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — Fechado.

COPACABANA — Tel. 37-0620 — Preestréia de HELENA FECHOU A PORTA — às 21 horas — com Tonia Carreiro, Paulo Autran, Armando Couto, Vera Nunes, Lady Velasc e Paulo Monte. Uma história baseada na greve feminina iniciada por Lysistrata e continuada pela senhora de um ditador — Cr$ 40,00.

FENIX — OS FILHOS DE EDUARDO — Estréia às 21 horas — Cr$ 36,50 — O grande sucesso de Marc Gilbert Sauvajon já levado em São Paulo com Cacilda Becker. Uma conferencista que não acredita em casamento inventa um "pai" para seus três filhos. Tudo corre bem, até o dia em que êstes filhos querem casar...

FOLLIES — Tel. 37-3216 — PAUSA PARA ESPINAFRAÇÃO — Companhia de São Paulo — às 20 e 22 horas — com Viviani e Lyson Gaster.

GINÁSTICO — Tel. 42-4290 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-3146 — Fechado para ensaios.

JARDEL — Tel. 22-8712 — Fechado.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4276 — Fechado.

RECREIO — Tel. 32-8164 — CATUCA POR BAIXO — com Dercy Gonçalves e Antonio Muniz — Revista de Luiz Peixoto, Freire Jr. e Geysa Bôscoli. Luz del Fuego aparece. — Cr$ 50,00 — às 20 e 22 hs.

REGINA — Tel. 22-8217 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona. — Companhia Dulcina-Odilon — Direção de Dulcina — com Conchita de Morais, Odilon, Suzana Negri, Aida Ferreira. — Trad. de Waldemar de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20,45 hs. — Cr$ 36,50.

— Domingo, às 10 horas, O PADEIRO BRAULINHO, de Heloisa Maranhão.

REPUBLICA — Companhia Katherine Dunham — Hoje, descanso. Amanhã, novo programa.

RIVAL — Tel. 22-2721 — Dia 26: EU E GUILHERME FOMOS VIVO — Comp. Alda Garrido — Comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50. Uma viuva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viuvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado dessa viagem. O sucesso de mais de 200 representações.

SERRADOR — Tel. 42-6442 — AI TERESA!, de Schefft, trad. de Luiz Iglesias — Comp. Eva Todor. Uma mocinha casa com o médico que tem "justificar" por doença imaginária sua fuga do colégio. Mas depois ela sente falta de seus companheiros de colégio... — às 20 e 22 hs. Cr$ 30,00.

— Dia 4 de julho: HISTORIA DE UMA CASA.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1599 — O IMPACTO, de Silveira Sampaio — às 20 e 22 hs. - Cr$ 30,00. Com Luiz Delfino, Laura Suarez e outros. História de herói poético cuja espôsa acredita que êle ama outra mulher, e que está enlouquecendo. A peça conta com a colaboração da sra. Clã Prado, que escreveu uma cena de comicidade irresistível.

CINEMA

A VINGANÇA DO CONDE DE MONTE CRISTO — Da França Filmes — Agora temos a segunda parte do romance de Alexandre Dumas, contando as aventuras e desventuras, o amor e a vingança de Edmundo Dantés. — Principais intérpretes: Pierre Richard Willm, Michele Alfa, Alexandre Rignault, Marcel Herrand, Aimée Clariond, Henri Bosc e Lisa Delamare. Nos cinemas PATHÉ, S. JOSÉ, ALVORADA, PARA TODOS e BRAZ DE PINA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A COMEDIA DA VIDA (Dancing in the Dark) — Direção de Irving Reis — Com William Powell, Mark Stevens, Betsy Drake, Adolphe Menjou, Jean Hersholt (como êle mesmo). Comédia romântica, com músicas, de cunho com história de generosidade de magnatas do cinema para com artistas em decadência e para com revelações. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, ELDORADO, IPANEMA e CARIOCA: 2—4—6—8 e 10 horas.

ANJO OU DEMÔNIO (Angel o Demónio) — Da U.C.B. — Mais um filme típico do cinema mexicano e principalmente típico de Maria Antonieta Pons, que canta, dança e faz outras exibições, nem sempre recomendáveis. Além da estrêla, aparecem ainda Armando Calvo, rumbas e o "Tico-tico no fubá". Nos cinemas PALACIO, IDEAL, ROXY, AMERICA e ODEON (Niterói): 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ENTRE DOIS FOGOS (Raw Deal) — Da Eagle Lion — Direção de Anthony Mann, com Denis O'Keefe, Claire Trevor e Marsha Hunt. Um western. O bandido, em fuga, apaixona-se pela secretária de seu advogado, que vê nele um herói e por isso quer regenerá-lo. Nos cinemas REX, PIRAJÁ, FLORIANO e MONTE CASTELO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O INTRÉPIDO (Red Stallion) — Da Eagle Lion — Direção de Lesley Selander — Com o garoto Ted Donaldson, Robert Paige, Noreen Nash, Jane Darwell, Guy Kibbee e outros. Um menino se esforça por salvar o rancho de sua família, treinando um cavalo para uma corrida sensacional. Um tipo feroz ataca o cavalo. Filmado quase todo ao ar livre, em tecnicolor. Nos cinemas VITORIA, RIAN, AVENIDA e ICARAI (Niterói): 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

O MEU MAIOR AMOR (My Foolish Heart) — Da RKO — Com Dana Andrews e Susan Hayward — Vigoroso drama de amor, em que uma jovem procura escapar à sedução de um homem que a subjugara. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, RADDOCK, LORO e MASCOTE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TRES ALMAS QUE SOFREM (Las Tres Ratas) — Da São Miguel Filmes do Brasil — Direção de Carlos Schlieper, com Mecha Ortiz, Amelia Bence e Maria Duval. Eram três irmãs, três temperamentos diversos, três gênios opostos, cuja vida em comum era um conflito permanente. No cinema IMPERIO: 2—4—6—8 e 10 hs.

MÃOS VERMELHAS — Da Brasfilmes — Direção de Jacques Becker, com Fernand Ledoux, Robert Le Vigan, Louis Regnier, Blanchette Brunoy e Line Noro. Uma pacata família de uma cidade provinciana vê-se de repente envolvida numa rêde de mistérios que desafiaram tôdas as interpretações. No cinema PRESIDENTE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TRAIDOR (Conspirator) — Da Metro Goldwyn Mayer — Direção de Victor Saville, com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. Um homem com um caráter estranho, que faz com que a própria mulher que o amava, passasse a odiá-lo. Nos três cinemas METRO: PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA: 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Urubu
CENTENARIO — Esconderijo e Fantasma do desfiladeiro
EDISON — Adagas no deserto
ELDORADO — Comédia da Vida
GRAJAÚ — Urubu
GUANABARA — Lago azul e Redenção
IRIS — Delito oculto
JOVIAL — Amigos de aventuras e Diligência de bandidos
MARACANÃ — Demônio das nuvens e Vingança de índio
MEM DE SA' — Adagas no deserto
MODELO — Um beijo no escuro
MODERNO — À noite sonhamos
PIEDADE — Apuros de um marido
POLITEAMA — Demônio das nuvens e Vingança de índio
QUINTINO — Um beijo no escuro
S. CRISTOVÃO — Esconderijo e Fantasma do desfiladeiro
TIJUCA — Amigos de aventuras e Diligência de bandidos
TODOS OS SANTOS — Taça da Amargura e Três rapazes destemidos
VELO — Missão adorável e Vingança tenebrosa
VILA ISABEL — Lago azul e Redenção

Em Niterói:
EDEN — Carnaval no fogo
IMPERIAL — Sessões passatempo
PALACE — Amor selvagem

Em Petrópolis:
CAPITOLIO — Sessões passatempo
DOM PEDRO — Caçada humana e Sherife trovador
PETROPOLIS — Malaia

CONFERÊNCIAS

ANTI-JURIDICIDADE — Pelo sr. Jimenez de Asua, hoje, às 17 horas, na Faculdade Nacional de Direito.

EXPOSIÇÕES

WALTER SILVA — Pinturas. No Liceu de Artes e Ofícios.

MARIA MARTINS — Esculturas. No salão de exposições da ABI.

DAVID ZAND — Pintura, retratos e paisagens. No salão de mostras da avenida Presidente Vargas, 509.

LIVRO ARGENTINO — Na Editorial Glem. A exposição do Livro Argentino.

PROFESSOR E. LLOEFFLER — Pintura. Na Galeria Ashasar, à rua da Quitanda, 68.

ESCOLA DE PARIS — No Museu Nacional de Belas Artes, apresentando a pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Rouault, Vlaminck, Picasso, Rousult, Utrillo, Icart e outros.

A. IANELLI — Pintura. No salão do Palace Hotel, prolongando-se até o dia 30 do corrente.

PABLO RISSONI — Pintura. No Instituto dos Arquitetos do Brasil, praça Floriano, 7.

ANGELO BIGI — Pintura. No "hall" de entrada do Liceu de Artes e Ofícios.

GABRIELA DANTAS — Pintura. No Museu Nacional de Belas Artes, até o dia 25 do corrente, das 14 às 17 horas.

ZECA E ZICO

por Robert Kai

ROCAMBOLE

1 — Escondido na sombra do armário, Rocambole não tarda a compreender o motivo do barulho na ante-sala: foi realmente a viatura de Armand que parou diante da porta. O criado leva imediatamente o recem-chegado à presença do doente.

2 — Os dois homens não se conhecem, mas a reputação de probidade e honradez de Armand é tal que o barão, à beira da morte, não hesitou em chamá-lo. Agradece-lhe por ter vindo prontamente e pede que se sente à cabeceira da cama.

3 — Explica-lhe, então, o que deseja dele. Os fatos que motivaram o chamado remontam a vinte anos. Era um sub-tenente nessa época e após um periodo de licença fôra incorporado às tropas francesas que se batiam na Espanha.

4 — Viajara com vários companheiros e todos se encontraram na mesma situação que êle: uma tarde, atrasando-se, foram obrigados a passar a noite numa miserável hospedaria dos Pireneus, isolada num vale.

5 — Por sorte, poucos instantes depois chegava à hospedaria uma jovem, acompanhada por uma senhora idosa. Vinham de uma longa peregrinação e se retiraram imediatamente para o seu quarto, o único da humilde hospedaria.

TURISMO

O RIO TURÍSTICO

Aspecto do viaduto da Serpentina, na estrada das Canoas, vendo-se, em baixo, a praia do Gávea

RIO - CIDADE DE TURISMO

Há alguns dias êste jornal publicou uma série de fotografias de ruas esburacadas do Rio, sob o título da "Cidade do turismo". E' escusado dizer que se tratava de um trabalho irônico à guisa de crítica.

Não foi essa a primeira vez que deparamos com críticas dessa natureza. O vício já está quase que definitivamente radicado na nossa imprensa, e continua sendo empregado com frequência devido a uma falta de raciocínio mais apurado — um estudo prático do que seja turismo, suas causas e efeitos.

Não pretendemos provar que o Rio está livre de ruas esburacadas, mesmo porque, isso seria impossível. O que pretendemos, é apenas dissociar estas ruas esburacadas do seu aspecto turístico, porque êste existe e é passivo de exploração comercial capaz de trazer ótimos resultados financeiros. Em tôda casa comercial há bons e maus artigos; juntemos os bons numa vitrine e os maus que fiquem escondidos entre as últimas estantes!

Criticar a existência de ruas esburacadas não é somente certo, como também um dever da imprensa. O que está errado é usar a palavra turismo nestas críticas, porque ela não se adapta a uma condição geral. Turismo é comércio e às suas regras mais elementares tem que se submeter. Está muito enganado aquele que pensa que o turista é — para nós — apenas um sujeito de blusão excêntrico e chapeu de abas largas, com máquina fotográfica à tiracolo. Para nós, êle representa a conta do hotel, o preço das passagens, os "souvenirs" que adquire, o cinema que vai — em suma, o dinheiro que deixa no país.

Logo — para o nosso próprio benefício — apliquemos a palavra turismo sòmente ao que o Rio tem de turístico. Falando de turismo, falemos na Gávea, em Copacabana, no Leblon, no Corcovado, no Pão de Açucar e outros lugares, menos em ruas esburacadas, porque o turismo não tem nada com isto. Se o turista pode vir ao Rio, gastar o seu idnheiro e enriquecer o nosso erário sem precisar andar por ruas esburacadas, por que insistir em semelhante união? Quando dizemos que o turismo não se adapta a uma condição geral, queremos dizer que cada lugar tem os seus determinados pontos turísticos, como acontece com o Rio, logo, falando em ruas esburacadas será incoerente tentar alguma relação com o turismo. E além de errado, é contraproducente.

E' pena concluirmos sem saber se fomos compreendidos. Sem saber se entenderam que podemos muito bem comercial paisagens, como comerciamos café. Basta que chamemos a atenção apenas das paisagens que merecem ser vistas: a isso se dá o nome de turismo. Política turística inteligente é procurar mostrar com inteligência os aspectos turísticos do país. E' o que faz o Uruguai, aqui pertinho de nós, cujo movimento turístico quase que dá para sustentar a nação. Ironizando o Rio turístico com fotografias de ruas esburacadas que nada têm a ver com êle, mas sim com os problemas internos que tocam direto às necessidades da população, estaremos agindo contra os nossos interesses. Convenhamos que a ocasião não é própria para isso.

NEWTON CARLOS

Notícias diversas

EXCURSÃO CULTURAL A ARGENTINA — A seção paulista do Touring Clube do Brasil promoverá interessante excursão cultural à Argentina, a bordo do paquete "Argentina", da Moore Mc Cormack. Além de Buenos Aires e Montevidéu, serão visitadas famosas regiões turísticas do sul do continente, como os belíssimos lagos argentinos (Nahuel Huapi). A cidade de La Plata, com sua famosa universidade e seu célebre museu, também está incluida no programa. A partida está marcada para os próximos dias, faltando ainda ser fixada a data.

CAMPANHA DE TURISMO — Foi realizada a Primeira Reunião da Comissão Geral Executiva de Turismo, criada pela Confederação Nacional do Comércio, que contou com a presença de pessoas diretamente interessadas com o desenvolvimento do turismo no Brasil. Na ocasião foi dada posse ao presidente e vice-presidente do Conselho Consultivo da mesma Comissão Executiva, respectivamente, srs. Juvenal Murtinho, presidente do Touring Clube do Brasil e dr. Roberto Pessoa, diretor do Departamento de turismo do Distrito Federal.

ITAJAI NA ROTA DA VARIG — A Viação Aérea Rio Grande do Sul — VARIG — acaba de inaugurar a escala de sua linha Rio-Pôrto Alegre em Itajaí, com aterrisagem aviões de 24 lugares.

Tribunal Regional do Trabalho

JULGAMENTOS MARCADOS PARA AMANHÃ

221 — Recorrente: Braz José dos Santos — Recorrido: Loide Brasileiro.

267 — Recorrente: Navegação Artur Donato Ltda. — Recorrido: Aureo Lopes dos Santos.

436 — Recorrente: Cia. Industrial Friburguense de Produtos Quimicos — Recorrido: José Teófilo de Oliveira.

546 — Recorrente: Venerável Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvário — Recorrido: Palmyra da Costa Braga Passos.

548 — Recorrente: Rômulo Peres — Recorrido: The Western Telegraph Co. Ltd.

602 — Recorrente: Luiz Antônio Ferreira — Recorrido: Lourenço Rosa dos Santos.

618 — Recorrentes: Orlando Augusto Luiz e Martina do Amaral Com. e Indústria — Recorridos: os mesmos.

667 — Recorrentes: Jacinto Amaral Lima Filho — Recorrido: Light.

669 — Recorrente: Willi Janjoni — Recorrido: Cia. Brasileira de Novos Hotéis.

689 — Recorrente: Alvino Pinto da Silva — Recorrido: The Leopoldina Railway Co. Ltd.

694 — Recorrente: Light — Recorrido: Juvenil Pereira Lopes.

705 — Recorrente: Antônio Lourenço da Cunha — Recorrido: G. Eynonnet.

UM MUNDO SO'

Os parlamentares ingleses Lord Beveridge, do Partido Liberal, Henry Urborne, do Partido Conservador e I. L. Pitman, do Partido Socialista, enviaram uma carta aos srs. Gilberto Freire (U. D. N. — Pernambuco) e Afonso Arinos (U. D. N. — Minas) pedindo o apoio de ambos para um movimento que lideram, no sentido de um govêrno supra-nacional, que resolvesse, sem quebra de autonomia dos governos nacionais, as questões controvertidas entre as nações. O deputado pernambucano deu notícia da carta, ontem, na Câmara, e comentou-a simpaticamente, baseando-se na tese de que o mundo é, cada vez mais, "um mundo só".

Para comprar uma "Remington"

Do sr. C. Nehring, da S. A. Casa Pratt recebemos a seguinte carta:

"Prezado Senhor. — A propósito da notícia publicada no dia 16 do corrente nesse prestigioso vespertino, intitulada "100 mil cruzeiros para comprar uma "Remington", muito embora a mesma tenha sido inserida sem quaisquer comentários, tomamos a liberdade de esclarecer a v.s. que não se trata apenas de uma simples máquina de escrever, mas de um equipamento completo, fabricado especialmente para serviços da natureza mencionada. Trata-se de um mecanismo complexo, completamente eletrificado, que funciona de forma inteiramente automática, proporcionando totais e saldos automáticos, mercê de inúmeros totalizadores, cada um correspondendo a u'a máquina de somar completa.

Aliás, seria interessante mencionar que a Remington Rand fabrica máquinas para serviços de contabilidade e estatística bem como para cálculos de alta complexidade, os quais atingem até milhões de cruzeiros. Um leigo que se desse o trabalho de examinar o que existe neste particular, encontraria desde a pequena máquina de escrever, ao alcance de qualquer um, até os grandes equipamentos eletrônicos, executando milhares de cálculos instantaneamente, e cuja aquisição, por parte do nosso país, ainda é um sonho tal o seu elevado custo.

Desde já agradecemos a acolhida que v.s. se dignar dispensar às nossas explicações, e, sem outro motivo, reiteramos os nossos protestos de alta estima e consideração".

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Inicio: 13,00 — Nestor de Almeida x Zambeli & Cia. Ltda.; Alberto Bernardo x Tapeçaria Sol, Ltda.; Alpheu Sampaio x Light; Miguel Ferreira Gomes x Cia. Minérica e Agricola; Cid Lemos Freixo x Espólio Dr. Jeno Jermann; Antônio Flores e outros x Materiais para Construções Irajá, Ltda.; Manoel Damásio dos Santos x Light; Idem Seara Martins x Espólio de João Westmore Ford; Carlos Araujo x Cavalcante, Junqueira S. A.; José Moreira Lima x Lindolfo Martins Ferreira.

2.ª Junta

Inicio: 13,00 — Manoel Moreira de Oliveira x Hidroletro Ltda.; Fidelis Francisco Mendonça x Mecânica Construtora "Elmeco"; Alvaro Gomes de Araujo x Metalúrgica Guerreiro, Ltda.; Roberto Francisco Marcos x Venezianas Paramount, Ltda.; Joaquim Lopes x Carvalho & Irmão, Ltda.; Pedro Paulo Pires Rubião x Banco Delamare, S. A.; Francisco dos Santos x Casa Silva de Construções, S. A.; José Ponciano Bello x Light; Genésio Caetano Peixoto x Armando Torres.

3.ª Junta

Inicio: 13,00 — Ismar Chaves Wanderley x Moinho Fluminense, S. A.; Djalma Borba Rebouças x Adelino Tinoco; José Marinho Guedes x Aliança Comercial de Anilinas, S. A.; Manoel Alberto Souza x Padaria Colúmbia; José Bezeth de Souza Vieira x Ary Kerne Costa; Manoel Ramos x Cia. Fiação e Tecidos Corcovado; Antônio Marques x Light; Milton de Almeida Sampaio x Samuel Ayla; João Marcolino de Oliveira x Guará Refrescos, Ltda.; Orlando Angelo Ingenito x Light.

4.ª Junta

Inicio: 14,00 — Florentino Rodrigues Madeira x Sociedade Construtora e Imobiliária Prolab, Ltda.; Enio Paranhos x Fábr. de Tecidos Santo Antônio; Lauro dos Santos Barata x Banco Nacional da Cidade de São Paulo; João Oliveira da Cruz x Light; Firmo Antônio Chagas x M. Rocha Ind. Reunidas, S. A.; José Fausto do Nascimento x Philadelfo Nunes da Costa; Mário Francisco Trindade x Francisco Gomes Rodriguez; Roldon Martins x Oliveira & Herculano, Ltda.; Isaias Olimpio da Fonseca x Bernardino & Esposito; Francisco Araujo x Ind. Reunidas Sofá-Cama, Ltda.

5.ª Junta

Inicio: 14,00 — Waldemiro Machado x Cia. Cervejaria Brahma; Lucidio Mauricio Macedo x Paschoal Paschoal Guaglianone; Jorge Leite x Panificação Gentil; Daniel Aguiar Varela x Moinho Inglês; Flávio Fausino x Ernesto & Cia. Ltda.; Ubaldo Fernandes de Souza x Cia. Navegação Sergipe-Paraná; George Retyi Gazda x Rádio Globo, S. A.; Ruy Barboza x A Especialista Modas.

6.ª Junta

Inicio: 13,00 — Nelson da Conceição x Cia. de Transportes Comércio e Importadora; Damasceno Alves x Helad Restaurante, Ltda.; Maria de Lourdes Ávila x Vanguarda, S. A.; Iracema Júlia Gonçalves x Lojas Americanas, S. A.; Zélia Maria da Conceição x Fábr. S. Luiz Durão; Heribaldo D'Avila Chaves x Light; Aguardencio Cabral x Cesare & Mário; Aristides Juntaci de Carvalho Rossi x The Leopoldina Railway Co. Ltd.; Ursulino de Souza Borges x Light.

7.ª Junta

Inicio: 13,00 — Joaquim José do Nascimento x Light; Joventino José Laureno x S. E. Guedes & Irmãos, Ltda.; José Alves x Armando Fernandes & Cia.; Jacintho Costa x Bogado & Oliveira; Raul Lima x x Pignatari, S. A.; Antônio Ferreira x Tinturaria Colonial; José Guilherme da Silva Marinho x Antônio Joaquim Coelho; Floriano Ferreira da Silva Marinho x Antônio Joaquim Coelho; Floriano Ferreira da Silva x S. A. Imperial de Transportes de Passageiros; Hilário Monteiro da Silva x Fábr. de Tapetes Brasangiuzo, Ltda.; José Soares da Silva x Serraria N. S. da Penha; Euclides Ferreira Machado Filho x Folha Carioca; Vitor Francisco dos Santos x Light.

6.ª Junta

Inicio: 13,00 — Inácio de Oliveira x Casa Olona — Restaurante e Leiteria Ltda.; Virgilina Silva x Tinturaria Indiana; Jaime Nascimento de Oliveira x Luiz Felipe Vicentino; Manoel Tiago x Wilhelm Marx; Manoel Gonçalves de Lima x Serafim L. Rodrigues & Filho; Aristóteles Ferreira x Pires da Fonseca & Cia. Ltda.; Sebastião José de Moura x Osborne & Toledo, Ltda.; Manoel Abdias de Oliveira x Cia. de Propaganda e Comércio (Propac); Jorge da Costa Van Erven x Paul J. Christoph Co.; Alvaro da Silva Matos x Garcia & Guimarães, Ltda.; Alcebiades Miranda x Light.

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

HORARIO DAS IRRADIAÇÕES DO APOSTOLADO RADIOFÔNICO
Cromos Matinais 8 hs. 4.as-feiras
A Palavra Sacerdotal 21 hs. 2.as-feiras
Ondas da Fé 21 hs. 6.as-feiras
RÁDIO CRUZEIRO DO SUL
1.060 klcs.

Comércio & Produção

ESTADO

Definições do sr. José Augusto, proferidas na conferência realizada no Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro: 1.ª) Estado quer dizer organização politica da sociedade e politica signific... direção, isto é intervenção. Essa intervenção se dá em todas as épocas da história, em todos os países do mundo, conforme o grau de civilização de cada um deles, seu gênio, seu modo de ser, suas necessidades funcionais. 2.ª) E' perfeitamente legitima a intervenção do Estado na vida econômica, feita aos mesmos titulos e com o mesmo fundamento com que êle interfere nos demais aspectos da vida social. 3.ª) Essa intervenção deve ser feita sobretudo visando estimular a iniciativa privada, nunca a substituindo, pois a livre emprêsa, a livre iniciativa, é o maior e o mais eficiente fator de produção econômica que a história conhece. 4.ª) Tôda vez que o Estado procura interferir diretamente na vida das emprêsas, na direção da economia, a consequência inevitável é o decréscimo da produção.

PRODUÇÃO E IMPORTAÇÃO DE JUTA E SUCEDÂNEOS (toneladas) e de sacos:

Ano	Importação de Juta do Oriente	Juta e Uacima do Amazonas e Pará exportada p/o Sul	Produção de sacos de aniagem em milheiros
1942	16.633	4.500	25.829
1943	8.274	9.061	26.984
1944	16.161	11.404	42.843
1945	12.958	11.377	35.199
1946	12.958	11 338	40.261
1947	10.457	9.653	25.923
1948	27.760	12.387	29.822
1949	9.640	21.524	31.814

CONSIGNAÇAO EM FOLHA — O Executivo sancionou a Lei n. 1.141, de 20 de junho corrente, permitindo consignação em folha de pagamento de pensões em favor da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar.

CIA. FEDERAL DE TECIDOS — Pelos acionistas foram eleitos: Moises Goldemberg, para presidente; Mose Jerusalmi, gerente; Gabriele Jerusalmi, diretor-comercial; Alberto Edgar Brandão, Henri Salató e Jadihel Loredo, membros do Conselho Fiscal.

IMPORTADORA E EXPORTADORA DEBIZE — Foram eleitos: Luiz Damasceno Ferreira Debize, presidente; Carlos Ferreira de Araujo, tesoureiro; Paulo de Belido Gusmão, Alvaro Castelo Branco e Luiz Leopoldo André Marilli, membros do Conselho Fiscal.

AVIAÇÃO, EQUIPAMENTO E EXPORTAÇÃO (Aviquipo do Brasil) — A Assembléia de Acionistas escolheu: George Prochet, para gerente; Heitor Borgeth Teixeira, sub-gerente; João Pedro Gouveia Vieira, secretário; George Stanley Benedict, Edward Tully e Harry Mercer, membros do Conselho Fiscal.

CARBONIFERA DE CAÇAPAVA — Aceitou a assembléia de acionistas a indicação dos seguintes: Marcelo Agostini, para presidente; Flávio Noemio Xavier e Oscar Uhlmann, diretores; Alberto Machado da Gama, Osvaldo Cayé do Rego Monteiro e João Carlos Lefevre, membros do Conselho Fiscal.

DECORAÇÕES HENRIQUE LIBERAL — Elegeram-se: Luiz Henrique Liberal, presidente; Antônio de Barros Liberal, superintendente; Weber Cardoso Porto, diretor-técnico; Guilherme Guinle, Ernesto Cardiso Fontes e Joaquim Guilherme da Silveira, membros do Conselho Fiscal.

JUTA — A distribuição de sementes selecionadas, de 1940 a 1949, realizada pela Associação Comercial do Manaus, pelo Fomento Agricola do Estado de Amazonas, pelo Fomento Agricola de Manaus e pelo Instituto Agronomico do Norte, foi o seguinte:

	Quilos de sementes
1940	14.
1941	1.210
1942	2.132
1943	6.717
1944	2.517
1945	2.300
1946	6.000
1947	4.356
1948	16.750
1949	59.040

INDUNIDAS BRASIL S. A. — INDUSTRIAL E COMERCIAL — Pela Assembléia de Acionistas foram escolhidos: Eduardo Luiz Lopes, presidente; Juan Enrique Minetti, superintendente; Arturo Domingo Miguel Dianda, gerente; Hilton John Whyte, diretor comercial; Raul Henrique Lengo, José Del Grande e Antônio Dinubila, membros do Conselho Fiscal.

INDUSTRIA BEIJA-FLOR — Para presidente foi eleito: José Gomes Lopes; Alfredo d'Avila Lima, Manuel Raposo Mendonça, Antônio Alves de Carvalho e Felisberto dos Santos Brant, para diretores; Alipio da Silva Oliveira, Carlos Rossi e Edgar Ferraz Sampaio, conselheiros.

— Desde ontem, 26 de junho, que a direção geral das emprêsas do grupo "Light", no Brasil, está sob a responsabilidade e as funções executivas do sr. J. M. Bell.

Resumo de balanços

LABORATÓRIO SIAN S. A.
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
986.785	25.643	1.701.673 (1)	1.000.000	1.714.101

Capital	Reservas	Previsões	Prejuizos	Dividendos
1.000.000	—	—	7.948 (2)	—

NOTAS

1. O balanço (ativo) está assim padronizado: a) Imobilizado; b) Disponível e c) Disponível a Prazo. Infelizmente não sabemos o que seja "disponivel a prazo", em face da Lei das Sociedades por Ações.
2. Do demonstrativo de Lucros e Perdas (débito) há o seguinte: "Saldo desta conta". Não indica se pertence ao exercicio encerrado, do 1949, ou a outro. Daí admitirmos a hipótese primeira, é que o saldo de 634.836 cruzeiros vem de 1948.
3. Diretores: Manoel Alves Martins e Oscarina Cardoso Amorelli.
4. Conselho Fiscal — Cândido dos Santos, João Guimarães e Luiz da Silva Pereira.
5. Contador — Aparicio Batalha

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 26 DE JUNHO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União			
5	D. Emissões — port.	635,00		
12	Idem	665,00		
29	Idem	680,00		
253	Idem	695,00	700,00	693,00
57	Real. Econômico — port.	775,00	775,00	773,00
20	Tesouro de 1932	1.030,00	1.040,00	1.030,00
5	Ferroviárias	855,00		860,00
50	Guerra — Cr$ 100,00	74,00	74,00	73,50
14	Idem — Cr$ 200,00	148,00	149,00	147,00
9	Idem — Cr$ 500,00	370,00		368,00
301	Idem — Cr$ 1.000,00	750,00		
345	Idem	751,00		
27	Idem	752,00		
200	Idem	754,00	751,00	750,00
18	Idem	755,00		
4	Idem — Cr$ 5.000,00	3.750,00		
12	Idem	3.755,00		
19	Idem	3.760,00	3.765,00	3.755,00
242	Minas 7% — 1.177	665,00	665,00	662,00
172	Minas 7% — rec. Econ. 3.ª série c/juros	600,00	600,00	598,00
78	Minas — 1.ª série	190,00		
55	Idem	191,00	192,00	190,00
12	Idem — 2.ª série	151,50		
125	Idem	152,00	152,00	151,00
10	Idem — 3.ª série	152,00		
59	Idem	153,00	153,00	152,00
1	Pernambuco	47,00		
27	Idem	48,00	48,50	48,00
20	São Paulo — 5%	207,00	208,00	206,00
186	Unif. São Paulo — 8%	835,00	835,00	825,00
	Municipais			
162	Emp. 1906 — port.	168,00		165,00
245	Emp. 1917 — port.	162,00	165,00	162,00
10	Emp. 1921 — port.	161,00	162,00	161,00
50	Pref. B. Horizonte	535,00	540,00	535,00
	COMPANHIAS			
2	Mundial — Cia. Nacional de Seguros Gerais — Cr$ 1.000,00, C/50%	400,00		
4	Seguros Maritimos e Terrestres União dos Proprietários — Cr$ 300,00	800,00		750,00
555	Fôrça e Luz de Minas Gerais de Cr$ 200,00 - c/div.	190,00	194,00	190,00
100	B. Mineira — Ant. de de Cr$ 200,00	430,00	432,00	428,00
30	B. Mineira de Cr$ 1.000,00 (novas)	1.450,00	1.460,00	1.450,00
139	Sid. Nacional de Cr$ 200,00	177,00	177,00	175,00
	LETRAS HIPOTECARIAS			
57	Banco da Prefeitura — Cr$ 1.000,00 — 7%	880,00	885,00	880,00

PREÇOS Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 26-6-1950

ALGODÃO — Cents. p/lb peso
Para entrega em:
Julho ... 33.40
Outubro ... 32.67
Dezembro ... 32.57
Março ... 32.61
Maio ... 32.55
Julho ... 32.23

CACAU — Cents. p/lb peso
Para entrega em:
Julho ... 28.32
Setembro ... 28.40
Dezembro ... 27.65
Março ... 25.98
Maio ... 25.48

CAFÉ
Contrato "D" — Santos mole — Cents. p/lb peso
Para entrega em:
Julho ... 48.75
Setembro ... 46.65
Dezembro ... 43.90
Março ... N/cot.
Maio ... N/cot.

"Contrato "S" — Santos estritamente mole" — Cents. p/lb peso
Para entrega em:
Julho ... 49.40
Setembro ... 47.10
Dezembro ... 44.55
Março ... 42.45
Maio ... 41.00

LÃ
"Woollops" — Cents. p/lb peso
Disponivel ... 202.0 nom.
Para entrega em:
Julho ... 202.0
Outubro ... 202.2
Dezembro ... 196.7
Março ... 191.0

"Gordurosa"
Disponivel ... 151.5 nom.
Para entrega em:
Julho ... 152-0
Outubro ... 151.0
Dezembro ... 148.0
Março ... 144.5

MAMONA
Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US ... 136.00
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb ... 18.25
Idem, n. 3, posto EE.UU., direitos e taxas pagas ... 17,00
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniência norte.

SEDA — Dólar p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA ... 2.80
Denier 13/15, branco A ... 2.75
Denier 13/15, branco D ... 2.60
Denier 20/22, branco AA ... 2.80
Denier 20/22, branco A ... 2.75
Denier 20/22, branco D ... 2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO
99%, disponivel Nova York — cts. p/lb ... 17.50
CHUMBO
Disponivel Nova York — cts. p/lb. ... 12.00
COBRE
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — ct.p/lb. ... 20.63
ESTANHO DO ORIENTE
Disponivel Nova York — US$ ... 77.00
FERRO GUSA
Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$ ... 49.94
FERRO SUCATA DE AÇO
N. 1, posto Pittsburg por ton. de 2.240 libras—US$ ... 42.50
ZINCO
Disponível East St. Louis — cts. p/. 9,75 ... 15.00
CROMO
Por tonelada de 2.240 libras — US$ ... 37.50
fo do Brasil ... 14.00

MERCADO DE JUTA EM LONDRES
Daisee 1/4 C. & F. Dundee Mercado: — Firme — Libra
Daisee Crack C. & F. dee ... 121. 0-0

EXCLUSIVIDADE DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ARSENE LUPIN LADRÃO ELEGANTE

por MAURICE LEBLANC

160 Maurice Lebranc

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA:

Depois de crimes, roubos e outras coisas estranhas, num pavilhão depois habitado, Daspry resolve descobrir a chave de tantos mistérios. O dono da casa recebe um aviso que na noite seguinte haverá uma reunião de todos os implicados nos casos. Pedem-lhe tôda a discrição. De fato há a reunião e com grande espanto Daspry participa dela.

— Todos.

— Todos os que você encontrou na pasta de Luis Lacombe e vendeu ao major Lieben?

— Todos.

— Cópia ou original?

— Original.

— Quanto quer por eles?

— Cem mil.

Daspry caiu na gargalhada.

— Está louco. O major pagou-lhe apenas vinte mil. Vinte mil jogados pela janela, pois as experiências falharam.

— Não puderam utilizar-se das plantas.

— As plantas estão incompletas.

— Neste caso, para que as quer o senhor?

— Não preciso delas. Dou-lhe cinco mil francos. Nem um centimo mais.

— Dez mil. Nem um centimo menos.

— Está fechado.

Daspry voltou ao sr. Andermatt.

"Queira assinar um cheque".

— Mas... eu não trouxe...

— O seu talão? Aqui está".

Pasmado o sr. Andermatt, apalpou o talão que lhe apresentava Daspry.

"E de fato meu... Como é que?...

— Não perca tempo com palavras, faz favor, só lhe falta assinar".

O banqueiro tirou a caneta-tinteiro e assinou. Varin estendeu a mão.

"Abaixa as patas, disse Daspry, ainda não está tudo acabado".

E, dirigindo-se ao banqueiro:

"Tratava-se também de certas cartas que o sr. reclamava?"

— Exatamente, um pacote de cartas.

— Onde estão elas Varin?

ARSENE LUPIN 107

— Não estão comigo.

— Onde estão elas, Varin?

— Não sei, meu irmão é que sabia.

— Estão escondidas aqui, nesta peça.

— Neste caso o sr. sabe onde.

— Como é que eu posso saber?

— Ora, não foi o sr. quem deu batida no esconderijo? O sr. parece tão bem informado... quanto Salvator.

— As castas não estão no esconderijo.

— Estão sim.

— Abre, então .

Varin teve um olhar de suspeita. Seriam Daspry e Salvator uma só pessoa, como tudo fazia presumir? Se fossem, êle nada perdia mostrando um esconderijo já devassado. Senão, era inútil...

"Abre, repetiu Daspry".

— Não tenho um sete de copas.

— Tem, êste aqui", disse Daspry estendendo a chapa de ferro.

Varin recuou aterrado:

"Não... não... não quero...

— Não seja por isso...

Daspry dirigiu-se para o velho monarca de barba luxuriante, trepou numa cadeira e aplicou o sete de copas, de forma que os bordos da chapa cobriassem exatamente os da arma, depois, servindo-se de um furador cuja ponta introduziu alternativamente em cada um dos sete orifícios praticados na extremidade dos sete corações fez pressão sôbre sete dos pequenos blocos de mosaico. Quando se afundou a sétima pedrinha, produziu-se um deslocamento, todo o busto do rei girou, desvendando uma larga abertura, disposta como um cofre, revestida de ferro, com duas prateleiras de aço lustroso.

"Você está vendo, Varin, o sofre está vazio".

— De fato... Então é que o meu irmão retirou as cartas".

Daspry retornou a Varin e disse:

"Não se faça de sabido comigo. Há outro esconderijo. Onde é?"

— Não há mais nenhum.

— E dinheiro que você quer? Quanto?

— Dez mil.

— Sr. Andermatt, para o sr. essas cartas valem dez mil

108 Maurice Lebranc 108

francos?

— Valem, disse o banqueiro com voz forte.

Varin fechou o cofre, tomou do sete de copas não sem uma repugnância visível, aplicou-o de encontro ao gladio e justo no mesmo sitio. Sucessivamente enfiou o furador na extremidade dos sete corações. Produziu-se segundo deslocamento, mas desta vez, fato inesperado, apenas uma parte do cofre é que girou, descobrindo um cofre pequenino praticado na própria espessura da porta que fechava o maior.

Lá estava o pacote de cartas, atado com um barbante e selado. Varin entregou-o a Daspry. Este indagou:

"Está pronto o cheque, sr. Andermatt?"

— Está.

— E também está com o sr. o último documento que recebeu de Luís Lacombe e que completa os planos do submarino?

— Está".

Operou-se a troca. Daspry embolsou o documento e o cheque e ofereceu o pacote ao sr. Andermatt.

"Aqui está o que o sr. desejava".

O banqueiro hesitou um instante, como se temesse tocar naquelas páginas malditas que procurara com tanto empenho. Depois, num gesto nervoso agarrou-as.

Ouvi junto a mim um gemido. Segurei a mão da senhora Andermatt: estava gelada.

E Daspry disse ao banqueiro:

"Creio que nossa conversa está encerrada. Oh! Não agradeça, por favor. O acaso só quis que eu lhe pudesse ser útil".

O sr. Andermatt retirou-se. Levava consigo as cartas de Luis Lacombe à senhora Andermatt.

"Ótimo, exclamou Daspry com um ar de quem está satisfeitíssimo, vai tudo às mil maravilhas. Resta-nos apenas liquidar o nosso negócio, meu camarada. Você está com os papeis?

— Estão todos aqui".

Daspry folheou-os examinou-os atentamente e os enfiou no bolso.

"Muito bem, você cumpriu a palavra".

— Mas...

— Mas o que?

— Os dois cheques?... o dinheiro?...

— Ora essa! Você tem topete. Então ainda se atreve a reclamar?

Estevam Pereira Filho suspenso por seis meses

Em demorada sessão realizada ontem resolveram os srs. Comissários de Corridas tomar as seguintes deliberações:

a) — registrar os contratos feitos pelos proprietários A. J. Peixoto de Castro e Zelia G. Peixoto de Castro, com o jóquei Marcel L'Ollierou e os de montarias para os animais Manguari e Carrasco, no Grande Prêmio São Francisco Xavier e também o último para o Grande Prêmio

Punido exemplarmente o tratador de Janota — Levy Ferreira suspenso por indisciplina — Francisco Irigoyen na cêrca por mais 4 corridas

Brasil, feitos pelos proprietários Euvaldo Lodi e Jorge Jabour, com os jóqueis Oswaldo Ullôa e Pierre Vaz;

b) — deferir o requerimento do cavalariço Edgard Dias Ferreira (caderneta 1093), concedendo-lhe matrícula novamente;

c) — à vista da comunicação do starter, proibir de correr o cavalo Grão Pará e chamar a atenção dos tratadores de Nereida, Luisiania e Sunshine, sôbre a indocilidade dêstes animais;

d) — deixar de punir o aprendiz Ubirajara Cunha, pilôto de Jurujuba, visto ser a primeira infração cometida pelo mesmo;

e) — confirmar a suspensão de 2 corridas, proposta pelo starter e imposta ao jóquei João Araujo, por infração do paráq. 1.º do artigo 151 do Código (dificultar a partida), montando o animal Medon;

f) — suspender por 4 corridas os jóqueis Nelson Mota e Francisco Irigoyen e por 2 corridas o jóquei Salomão Ferreira, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Brejo, Martini e Irresistível;

g) — suspender por 15 dias o tratador Levy Ferreira, por infração do artigo 83 do Código (desrespeito a um serventuário da Sociedade);

h) — suspender por 6 meses o tratador Estevão Pereira Filho, de acôrdo com o artigo 46 combinado com a alínea D do artigo 104 do Código (não ter apresentado anteriormente, em perfeitas condições de treinamento, o seu pensionista Janota);

i) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas do 17 e 18 dêste mês.



Martini vence firme o "G. P. Distrito Federal", mostrando, pela segunda vez, que é superior aos adversários. Irresistível e Torpedo completam o campo

A CORRIDA DE DOMINGO

Cruz Montiel, grande concorrente no G. P. São Francisco Xavier

Credenciado por excelentes exercícios — Na manhã de ontem passou a milha final em 101"3/5, com ação desenvôlta — Salamalec e Carrasco, dois adversários perigosos — Ótimos os seus trabalhos — Promete uma disputa sensacional o desenrolar da prova máxima de domingo

Em preparação para os seus próximos compromissos exercitaram-se ontem, na Gávea, os seguintes animais:

CRUZ MONTIEL — F. Irigoyen, 2.040 em 132", últimos 1.600 em 101"3/5, últimos 1.000 em 63"4/5. A reta final em 39". NERO (J. Ullôa) esperou nos 1.400 e perdeu.
NEVER LOOSES — D. Moreira ..... 1.500 em 97"
CACHIMBO — A. Rosa ..... 1.300 em 85"
DONA STELLA — U. Cunha ..... 1.300 em 88"
INCAUTO — A. Araujo ..... 1.000 em 66"
LUAR, O. Ullôa e LOVELACE, S. P. Rib. 1.500 em 97", juntos
CALIFA — Ot. Reichel ..... 1.500 em 97"2/5
HONG KONG — J. Portilho ..... 1.600 em 106", suave
JABUTI — J. Araújo ..... 1.300 em 83"
LUTECIA — M. Chirino ..... 1.400 em 92"2/5
ARACAGY — C. Calleri ..... 1.300 em 87"1/5
URUBIXABA — N. Motta ..... 1.300 em 84"2/5
HOLKAR — O. Tomaz ..... 1.400 em 89"3/5
ANCIADINHA — Ot. Reichel ..... 1.200 em 78"
MANGUARI, O. Ullôa, 2.400 em 159" 3/5, 2.040 em 133"3/5, últimos 1.600 em 102"3/5, últimos 1.000 em 63"1/5. A reta final em 38"3/5. INCA (E. Coutinho) esperou nos 1.000 metros e perdeu.
JEFFY — G. Costa ..... 1.600 em 104"
IRAK — G. Costa ..... 1.600 em 91"
BOTICELLI, W. Lima e INTERMEZZO, J. Graça, 1.600 em 105", chegando juntos.
ILLIADA, O. Ullôa e JERIVA', Led. 1.000 em 63"2/5, melhor para ILLIADA.
JERIQUI — J. Tinoco ..... 1.200 em 80"
BETRACO — A. Araújo ..... 1.400 em 92"
URUCANIA — E. Cardoso ..... 1.000 em 64"
OLAIA, J. P. Silva e OGERISA, O. Serra, 1.000 em 67", venceu OLAIA
JAMARI — S. P. Ribeiro ..... 1.600 em 104"
ELAEGY — Marcel ..... 1.300 em 84"1/5
FANITA — W. Andrade ..... 1.400 em 86"
ITAIM — J. Araújo ..... 1.500 em 95"4/5
ONDINO — O. Macedo ..... 1.000 em 66"
LA FLECHE — O. Ullôa ..... 1.200 em 78"2/5
BRAZILIAN STAR — M. Coutinho ..... 1.500 em 98"4/5
LOIRE — O. Castro ..... 1.200 em 80"
MOITA — O. Macedo ..... 1.000 em 64"3/5
MARIANO — D. Moreira ..... 1.500 em 96"
ALÉA — C. Moreno ..... 1.400 em 92"
NILGIRIS — D. Ferreira ..... 1.300 em 85"
PRINCEZINHA — U. Cunha ..... 1.300 em 85"3/5
ARSENAL, Brito e DALMATA, Mota . 1.300 em 85"4/5 melhor para ARSENAL.
PALINA — O. Macedo ..... 1.600 em 103"
CHORO' — E. Cardoso ..... 1.000 em 64"3/5
BIZARRA, Brito e BARQUEIRO, J. Dias 1.300 em 85"1/5 venceu BIZARRA.
SKETCH, A. Barbosa e MANEADOR, .. Portilho, 1.400 em 93", melhor para SKETCH.
PALMAR — O. Ullôa ..... 1.600 em 102"3/5
SELVATICO — L. Rigoni ..... 1.300 em 82"3/5
JANDA — Brito ..... 1.500 em 100"4/5
LIZETE — O. Thomaz ..... 1.400 em 91"
CUMBERLAND, J. Ullôa e SCARAMOUCHE, D. Ferreira, 1.600 em 105", melhor para CUMBERLAND.
LUMEN — C. Moreno ..... 1.200 em 79"2/5
XEPUR, G. Costa e OBSTACULO, J. Graça, 1.300 em 85", venceu XEPUR.
PERVANCHE — L. Mezaros ..... 1.300 em 84"4/5
BOM CRACK, I. Pinheiro e THAIS, S. P. Ribeiro, 1.200 em 79", melhor para THAIS.
GHANDI — I. Souza ..... 1.000 em 66"
PERI PERI — A. Portilho ..... 1.000 em 66"2/5
PATIFE — A. Araujo ..... 1.400 em 96"
IBICUIBA — A. Aleixo ..... 1.300 em 85"
CARANAHY — J. Graça e FRANCITA, L. Rigoni, 1.300 em 85", chegando juntos.
CHEFE — O. Castro ..... 1.000 em 65"3/5
LIBANO, W. Andrade e EXPLOSIVA, J. Graça, 1.200 em 87" BORRACHUDO, P. Tavares, e VAIDOSO, C. Calleri, 1.400 em 91", melhor para VAIDOSO.

TRABALHOS DE SÁBADO

SALAMALEC, L. Rigoni, 2.400 em 155"2/5, 2.040 em 131" em 131" e 1.600 em 131" e 1.630 em 101"3/5. Ultimo 1.400 em 85"3/5.
TIROLESA — F. Irigoyen ..... 1.600 em 101"
CARRASCO, P. Vaz, 2.400 em 158"3/5, 2.040 em 135"3/5, 1.000 em 102"3/5, 1.200 em 77"3/5, 1.600 em 102"3/5, 1.200 em 77"3/5, 1.000 em 65". Ultimo 600 em 39"2/5.
STRATEGY — G. Costa ..... 1.500 em 104"2/5
ANACREON — J. Ullôa ..... 1.000 em 64"3/5
NEGRA MARIA — E. Coutinho ..... 1.000 em 65"
CRACOVIA — A. Britto ..... 1.500 em 99"2/5

1.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 — A's 12,50 horas. ks.
1— 1 Oculta 53
2— 2 Bohemio 55
3— 3 Bicuiba 53
4— 4 Mont Royal 55
" Maggy 53

2.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 35.000,00 — A's 13,20 horas. ks.
1— 1 Don Euvaldo 52
2— 2 Cabo Frio 56
3— 3 Califa 56
4 Crato 52
4— 5 Don Navarro 52
" Camelot 52

3.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — A's 13,55 horas. ks.
1— 1 Never Looses 50
2 Ureno 50
2— 3 Merlot 54
" Botafogo 48
3— 4 Palmar 50
5 Carinhosa 50
4— 6 Abdin 58
7 Leste 50
" Hong Kong 50

4.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — A's 14,30 horas. ks.
1— 1 Elan 56
2 Galiani 56
2— 3 Lovelace 56
4 Medindor 56
3— 5 Boticcelli 56
6 Rio Formoso 56
4— 7 Don Antonico 56
8 Mariano 56
9 Cachimbo 52

5.º PAREO — GRANDE PREMIO S. FRANCISCO XAVIER — 2.400 METROS — Cr$ 150.000,00 — A's 15,05 horas. ks.
1— 1 Manguari 53
2— 2 Giro 57
3— 3 Cruz Montiel 58
" Radar 53
4— 4 Carrasco 58
" Salamalec 53

6.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 30.000,00 — A's 15,40 horas (Betting). ks.
1— 1 Illiada 54
2 Habanera 52
2— 3 Satiro 52
4 Mayestade 48
5 Couzinet 50
3— 6 Pacalano 52
7 Hunter 52
8 Helper 50
4— 9 Negra Maria 48
" Inca 58
" Guatapará 56

7.º — PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 35.000,00 — A's 16,20 horas — (Betting). ks.
1— 1 Jacarandá-Assú 58
" Veludo 52
2— 2 Winning Post 54
3 Jerivá 52
4 Brown Boy 52
3— 5 Bosphorino (ex-Janota) 52
6 Choró 54
7 Minguinho 54
4— 8 Barcelona 56
9 Luetzow 58
" Urucânia 54

8.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 25.000,00 — A's 17,00 horas — (Betting). ks.
1— 1 Carinho 56
2 Lipe 50
3 Comendador 52
4 Epilogo 54
2— 5 Ariana 48
6 Hunter Prince 56
7 Elvira 50
8 Caoré 52
3— 9 Brazilian Star 52
10 Hipócrita 54
11 Dona Stella 54
" Maneador 52
4— 12 Guanumbi 58
13 Vaico 56
14 Al Arussa 50
15 Icaro 52
" Janda 54

CORRIDA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 A's 13,10 horas. ks.
1— 1 Keamori 55
2— 2 Onéa 55
3— 3 Elaegi 55
4 Anciadinha 55
4— 5 Girafa 55
6 Vivianne 55

2.º PAREO — 1.300 METROS — (Compulsório) — Cr$ 35.000,00 — A's 13,40 horas. ks.
1— 1 Medon 54
2 Grey Peter 54
3 Isis 52
2— 4 Bourgo 54
5 Amir 54
6 Apoti 52
3— 7 Princezinha 56
8 Cricaré 54
9 Jangada 52
4— 10 Eu 58
11 Explosiva 50
12 Leviana 52

3.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 — A's 14,10 horas. ks.
1— 1 Romano 55
2— 2 Gulfstream 55
3— 3 Cangapé 55
4 Sketch 55
4— 5 Arcanciel 55
6 Senta a Pua 55

4.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — A's 14,40 horas. ks.
1— 1 Argonauta 56
2— 2 Cachimbo 56
3— 3 Loio 50
4 Vitória do Palmar . . . 54
4— 5 Fulano 56
6 Cherife 56

5.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — A's 15,10 horas. ks.
1— 1 Selvático 54
2— 2 Macaneo 54
3— 3 Landa 52
4 Cantinero 54
4— 5 Puritana 52
6 Chenile 52

6.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 25.000,00 — A's 15,45 horas — (Betting). ks.
1— 1 Petibiriba 58
2 Itamogi 58
3 Aléa 56
4 Lamego 56
2— 5 Mon Rêve 58
6 Frá Diávolo 58
7 Bombo 52
" Rábula 52
3— 8 Jalisco 58
9 Musa 50
10 Iman 58
11 Milú 56
" Bom Crack 52
4— 12 Don Padija 58
13 Espadarte 52
14 Jaguarão 58
15 Jequitiaia 56
" Maracajú 58

7.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 25.000,00 — A's 16,20 horas (Betting). ks.
1— 1 Drácula 54
2 El Alamein 52
3 Xiriscal 52
4 Feudal 54
2— 5 Night Club 52
6 Tupiara 54
7 Segrêdo 58
8 Galarin 54
3— 9 Policara 52
10 Irak 58
11 Lizete 48
12 Fanita 48
4— 13 Napoleão 56
14 Popova 50
15 Borrachudo 56
" Araçagy 54

8.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — A's 17,00 horas (Betting). ks.
1— 1 Cavador 50
2 Dynamo 53
2— 3 Jamary 56
4 Segundito 51
3— 5 Marshall 60
6 Abdin 53
7 Mustafá 53
4— 8 Fogo Bravo 50
9 Rio Verde 49
" Caxambú 59

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

SÁBADO

O. Thomaz, pilôto de Guinéo, informou que no pique da partida arrebentaram-se os estribos de seu pensionista.

///

S. Ferreira, pilôto de Gralhana, informou que a sua conduzida foi acometida de hemorragia no percurso.

///

D. Ferreira, que montou Pilantra, comunicou que quando o seu conduzido dominou a carreira tentou morder Janota, apesar de seus esforços.

///

P. Tavares, pilôto de Luarlinda, informou que desde a partida a sua montada vinha procurando desgarrar, pelo que não pôde o informante solicitá-la a fundo.

///

A. Brito, pilôto de Itamoji, informou que o seu pilotado se "afogou" na entrada da reta.

///

Ot. Reichel pilôto de Hazy, registrou que a sua conduzida durante todo o transcurso da réta vinha se atirando para dentro.

///

O. Ullôa, pilôto de Javanês, informou que na partida a égua Jurujuba correu para dentro, tendo embaraçado a ação do declarante.

///

Dario Moreira, pilôto de Jequitinhonha, informou, que na altura dos 800 metros foi prejudicado por Jurujuba.

///

G. Costa, pilôto de Luetzow, comunicou que na partida o seu conduzido foi prejudicado por Jurujuba. Acrescentou, ainda, que nos 700 metros a mesma égua fechou Jequitinhonha, tendo esta, por sua vez, causado novo embaraço ao declarante. Finalizando disse qeu na reta o seu conduzido voltou a ser prejudicado por Jurujuba.

///

DOMINGO

N. Mota, pilôto de Brejo, informou que desde os 800 metros o seu conduzido vinha se "esparranando", fato que obrigou o declarante a trazê-lo para o lado em que o terreno estava seco.

///

W. Attianesi, responsável por Brejo, informou que o mesmo não correspondeu ao esperado.

///

S. Ferreira, pilôto de Irresistível, comunicou que no final da carreira, o cavalo Martini correu um pouco para dentro, tirando, assim, a desenvoltura do pilotado do declarante.

Castelo Branco viajou, ontem, para São Paulo

O sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da CBD e presidente da Comissão Técnica da Copa do Mundo, seguiu ontem para São Paulo, onde assistirá o encontro entre as seleções representativas do Brasil e da Suiça, a realizar-se amanhã, no Pacaembu.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

MISCELÂNEA

Exibindo tôda a pujança de sua forma e demonstrando estar completamente firme, Apuro ganhou espetacularmente o "XII handicap especial", realizado no sábado. Ponteando a carreira desde a saída, Apuro não deu confiança a Radar que, apesar de sua conhecida velocidade e comprovada valentia, não foi adversário para o filho de Pizarro.

Estreando mediocremente em 13-7-947, colocando-se em 3.º para Iguape e Acutanga, Apuro, obteve, nessa sua primeira temporada nas pistas, três triunfos, derrotando adversários de segunda categoria. Em sua primeira tentativa clássica, obteve a terceira colocação no Prêmio Alfredo Santos, sendo precedido nessa ocasião por Hamdam e Garbosa Bruleur, que atravessavam ótima fase.

Em 1948, o pensionista de Manoel J. de Oliveira fêz ótima campanha levantando a 3.ª Prova da Tríplice Coroa — Grande Prêmio Distrito Federal — e colocando-se em 2.º para Heliaco no Grande Prêmio Brasil, além de secundar Bambino, a meio corpo, no G. P. 16 de Julho e Saravan, palheta, no Prêmio Presidente Batlle Berres.

Ressentindo-se, talvez, de uma campanha um pouco enérgica, sentiu-se de um dos locomotores depois de dois fracassos em 49, sendo afastado das pistas por longo tempo. Reaparecendo no dia 1.º de maio deste ano, figurou razoavelmente, perseguindo Retang na ponta até próximo ao vencedor, quando afrouxou para 4.º, precedido por Palima, Retang e Carcel. Apresentado sábado mais apurado e credenciado por ótimos trabalhos, Apuro reviveu suas façanhas passadas mostrando que será um temível inimigo nas provas em que tomar parte. Os 139 3/5 marcados pelo defensor do sr. Silvio Penteado é igual ao recorde da distância em poder de Saravan.

* * *

Oswaldo Ullôa cumpriu uma boa atuação nas reuniões passadas. Levou 5 animais ao vencedor, ganhando de percentagem a apreciavel soma de Cr$ 23.000,00.

Discordando da opinião de alguns que afirmam que a performance do bridão chileno só foi possivel graças à suspensão de vários pilotos, inclusive de Luiz Rigoni, achamos que o bridão chileno tem méritos suficientes para não precisar da ajuda de ninguem.

Murmúrio, Scarlet Orb, Apuvo, Lear e Leuca eram mentarias suas e, com a forma de treino que ostentam, ganhariam de qualquer maneira, com ou sem a presença do excelente freio paranaense.

Não discutimos as qualidades do atual líder das estatísticas, que reconhecemos reais e positivas, mas daí a considerá-lo o único e insubstituível, vai uma distância muito longa. Tenham cuidado srs. fãs de Rigoni senão vão ficar como os "queremistas", que querem Getulio porque querem, não enxergando outra coisa na frente.

* * *

Fairfax deu uma triste demonstração de sua capacidade no Grande Prêmio Distrito Federal. Enquanto seu companheiro Martini se impunha de uma maneira flagrante aos adversários, o filho de Hunter's Moon, elevado, de uma hora para outra, à categoria de craque, estranhou inteiramente a companhia, acabando em último aos mulambos, só conseguindo fazer o "train" da carreira, penosamente, até à metáde da reta oposta. Na altura dos 1300 metros já estava na rabada, longe, com vontade mais de uma boa cama do que terminar o percurso. Chegou em câmara lenta, completamente enjoado.

* * *

Janota, vindo de um último na grama e de um 4.º inexpressivo na areia, resolveu disputar sábado passado ganhando firme dos mesmos adversários que o precederam das vezes anteriores e marcando menos de 96 para os 1500 metros. Janota é de propriedade do sr. Dario de Almeida que também é dono do já célebre Jo-Jo. Sem comentários.

Tôda espécie de mercadoria ao dispor de vossa senhoria pelo
CREDIFÁCIL
Largo do Machado, 7 1.º and. Tel. 25-6470

CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

Descontos — Câmbio
Apólices — Operações bancárias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERO"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

A EXPOSIÇÃO Carioca
apresenta
Para a nova estação...
INVERNO 1950
Um novo vestido...
VESTIDO DE GABARDINE
elegante... original... bem na moda!
Modêlo "chemisier". Todo abotoado na frente. Saia reta com pregas atraz. Côres: marinho, beije, marron, cinza e oliva. Tamanhos de 42 a 52.
$ 595,
A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... SEM FIADOR... EM 10 MESES!
Sapato de Camurça. Entrada baixa. Saltos 5 e 8. Preto, marinho e marron.
$ 180,
NA FOTOGRAFIA A ESTRELA CINEMATOGRÁFICA MARY LADERA
A Exposição CARIOCA
L. Carioca - Esq. G. Dias
C-0560

FOGOS CARAMURU
Fogos CARAMURU
SIMBOLO DE GARANTIA E SEGURANÇA
O LEGITIMO TRAZ A CABEÇA DO INDIO
Depósito:
RUA DO ENCANAMENTO, 49 - N. IGUAÇU
Escritório: RUA 1.º DE MARÇO, 29 — 4.º andar — Fone: 438672 — RIO
BARRACAS: Av. 28 de Setembro, 262.
Av. N. S. de Copacabana, 542/8
Av. Passos (antigo Parque)

Assunto do dia

De Araújo Netto

BOLIVIA — A seleção boliviana ensaiou hoje no gramado do Fluminense. Os bolivianos embarcarão amanhã, com destino a Belo Horizonte. O regresso da delegação está marcado para o dia 3. Na sede da Embaixada da Bolivia haverá amanhã, às 16 horas, uma recepção aos jogadores e jornalistas.

• • •

BRASIL — Flávio Costa, treinador do quadro brasileiro, regressou de B. Horizonte onde assistiu ao jôgo Iugoslávia x Suiça, seguindo hoje com a delegação nacional para São Paulo. Eli e Rodrigues estão fora de cogitações para o "match" com os suiços. Bauer, Danilo, Jair, Zizinho, Friaça e Chico deverão estar a postos.

• • •

CHILE — Os chilenos treinarão hoje contra o Bangú. O ensaio, do qual participarão todos os integrantes da representação chilena, será realizado no Estádio Proletário.

• • •

ESTADOS UNIDOS — Os americanos viajarão para Recife, por via aérea, amanhã. O regresso dos "yankees" ainda não está assentado.

• • •

ESPANHA — Regressaram esta manhã os "bascos". A seleção espanhola treinará amanhã às 10 horas em São Januário.

• • •

IUGOSLAVIA — Os "itches" passaram ontem pelo Rio, às 14 horas, com destino a Pôrto Alegre onde enfrentarão o México. O treinador da equipe estava não gostou da exibição do seu quadro no jôgo de estréia.

• • •

ITALIA — A "Squadra Azurra" permanecerá em São Paulo para o jôgo com os paraguaios. O seu técnico pretende realizar amanhã um treino em conjunto.

• • •

INGLATERRA — Os ingleses embarcaram ontem para Belo Horizonte, local da peleja de quinta-feira com os norte-americanos. Os defensores da Inglaterra ficarão hospedados em Nova Lima, atendendo a um convite dos seus conterrâneos residentes naquela localidade mineira.

• • •

MEXICO — Os mexicanos rumarão amanhã para Pôrto Alegre. O México defrontar-se-á quarta-feira com a Iugoslávia.

• • •

PARAGUAI — Os paraguaios partirão hoje de São Paulo, com destino a Curitiba. Na capital do Paraná, ficarão hospedados no Palace Hotel.

• • •

SUECIA — Regressaram ao Rio domingo à noite os suecos. Viajarão amanhã para Curitiba, onde, pela sua vitória sôbre a Itália, estão sendo aguardados com grande expectativa. A delegação da Suécia ficará acomodada no Braz Hotel.

• • •

SUIÇA — Viajaram ontem de Belo Horisonte para São Paulo, a fim de enfrentar amanhã, a seleção brasileira.

• • •

URUGUAI — Seguiu ontem em duas turmas para Belo Horizonte. Regressarão da capital mineira no próximo dia 3.

• • •

A Comissão de Arrecadação entregou ao presidente da C. B. D. um relatório sôbre as irregularidades nas vendas de entradas dos jogos da Copa do Mundo.

• • •

Inaugura-se hoje, às 17 horas, com a presença de Mr. Jules Rimet, a Exposição Filatélica de Sêlos Desportivos.

A CULPADA FOI A BOLA... A Espanha veio ao Brasil empunhando garbosamente uma coleção de belos adjetivos. Muita gente, mesmo sem vê-la na "cancha", apressou-se em aquinhoá-la com o título máximo da Copa do Mundo. Os Estados Unidos trouxeram, por mera coincidência talvez, as piores recomendações. Houve muita gente também que empurrou para os ianques a propriedade da "lanterna" do certame. Na primeira rodada da Copa os dois, em Curitiba, depararam-se. A Espanha afamada, e os Estados nidos difamandos... No Estádio "Dorival de Brito", porém, a história quase saia às avessas. Os norte-americanos, pigmeus e inocentes, quase estragavam o domingo dos senhores espanhóis. Sem alarde e com aquela ingenuidade dos pequenos, os americanos tontearam os ibéricos. Para chegar aos três a um, a "fúria" sofreu muito. Uma justificativa, terminado o espetáculo, deveria existir: a bola foi a escolhida. Estava oval, disseram os espanhóis. Para os americanos, felizmente, ela esteve redonda e normal...

No Canindé, em São Paulo a seleção brasileira

Desde ontem à tarde o selecionado brasileiro encontra-se em São Paulo, hospedado no Canindé.

A turma brasileira foi recebida festivamente pelo povo bandeirante, que atestou assim não só o reconhecimento pela vitória obtida pela seleção no jôgo com o México, mas ao mesmo tempo o seu entusiasmo pela luta de quarta-feira frente aos suiços. Flavio Costa programou o regresso dos scratchmen imediatamente após o encontro, pois a peleja com a Iugoslávia será disputada no próximo sábado no Rio de Janeiro. Os brasileiros, logo que cheguem ao Rio, ficarão concentrados em São Januário.

MR. JULES RIMET IRÁ À BAHIA

O presidente da FIFA, Mr. Jules Rimet, seguirá, em companhia de seus filhos, para a Bahia no dia 29. A 1.º de julho viajará para Recife onde assistirá no dia seguinte o jôgo Chile x Estados Unidos. O seu regresso ao Rio de Janeiro está marcado para o dia 3.

Noticiário da Copa do Mundo

De Belo Horizonte chegou-nos uma carta de Batatais. Notícias boas, felizmente, nos manda o velho amigo. Da saúde, da família, das saudades do Rio e dos companheiros, de quase tudo de sua vida, o grande Batatais fala bem. Para não fugir ao hábito, conversou também sôbre futebol. A Copa do Mundo dominou, como não podia deixar de acontecer. Primeiro, a de 1938. Recordações ternas... A fascinação do passado. A atual, em seguida: o time brasileiro, os ingleses, o Estádio, Flávio Costa e uma porção de outros personagens e fatos. No dia 1 estará aqui, regressará por pouco tempo para assistir todos os prélios decisivos da Copa. Será um outro Batatais. Sem viver a odisséia dos vestiários, das vésperas de jogos, das contusões, do craque, enfim. Mas não menos tranquilo e aliviado; torcendo, aplaudindo, estimulando, ensinando e exemplificando, se necessário. — apenas uma história, um passado, uma outra voz amiga para o côro harmônico da multidão que deseja entoar o cântico da vitória do Brasil no término desta jornada. Quer ser tudo isso, e pergunta-nos como será possivel? Como conseguirá o seu lugar seguro no Estádio do Maracanã? Uma vaga que sabe ter direito, que sabe ser merecedor. Pede-nos a nossa interferência, o nosso auxílio. E, lamentàvelmente, não lhe podemos assegurá-lo. Não dispomos de meios para isso. E a prometer e não realizar, preferimos procurar a solução entre os seus outros inúmeros amigos, êstes que não o esqueceram, que ainda o querem, que ainda o têm como modêlo de atleta e cidadão. Só êstes poderão descobrir a cadeira de Batatais no Maracanã. Só êstes poderão reparar mais uma negligência, poderão suprir a falta desta outra tribuna — a Tribuna da Gratidão.

A êles que são incontáveis; a vocês, desportistas — vai êste apêlo.

Batatais exauriu-se defendendo o seu clube, salvando o nosso selecionado, honrando o desporto brasileiro. Batatais aposentou-se. Batatais "pregou", lutando denodadamente. Cansou, deve sentar-se. Providenciemos uma cadeira para Batatais no Maracanã.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Têrça-feira, 27 de junho de 1950 — N.º 154

BASQUETEBOL

O Tijuca confirmou a vitória do primeiro turno

Vencido o Fluminense por 33 x 21 na rodada de ontem — Derrotado o Vasco pelo Grajaú Tênis — O América fêz as pazes com a vitória

O Campeonato Carioca de Basquetebol teve prosseguimento na noite de ontem com a realização das pelejas Tijuca x Fluminense, Grajaú x Vasco e América x Riachuelo.

Tijuca, Grajaú e América foram os vencedores da noitada.

TIJUCA x FLUMINENSE

O quinteto cajuti que já na peleja com o Flamengo cumprira uma boa "performance", voltou a atuar com acerto na noite de ontem e assim confirmou frente ao Fluminense a vitória do primeiro turno.

O resultado final de 33x21 refletiu com exatidão o melhor trabalho do Tijuca que desde a primeira fase tomara a dianteira estabelecendo a vantagem de 14x8.

O Fluminense não soube fugir à marcação imposta pelo Tijuca, mostrando-se pouco agressivo. Apenas Getúlio e Cecé conseguiram êxito nas suas investidas. Além disso, o tricolor falhou no trabalho de marcação, permitindo ao Tijuca lançar Alvaro nas jogadas finais e assim 18 pontos foram assinalados por êsse jogador.

No Tijuca, Celso atuando como "jogador cabeça" teve bom desempenho. Carlito, Waldir e Silvio secundaram-no e Abrahão não comprometeu. Alvaro foi o melhor pois cumpriu com acerto a missão de finalizador.

No Fluminense Giuseppe, Getúlio e Cecé foram os melhores.

QUADROS E MARCADORES

Tijuca — Celso e Carlito (4), Alvaro (18), Waldir (3), Silvio (5) e Abrahão (3).

Fluminense — Vinicius (3) e Giuseppe; Getúlio (6), Fabio e Cecé (9), Rui e Nelsinho.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Na preliminar entre juvenis o Fluminense foi o vencedor por 18x14. Atuou na arbitragem das duas partidas a dupla Cesar Porto-Luiz Merzano com desempenho normal.

GRAJAU' x VASCO

O Vasco foi derrotado pelo Grajaú Tênis, em peleja renhida. 39x38 foi o resultado, depois de um primeiro tempo que encerrara empatado de 16x16.

As duas equipes apesar de não possuirem boa estruturação técnica apresentaram um basquetebol movimentado e renhido. Os dois quadros têm bons encestadores e assim alguns pontos surpreendentes que surgiram durante a peleja, deram maior brilho ao espetáculo.

QUADROS E MARCADORES

Grajaú — Dilmar e Conceição (10), Alfred (7), Boquinha (13), Lucio (5), Cantuária (4) e Dorinho.

Vasco — Plutão (14), Donato (8), Dalmo (13), Falão e Haroldo (1), Cadete e Rui (2).

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Por 32x30 o Grajaú venceu a preliminar. Arbitrou o encontro a dupla Nei Sodré-Jonathas Costa com desempenho regular.

AMÉRICA x RIACHUELO

Depois das contundentes derrotas frente ao Flamengo e ao Botafogo, o América conseguiu a primeira vitória do returno, vencendo o Riachuelo por 49x44. O primeiro tempo favoreceu ao América por 18x13.

Os dois quadros com os respectivos pontos conquistados foram os seguintes:

América — Marinho (12), Roberto (2), Carrano, Osvaldo (21), Luiz Carlos (7), Marcos, Mozart (7), Ailton.

Riachuelo — Zé Afonso (18), Picolé (2), Flávio, Rubens (9), Geraldo (11), Carlos (4) e Pedrinho.

ARBITRAGEM E PRELIMINAR

Funcionou na arbitragem a dupla Aladino Astuto-Nelson de Souza Carvalho com bom desempenho.

Na preliminar, o Riachuelo venceu por 40x19.

As arbitragens da Copa do Mundo

Jogos da Copa do Mundo a serem realizados nos próximos dias 28 e 29 de junho e 1.º de julho, locais e autoridades escaladas:

DIA 28

Em São Paulo:

BRASIL x SUIÇA
Juiz: — Azon (espanhol)
Auxiliares: — De Nicolas (paraguaio) e Gonzalez (chileno).

Em Pôrto Alegre:

IUGOSLAVIA x MEXICO
Juiz: — Lease (inglês)
Auxiliares: Dahlner (sueco) e Van d'Meer (holandês).

DIA 29

No Rio:

CHILE x ESPANHA
Juiz: — Gama Malcher (brasileiro)
Auxiliares: — Marino Estevan (uruguaio) e Alvarez (boliviano).

Em Curitiba:

SUECIA x PARAGUAI
Juiz: — Mitchel (escocês)
Auxiliares: — Lemesik (iugoslavo) e Prudencio Garcia (americano).

Em Belo Horizonte:

INGLATERRA x ESTADOS UNIDOS
Juiz: — Datilo (italiano)
Auxiliares: — Galeatti (italiano) e De La Sale (francês).

DIA 1

No Rio:

BRASIL x IUGOSLAVIA
Juiz: — Griffiths (País de Gales)
Auxiliares: — Beraneck (austríaco) e Vieira da Costa (português).

Vitorioso o Flamengo na estréia

2 x 1, o "placard" do interestadual de ontem à noite em Salvador — Durval o artilheiro do jôgo — Não agradou a exibição do Galícia

SALVADOR, 26 (Asapress) — No estadinho da Graça defrontaram-se esta noite o S. C. Galicia, lider do campeonato baiano, e o C. R. Flamengo, da capital da República, que conta em nossa terra com numerosos simpatizantes. Foi pequena a assistência presente a esta peleja interestadual, tanto assim que a arrecadação foi apenas de Cr$ 34.645,00.

Decepcionou totalmente a exibição dos "granadeiros" na primeira fase, quando os rubro-negros, demonstrando absoluta superioridade técnica, marcaram os dois tentos que lhes proporcionou a vitória aos 15 e 19 minutos, por intermédio de Durval. Um tento de Aloisio foi anulado por impedimento. Para a etapa complementar, os galicianos voltaram dispostos à reação e conseguiram realmente equilibrar o jôgo, fazendo, inclusive, a meta rubro-negra passar por muitos momentos de pânico.

Joãozinho aos 10 minutos marcou um tento que foi também anulado pelo sr. Aristocilio Rocha. Aos 30 ms. originou-se um grande sururu em frente ao arco dos locais, do que resultou a expulsão de Joãozinho, David e Lero. Mesmo assim, não parou a reação do Galícia, que terminou por conquistar o seu tento de honra aos 40 ms. por intermédio de Elisio. E o jôgo chegou ao seu final com o placard de 2x1 favorável ao Flamengo. Vitória difícil, mas merecida. As duas equipes prelíaram com as formações seguintes:

Flamengo — Antoninho, Nilton e Job; Biguá, Bria e Walter; Aloisio, Arlindo (Quiba (Elieser), Durval, Lero e Esquerdinha.

Galicia — Burguês, Augusto e Bacamarte; Bolivar (Miranda), Alberto e David; Mosquito, Guilherme (Mituca), Elisio, Joãozinho e Aurelio.

FOX

O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

Av. Rio Branco, 14 esq. R. Assembléia

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — RUA DO ROSÁRIO, 2/22. Tel.: 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-3666
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1367
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel.: 23-3756
Uteis, até 19 horas; aos sábados, até 18 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas.
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-0622
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel.: 23-1538. — NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina.

Para o Norte	Linhas do estrangeiro
"GOIAZ-LOIDE" Sairá a 9 de julho para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — A. Branca — Fortaleza — Belém — Santarem — Óbidos — Parintins — Itacoatira — Manáus.	PARA EUROPA E RIO DA PRATA
"ALEGRETE" Sairá a 1 de julho para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Natal — Macau.	"LOIDE-CANADÁ" Sairá a 29 do corrente para Salvador — Recife — Tenerife — Londres — Havre — Anvers — Hamburgo.
"PARA" (PASSAGEIROS) Sairá a 2 de julho, às 16 hs. para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.	"LOIDE-CHILE" Sairá a 23 de julho para Salvador — Recife — Tenerife — Casablanca — Lisboa — Gibraltar — Tanger — Barcelona — Nápoles — Gênova.
"POCONÉ" Sairá a 27 de junho para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luiz — Bahia.	PARA A AMÉRICA
Para o Sul	"LOIDE-COLOMBIA" (CARGA) Sairá a 22 de julho para Vitória — Trinidad — N. Orleans
"ATALAIA" Sairá a 7 de julho para A. Reis — Rio Grande — Pelotas — Pôrto Alegre.	

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

FLAVIO COSTA NÃO FOI BEM RECEBIDO EM BELO HORIZONTE — Viajando até a capital mineira para observar e estudar os adversários mais categorizados do Brasil, o treinador da seleção nacional assistiu, domingo, ao prélio entre Iugoslávia e Suiça. Quando os altos-falantes do Estádio Independência anunciaram a presença de Flavio, entre o povo, nas arquibancadas, vários torcedores prorromperam em ruidosas e estridentes vaias. O treinador, porém, manteve-se impassível como bem atesta o flagrante colhido no momento exato da ocorrência. Ao seu lado está o seu ex-pupilo Yustrich, hoje, por sinal, seu colega de profissão. Flavio Costa, terminada a pugna, não se mostrou alarmado ou impressionado com os "itches", preferindo guardas as "convenientes reservas"

DESPACHOS DE CURITIBA

CURITIBA, 26 (De Luiz Gonzaga, nosso enviado especial) — Espanhois e Norte-Americanos deixaram Curitiba, hoje, dia 26, pela manhã e à tarde, respectivamente, com destino ao Rio.

• • •

Os suecos por vencerem os italianos, estão sendo aguardados nesta capital com grande expectativa. A Suécia se fará representar pelo mesmo quadro que derrotou os italianos.

• • •

Segundo declarou Per Soederberg, delegado da Federação Sueca, Palmer será lançado como "arma secreta" no match contra os paraguaios.

Esperam ir às finais, pois pelo que viram em São Paulo, o quadro sueco dificilmente será vencido.

• • •

A delegação paraguaia chega amanhã, dia 27, a esta capital. Os guaranis ficarão hospedados no Palace Hotel.

• • •

Os representantes da Suécia desembarcarão no dia 28, e, serão acomodados no Braz Hotel.

• • •

Espera-se que a renda do jôgo do dia 29, entre Suécia x Paraguai ultrapasse a casa dos quatrocentos mil cruzeiros.

• • •

Aguarda-se solução da C. B. D. para a realização de mais um jôgo do Campeonato Mundial de Futebol nesta cidade.

• • •

O sr. Amâncio Moro, presidente da Federação Paranaense de Futebol, espera não permitir mais, a entrada de 500 suplentes de policia no Estádio Dorival de Brito, como aconteceu no jôgo Espanha x Estados Unidos, ontem. A F.P.F. enviará ingressos, apenas para o pessoal que ficará de serviço.

CONTUSÕES EM MASSA NA SELEÇÃO BRASILEIRA — Nada menos de nove jogadores encontram-se atualmente sob cuidados médicos, o que vêm preocupando seriamente Flávio Costa, visto que amanhã em São Paulo, a seleção nacional terá que saldar um compromisso de suma importância, frente aos suicos. Como não bastassem as contusões antigas de Bauer, Santos, Chico, Rodrigues e Zizinho, outras vieram após o encontro com o México. Danilo, Friaça, Jair e Ely, não apresentam condições fisicas satisfatórias. Contudo o Departamento Médico sòmente amanhã as primeiras horas dará a palavra final sob o estado geral dos craques contundidos, podendo assim o técnico nacional formar a seleção.

Não há nada melhor

Cr$ 1,50

Guaraná AMERICANA

Fey - 1093 - B